CASTELO DESENCAMPA REFINARIAS

(8.ª página)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 29.7 (Barão de Corumbá).
Mínima: 17.8 (Jardim Botânico).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sábado, 3 de julho de 1965 — N.º 11.435

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

Recuo da Argentina apressa Frei

O encontro entre o presidente chileno Eduardo Frei e o Presidente Castelo Branco, que deveria ter se prolongado por uma hora e meia, foi reduzido à metade, em vista da conversa anterior de Frei com o Presidente Arturo Illia da Argentina — informou ao DC uma fonte do Itamarati.

"A posição inicial da Chancelaria Argentina era de apoio à orientação do Brasil, no caso do envio de tropas a São Domingos" — disse o mesmo porta-voz, acrescentando que, caso confirmada, essa posição teria enfraquecido o ponto de vista defendido pelo Govêrno do Chile. A reação de vários setores políticos e da opinião pública argentina, contra o Chanceler Zavalla Ortiz, levou-o, para não renunciar ao cargo, a mudar a posição anteriormente firmada, aproximando-se das teses anti-intervencionistas do Presidente Frei.

Matou-se contra a carestia

NOVA DELI (AP-DC) — O vendedor ambulante Ramji, de 50 anos, suicidou-se diante de centenas de pessoas, numa das ruas mais movimentadas da cidade para protestar contra a ganância excessiva dos comerciantes de gêneros alimentícios.

Ramji havia anunciado que se suicidaria pùblicamente se os comerciantes não desistissem de cobrar preços exagerados. Ensopou suas roupas com querosene e ateou-lhes fogo. Morreu pouco depois de ser levado a um hospital.

Suicida vai suar colorido

WASHINGTON (AP-DC) — Investigadores do govêrno estão pesquisando um reagente bio-químico que advirta sôbre a iminência de tentativa suicida por pessoas que sofram de depressões, freqüente tipo de doença mental.

O reagente atuaria sôbre a urina, o sangue ou alguma outra secreção corporal.

Sepultado vilão do cinema

PACIFIC GROVE, Califórnia (Reuters-DC) — O ator cinematográfico Steve Cochran foi sepultado ontem nesta cidade, ao lado da sepultura de seu pai, numa cerimônia assistida por 15 pessoas, entre elas sua mãe, Sra. Rose Cochran.

Luci agora é católica

WASHINGTON (AP-DC) — Luci Baines, a filha caçula do Presidente Lyndon Johnson, ao completar ontem 18 anos converteu-se ao catolicismo, recebendo o batismo. O presidente, sua espôsa e sua filha mais velha, Linda, assistiram à cerimônia religiosa na Catedral de São Mateus, a pequena distância da Casa Branca.

Balão caiu com fogo na refinaria

Um balão junino que caiu ontem às 20 h sôbre uma bôrra de petróleo no matagal adjacente à Seção de Processamento da Refinaria de Manguinhos, provocou um incêndio que se alastrou pelo capim, mas não chegou a causar maiores perigos devido à pronta intervenção dos Bombeiros que na ocasião festejavam o seu dia.

LACERDA: — CASTELO MATOU A REVOLUÇÃO

A SUECA DESCALÇA

Surpreendida pelo fotógrafo quando experimentava sapatos numa loja de Copacabana, em companhia de outras "misses" estrangeiras, "Miss" Suécia mostrou que, mesmo nos instantes de mais despretensiosa intimidade, uma mulher bonita pode saber ser elegante. A única que não ganhou sapato nôvo foi "Miss" Argentina, pois não encontrou nenhum par que servisse nos seus pés. Ela calça 40 (mas não é verdade que joga de quarto zagueiro no time do River Plate, conforme boataram por aí)

— "Estou farto de manter as aparências. A Revolução está morta nas mãos do Presidente Castelo Branco" — disse ontem à imprensa, no Palácio Guanabara, o Governador Carlos Lacerda, fazendo o mais agressivo pronunciamento contra o Govêrno, desde abril de 1964. Sua entrevista é uma seqüência de ataques violentos e pessoais ao Presidente da República:

1.º) "Castelo não é revolucionário".

2.º) "Castelo cercou-se de coveiros, abandonou seus companheiros de luta e transformou a Revolução num diálogo entre o Congresso e êle, para votar leis idiotas".

3.º) "A Revolução acabou e o govêrno do Marechal Castelo Branco é um fracasso".

Pior que Jango

— "As relações da Guanabara com o presidente estão muito piores do que na época de Jango. Só recebem ajuda financeira do Govêrno Federal os governadores que defendem o continuísmo".

— "Só não vou para casa em 5 de dezembro porque não encontrei ninguém para ocupar o meu lugar e acabar a Revolução que se iniciou". (Ler editorial na 4.ª página e entrevista na 5.ª)

Govêrno garante eleição e posse

O Presidente Castelo Branco vai assegurar aos brasileiros hoje, no discurso que pronunciará em Tubarão, Santa Catarina, a realização de eleições em 1965 e 1966 e a posse dos eleitos. Desafiará que apontem um só ato seu de estímulo ao movimento continuísta, reafirmando que entregará a faixa presidencial ao que fôr eleito.

Dirá também o Presidente que seu govêrno é legalista porque legalista é a própria Revolução, assim caracterizada pelo Ato Institucional.

O Presidente recebeu ontem, no Palácio das Laranjeiras, o Sr. Ademar de Barros, que lhe levou a solidariedade e o apoio político para a realização das eleições. O governador paulista revelou ao Presidente que já percebe, em São Paulo, sinais do êxito de sua política econômica. (Página 4)

Três seria demais

Maria Ester Bueno perdeu a "chance" de uma possível tríplice coroa em Wimbledon, ao ser derrotada, ontem, na final de duplas mistas. Já classificada para as finais de simples femininas e duplas femininas (tendo como companheira a americana Billie Moffitt), Esterzinha e Dennis Ralston foram vencidos por Margaret Smith e Ken Fletcher, por 7-5 e 6-4. Ester jogará, hoje, as outras duas finais, tendo Margaret Smith como adversária nas simples e as francesas Françoise Durr e Janine Liefrig nas duplas. Na final de simples masculinas, o australiano Roy Emerson sagrou-se bicampeão, derrotando seu compatriota Fred Stolle, que é o primeiro tenista na história de Wimbledon a ser vice-campeão três vêzes consecutivas. Na radiofoto da AP, Esterzinha parece chorar a oportunidade perdida da tríplice coroa

Cadeia, mas para todos: Mannesmann

Causa espécie a discriminação que se tenta fazer, em alguns setores da investigação do escândalo Mannesmann, quanto à prisão de apenas alguns dos envolvidos. A responsabilidade do estouro, depois do depoimento distribuído à imprensa pelo Sr. Jorge Serpa Filho, cabe a muita gente e, em especial, a tôda diretoria da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

Se o escândalo der em cadeia, é inevitável que haja cadeia para todos, sejam nacionais ou estrangeiros. Em matéria penal, a lei e a moral brasileiras não admitem discriminações. O que importa é resguardar os interêsses dos investidores de boa fé que ajudaram, com o bom dinheiro brasileiro, a triplicar o faturamento da Mannesmann, em apenas 3 anos de atividade, já que os investidores alemães não mandaram dinheiro para o Brasil, mas apenas equipamento. (Leia Panorama Econômico e reportagem na 8.ª página)

A PROVA DOS 109

Festejando seus 109 anos de existência, o Corpo de Bombeiros realizou ontem um amplo programa de festividades, com a presença do governador do Estado e grande público, que lotou inteiramente o quartel general da corporação. As comemorações tiveram início com a Alvorada às 5 horas da manhã e tiveram seu ponto alto nas demonstrações das técnicas de apagar incêndios (foto de Antônio Carlos), em que os bombeiros uma vez mais deram um "show" de eficiência e coragem. (Página 9)

Soror Maria Helena foi operada

Soror Maria Helena da Caridade está internada, desde a última quarta-feira, na Casa de Saúde São Sebastião, onde sofreu intervenção cirúrgica para corrigir um pequeno distúrbio circulatório. Isto não a impedirá, porém, de estar presente nos próximos capítulos da novela "O Direito de Nascer".

Soror Maria Helena, na vida real a atriz Natalia Timberg, tem sido cercada de atenções pelas enfermeiras, demais funcionários e também pelos outros enfermos ali internados, que fazem parte do imenso público conquistado pelo melodrama de tv. Ela confessa, entretanto, que jamais assistiu a um só dos capítulos da novela, cuja estória nem sequer conhece, limitando-se a interpretar o seu papel. Vai tôdas as segundas-feiras a São Paulo, gravar a novela. Nos outros dias, vive outro papel, no palco do Teatro Carioca, na peça "Meu Querido Mentiroso".

Beatriz foi ver a sogra

UELZEN — Alemanha Ocidental — (Reuters-DC) — A Princesa Beatriz saiu sorridente de seu primeiro encontro, ontem, com a futura sogra. A herdeira do trono holandês e seu noivo alemão, Claus von Amsberg, passaram mais de duas horas em companhia da Sra. Gost von Amsberg, de 65 anos, que se encontra em um hospital desta cidade, convalescendo de uma concussão cerebral, sofrida em um atropelamento há duas semanas.

Doentes e enfermeiras acorreram às janelas do hospital para aclamar Beatriz e seu noivo, quando o casal partiu para o aeroporto, a fim de regressar a Haia.

Relógio diz a hora boa

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Um relógio elétrico que auxilia as mulheres a acompanhar seus ciclos de fertilidade está obtendo grande sucesso de vendas. O relógio só foi anunciado uma vez — nos jornais de domingo — mas imediatamente começou a haver grande procura nas lojas, enquanto os gerentes recebiam pedidos pelo telefone e por correspondência.

O relógio é uma criação de Maurice Gordon, que se diz "hábil mecânico" e está sendo fabricado em série pela Clock Company. Seu preço é de US$ 19.95 (cêrca de Cr$ 37 mil).

Índia quer menos bebês

NOVA DELI (AP-DC) — O Primeiro-Ministro Shastri defendeu ontem, numa fala radiofônica, a limitação da natalidade em todo o território da Índia, como única solução para conter a fome que ameaça cada vez mais o futuro de seu povo.

Até então, o primeiro-ministro havia se abstido de pronunciar-se pùblicamente a favor do contrôle da natalidade, com receio de fazer papel ridículo, pois é pai de seis filhos. Porém é cada vez mais claro, na opinião das autoridades, que nenhuma ajuda, mesmo em grande escala, poderá beneficiar o país, se o crescimento de sua população não fôr controlado. Nascem na Índia 12 milhões de crianças por ano (mortalidade infantil à parte), que vêm se somar à população de 480 milhões de habitantes. Alguns «experts» dizem que a Índia terá 1 bilhão de habitantes, no ano 2.000.

Vaticano não sabe se Papa vai à ONU

CIDADE DO VATICANO (Reuters-AP-DC) — O serviço de imprensa do Vaticano informou ontem que era "completamente prematuro afirmar se e quando" o Papa Paulo VI visitará as Nações Unidas.

O Secretário Geral da ONU, U Thant, tinha convidado o Papa tempos atrás, para visitar a sede da Organização mundial, revelou o comunicado do Vaticano.

"O Santo Padre não deixou de exprimir a U Thant sua profunda apreciação por êsse gesto de cortesia e deferência.

"Com referência a algumas notícias publicadas pela imprensa acêrca de uma possível visita, deve-se notar que é completamente prematuro afirmar se e quando será feita", concluiu a nota.

O representante do Vaticano na ONU, Monsenhor Alberto Giovanetti, conferenciou anteontem com U Thant sôbre a intenção de Paulo VI de discursar perante à Assembléia Geral.

Mais tarde, Giovanetti disse que o Papa não tinha chegado a uma decisão, mas que poderia visitar as Nações Unidas no próximo mês de janeiro.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou ontem que o Papa será muito bem recebido nos Estados Unidos, caso decida visitar o país.

Entretanto, o porta-voz informou aos jornalistas que não havia ainda confirmação oficial das notícias divulgadas pela imprensa sôbre a ida do Papa a Nova Iorque.

Peru: maior ação anti-guerrilhas

LIMA (Reuters-DC) — Helicópteros da Fôrça Aérea Peruana decolaram ontem de Jauja, na região central andina, numa segunda tentativa de remover os corpos dos 12 policiais mortos numa emboscada terrorista na área de Pucata.

Um porta-voz do govêrno declarou que os helicópteros sobrevoaram quinta-feira o local da emboscada, mas não conseguiram aterrar, devido às más condições atmosféricas.

Os corpos das vítimas do ataque de domingo e um número ainda desconhecido de feridos foram levados para Huancayo, a 30 quilômetros do local da emboscada.

O porta-voz revelou ainda que maiores detalhes da emboscada seriam conhecidos quando os helicópteros finalizassem sua missão.

Enquanto isso, médicos e hospitais de Huancayo foram colocados em estado de alerta e a polícia do departamento central andino de Junín está de prontidão para atender qualquer emergência.

O Ministro do Interior, Capitão Miguel Rotalde, anunciou ontem a "mobilização imediata" de uma tropa combinada de elementos das Fôrças Armadas, sob o comando do Exército, para entrar em ação contra os terroristas que se encontram agindo nas regiões de Andamarca e Pucata.

O Capitão Rotalde acrescentou que a decisão de enviar essa fôrça foi adotada depois da emboscada de domingo.

Falando aos jornalistas, após a reunião semanal do gabinete, o ministro disse que viajará nas próximas horas para Huancayo, capital da província andina de Junín, acrescentando que a ofensiva contra os terroristas será intensificada por uma unidade combinada de fôrças do Exército, Marinha e Aviação, a fim de liquidar de uma vez com todos os núcleos de agitação comunista.

Rotalde declarou que a Fôrça Aérea Peruana colaborará na ofensiva conjunta contra os terroristas, que classificou de "comunistas treinados em Cuba". Recusou-se, entretanto, alegando "razões de segurança" a dizer o efetivo da fôrça conjunta ou a fornecer qualquer outro detalhe, mas disse que o govêrno considera necessária a operação, em vista das baixas sofridas pela polícia.

Explicou que a fôrça policial de mais de 300 homens é suficiente para "conter" novos surtos de violência, mas o uso de uma fôrça mais poderosa se torna necessário para eliminar definitivamente a "subversão".

Rotalde informou que êle próprio solicitara a intervenção das Fôrças Armadas "a fim de serem empregados os métodos mais eficientes para liquidar o surto de terrorismo iniciado por cêrca de 30 comunistas associados a ladrões de gado e camponeses".

"O govêrno tem agido conforme os melhores interêsses do país e a situação não exige a suspensão das garantias constitucionais", acentuou.

PRISIONEIRO DE GUERRA

CHEO REO, VIETNÃ DO SUL — Um pára-quedista sul-vietnamita, armado de pistola, vigia um jovem guerrilheiro comunista aprisionado durante a batalha de Cheo Reo nesta semana. (AP)

EUA avançam: jatos a 60 km de Hanói

SAIGON (AP-Reuters-DC) — Bombardeiros norte-americanos deixaram em chamas ontem um complexo petrolífero a apenas 64 quilômetros de Hanói, lançando ainda panfletos dizendo que o pior estava por chegar.

As chamas que se seguiram ao bombardeio se elevaram a 60 metros e uma gigantesca coluna de fumaça tomou conta de 3.500 metros, podendo ser vista a 300 quilômetros de distância, quando os 15 bombardeiros da Marinha finalizaram o ataque, dirigido à cidade de Nam Dinh.

Destruição

Oito grandes tanques de petróleo foram destruídos pelas bombas dos aviões pertencentes ao porta-aviões "Oriskany", da Sétima Esquadra norte-americana. Segundo um porta-voz militar dos Estados Unidos, outros depósitos explodiram posteriormente.

Esse foi o mais próximo bombardeio norte-americano, da capital do Vietnã do Norte.

Uma chata, suspeita de transportar material bélico foi bombardeada e danificada a 80 quilômetros ao Sul de Hanói.

Panfletos

Através dos panfletos lançados pelos norte-americanos, os vietnamitas do norte ficaram sabendo que o seu território será alvo de incessantes e violentos ataques, até que os governos do Vietnã do Norte e da China "coloquem um ponto final na invasão" do Vietnã do Sul.

Os panfletos diziam que os ataques aéreos norte-americanos prosseguirão cada vez mais intensamente. Os norte-vietnamitas foram também convocados a se afastarem das bases militares, depósitos de materiais bélicos, pontes, bases aéreas, estações de radar e bóias. Informavam ainda os panfletos que no período contado a partir de 7 de fevereiro até agora realizaram-se 89 incursões, foram despejadas 1.388 toneladas de bombas e centenas de toneladas de foguetes, tudo conduzido por 2.788 aviões. Alvos destruídos: 30 bases militares, 127 baterias antiaéreas, 3 pontes, 17 trens, 17 comboios militares, uma base aérea, duas bases navais, cinco portos de chatas, 20 estações de radar, duas tôrres de contrôle de campos de aviação, 33 navios e um depósito de gasolina. Os Estados Unidos e o Vietnã do Sul perderam 35 aviões e 20 pilotos.

Dien Bien Phu

E Dien Bien Phú, ao norte de Hanói, 16 caças-bombardeiros norte-americanos atacaram um complexo de quartéis do Exército e um campo de aviação. Destruíram 18 construções, danificaram nove e inutilizaram o campo de pouso fronteiriço ao Láos, na cidade que foi o túmulo dos franceses, em 1964.

Nesse meio tempo, prosseguiam as tentativas para evacuar os seiscentos civis e guarnições militares desmoralizadas de Thuan Mon, cidade da região central, infestada por guerrilheiros do Viet-Cong.

Os comunistas lançaram uma chuva de morteiros contra a base norte-americana de Soc Trang, a 129 quilômetros de Saigon, derrubando um helicóptero que tentava decolar. A tripulação do aparelho conseguiu escapar.

Um porta-voz militar norte-americano admitiu ontem que as principais cidades da região central do Vietnã do Sul estão recebendo suprimentos por via aérea, uma vez que o Viet-Cong cortou as comunicações terrestres. O problema de suprimentos e distribuição está sendo discutido em conjunto pelas autoridades norte-americanas e sulistas. Contudo, nega-se a existência de uma situação de emergência que estivesse a exigir uma ponte aérea do tipo da de Berlim. Idêntica versão correu em Washington.

A polícia sulista anunciou ontem, a prisão de sete pessoas no aeroporto de Saigon, acusadas de estarem implicadas no atentado a bomba contra o restaurante My Canh que feriu 46 pessoas. Os presos não tinham documentos de identidade. Dos feridos na explosão do mês anterior, 36 eram norte-americanos.

EUA lançam tiros: URSS lança cosmos

BONN, MOSCOU, CABO KENNEDY (AP-Reuters-DC) — A União Soviética lançou outro satélite não tripulado, de sua série Cosmos, ontem, denominado "Cosmos 70", que transporta equipamento científico para continuar os estudos do espaço, segundo noticiou a agência "Tass", confirmada por sinais captados na Alemanha.

Anteriormente, o Observatório de Bochun, na Alemanha Ocidental, anunciou que estava captando sinais que indicavam que duas espaçonaves tripuladas russas, estavam girando em círculo sôbre a Terra, em órbitas vizinhas.

Tripulada

O Observatório, que registrou os sinais pela primeira vez às 9,15 (GMT), sugeriu que pelo menos uma das espaço-naves estaria tripulada. Entretanto, não foram notados os habituais rumôres e a expectativa reinante em Moscou, que usualmente precedem um lançamento espacial tripulado.

A "Tass" é, geralmente, a primeira a noticiar, quando há cosmonautas russos no espaço. Além disso, todos os arremêssos de homens ao espaço na União Soviética, são sempre precedidos pelos boatos de que uma tal prova está na iminência de realizar-se.

O "Cosmos-70" transporta um transmissor de rádio, assim como equipamento científico. Contém um sistema de rádio com instrumentos de precisão, para medida de elementos em órbita, e um sistema telemétrico de rádio, para transmissão à Terra. Horas depois do lançamento, todos os instrumentos funcionavam com perfeição e o Centro de Coordenação e Computação, na Terra, processava as informações obtidas.

"Tiros"

Os Estados Unidos colocaram em órbita, ontem, o satélite meteorológico "Tiros", que começou a transmitir informações tão logo atingiu a altura da qual iniciaria suas transmissões.

Os cientistas, que lutavam para recolher a enxurrada de informações, disseram que o satélite está funcionando "extremamente bem". A partir de hoje, as câmeras de televisão do "Tiros" deverão transmitir as suas primeiras imagens do cosmo. Tudo indica que êsses aparelhos estão em perfeita ordem.

O foguete, que deixou uma esteira de chamas alaranjadas em seu vôo para o espaço, foi lançado de Cabo Kennedy pouco depois da meia-noite. Agora, o "Tiros" está numa órbita polar, numa altura de 735 e 840 quilômetros.

O satélite dá uma volta à Terra em cada 101 minutos e gira de lado, de maneira que suas câmeras estão sempre voltadas para o planêta. Sua altura e velocidade fazem com que o sol esteja sempre por trás do satélite, a fim de que as imagens sejam bem iluminadas.

Os cientistas viveram momentos de nervosismo, quando os instrumentos automáticos deixaram de reduzir a velocidade, depois que o "Tiros" entrou em órbita. Mas um sinal da Terra fêz com que o satélite voltasse a girar com apenas 10 revoluções por minuto.

As tarefas de conferir tôdas as informações telemétricas, a fim de verificar se o engenho espacial está funcionando bem, deverão estar concluídas na manhã de hoje. Só depois disso é que os cientistas ligarão as câmeras de televisão. O Serviço Meteorológico dos Estados Unidos deseja obter o máximo de cobertura fotográfica da Terra, durante os próximos meses, para quando é previsto o desencadeamento de violentos tufões sôbre os oceanos.

Argélia: neutra e anti-PC

Joseph E. Dynan

ARGEL (AP) — Na opinião de diplomatas ocidentais, o nôvo govêrno argelino se inclina para uma posição mais neutra de política exterior, combinada com uma posição anti-comunista de política interna.

Isso pode ter grande impacto sôbre as relações políticas entre as nações da comunidade afro-asiática. Pode levar muitos países a ter uma nova perspectiva da conferência de cúpula, agora programada para 5 de novembro.

Cherif Belkacem, Ministro da Educação e da Informação do nôvo govêrno, deu a notícia dessa reviravolta de política interna numa entrevista ao jornal oficial. Belkacem deu a seguinte definição: "Temos conhecido estranhos professôres que, incapazes de realizar a revolução em seus próprios países, pretendem fazê-la aqui, obedecendo a planos que nada têm a ver com a Argélia".

"Pusemos de lado êsses professôres. Não os queremos como guias... Êles são livres de ir para onde quiserem, mas não para doutrinar nossa juventude".

O regime do Coronel Houari Boumedienne expulsou alguns comunistas franceses, chinêses e egípcios, que atuavam como conselheiros do depôsto Presidente Ben Bella.

Dois correspondentes do jornal comunista francês "L'Humanité" também foram expulsos.

Por outro lado, Fidel Castro, em Cuba, e Sekou Touré, na Guiné, fizeram declarações atacando Boumedienne. Castro chamou-o de "déspota militarista, direitista, reacionário e inimigo do socialismo e da revolução argelina".

O govêrno militar de Boumedienne ordenou o fechamento do escritório da "Prensa Latina", a agência cubana de notícias, em Argel, por ter distribuído cópias do discurso de Fidel.

Sekou Touré elogiou Ben Bella e disse esperar que os argelinos evitassem a congolização de seu país.

Espera-se que o nôvo govêrno melhore as relações da Argélia com os países de língua francêsa da África Negra e com seus vizinhos no mundo árabe, a Tunísia e o Marrocos.

Espera-se também que siga uma linha cuidadosa entre o Ocidente e o Oriente, muito à maneira do Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser.

Se Boumedienne e seus companheiros adotarem uma linha anti-comunista ativa na política interna, é difícil imaginar como poderá a China comunista liderar o prestigiamento da Conferência de Cúpula de Argel.

O Govêrno de Pequim, em seu desejo febril de ver a conferência realizada, apressou-se a reconhecer Boumedienne, o que fêz nas primeiras horas do golpe. Êsse gesto já criou alguns problemas para os chinêses(informam fontes ocidentais) em vários países da África Oriental onde estavam particularmente ativos.

Tendo reconhecido Boumedienne, os chinêses não podem aconselhar os africanos a proceder de outra maneira.

URSS acusa: EUA contra desarmamento

GENEBRA (Reuters-DC) — A União Soviética acusou ontem os Estados Unidos de não possuirem qualquer desêjo verdadeiro de desarmamento. A participação norte-americana nos esforços internacionais para encontrar um completo e geral desarmamento é «apenas uma camuflagem para cobrir a opinião pública mundial», declarou o delegado soviético Georgius Arkadjev ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

O representante soviético também condenou «as agressões de tipo colonial contra o Vietnã e à República Dominicana».

O representante permanente dos Estados Unidos no Conselho, Franklin H. Williams, respondendo ao que qualificou de «um enfadonho ataque contra meu país, meu presidente e meu povo», disse que a União Soviética não reconhecia que a «infiltração comunista rotulada com a palavra vazia de libertação, é agressão».

Cêrca de 150 delegados de 27 países estão assistindo à 39ª sessão do Conselho, que terá a duração de cinco semanas, segundo se espera.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

OEA: maioria apóia fôrça permanente

SÃO DOMINGOS (AP-Reuters-DC) — O Dr. Félix A. Goica, conhecido cirurgião de São Domingos, surgiu ontem como um dos principais candidatos à chefia de um govêrno provisório dominicano que poderia ser instalado dentro de uma semana. Tanto porta-vozes do Coronel Caamaño como do General Imbert disseram que o Dr. Goica é um candidato aceitável.

O próximo passo será conseguir que os rebeldes entreguem suas armas ao govêrno provisório, o que prometeram fazer, desde que a OEA fiscalizasse a operação.

O Dr. Goica, homem de uns cinqüenta anos, é membro de uma das famílias mais ricas e antigas do país. Tem uma clínica onde hoje é a zona internacional de segurança ocupada por tropas interamericanas. Mas durante a luta entrou freqüentemente na zona rebelde, para tratar de feridos no Hospital Padre Belini.

Sua candidatura foi proposta pelo grupo de negociadores da OEA presidido pelo embaixador americano Ellsworth Bunker, dos Estados Unidos. Segundo Antônio Guzman, um dos negociadores rebeldes, êstes aceitam o Dr. Goica. O General Imbert, por sua vez, disse à jornalistas que há algumas semanas tentou conseguir que o Dr. Goica integrasse sua junta de govêrno.

Também o ex-Presidente Joaquim Balaguer, último chefe de govêrno da era de Trujillo, apoiou a indicação do Dr. Goica, dizendo que "é um homem apolítico altamente qualificado para a presidência".

Imbert disposto a sair

Aumentaram ontem as esperanças de um acôrdo político entre as facções em luta na Dominicana, com a declaração feita pelo presidente da Junta anti-Bosch, General Antônio Imbert Barreras, de que "a parte mais difícil de sua tarefa estava concluída e de que abandonará a presidência quando o povo dominicano estiver seguro de que não cairá em poder do comunismo, da anarquia e do depotismo".

"O restante da tarefa poderia ser feito por qualquer dominicano bem intencionado", disse Imbert, acrescentando que "as fôrças armadas e os partidos políticos deveriam participar da responsabilidade de salvaguardar o país".

Imbert voltou a salientar que as tentativas da Organização dos Estados Americanos para impor um govêrno provisório constituem um "ato de intervenção".

O dirigente da Junta de "Reconstrução Nacional" disse ainda que não será um obstáculo à solução pacífica da crise em que se encontra o país. Anteriormente, Imbert havia afirmado que não deixaria a presidência da Junta, antes de ser eleito um nôvo govêrno.

Referindo-se aos rumôres de que a OEA estaria tentando encontrar uma nova forma de govêrno para a Dominicana, Imbert declarou: "Isso não é possível. E é absurdo, porque a missão que foi confiada aos membros da OEA, é simples e exclusivamente a mediação. Não está na alçada da OEA a imposição de um govêrno de qualquer espécie", afirmou.

"Seria um ato de grosseira intervenção nos assuntos internos do país, que não renunciou e jamais renunciará à sua soberania", acrescentou. "Não somos um fideicomisso. Não adquirimos nossa independência ontem", concluiu Imbert.

OEA já tem o homem para São Domingos

BUENOS AIRES (AP-DC) — Os chanceleres americanos que se reunirão no dia 4 de agôsto no Rio de Janeiro, provàvelmente aprovarão a formação de uma Fôrça Interamericana Permanente, para evitar a repetição de crises como a irrompida na República Dominicana.

O projeto apresentado pelos norte-americanos provocou, no início uma certa oposição. Agora, entretanto, acredita-se que apenas uns três ou quatro países parecem dispostos a opôr-se à iniciativa.

Isso dará aos Estados Unidos cêrca de 16 ou 17 votos a favor da Fôrça Interamericana Permanente, dois votos além dos necessários dois têrços (14 votos) para que seja aprovada.

Os observadores acreditam que a Fôrça Permanente será o tema principal das discussões na Conferência do Rio de Janeiro.

Os Estados Unidos propuseram a medida para "neutralizar a subversão comunista e impedir novas explosões do tipo dominicano que possam pôr em perigo a paz do hemisfério".

Os Estados Unidos esperam que com a Fôrça Permanente, a OEA, debilitada devido à sua incapacidade para resolver a crise de São Domingos, possa recuperar seu prestígio.

Embora a maioria dos países latino-americanos aprovem o projeto, alguns temem que a Fôrça fique demasiadamente dependente das decisões do govêrno norte-americano, convertendo-se em um instrumento militar para acobertar as posições de Washington no hemisfério.

Êsses países afirmam que uma fôrça militar da OEA sob a influência norte-americana poderia colocar em perigo sua independência política.

Caso seja aprovada, a Fôrça provàvelmente será formada à base de tropas norte-americanas e financiada principalmente pelos Estados Unidos, com participação menor dos demais países membros da OEA. Acredita-se que a proporção das fôrças que integrarão a Fôrça Permanente continue sendo a mesma da atual fôrça provisória da OEA que se encontra em São Domingos.

A oposição ao projeto norte-americano parte do Chile, México e Uruguai, países que acusaram os Estados Unidos de "intervenção" nos assuntos internos da Dominicana por ocasião do desembarque dos "marines" logo após o início da guerra civil naquele país, há dois meses.

CORRESPONDENCIA DE WASHINGTON

Johnson e a América Latina

William L. Ryan

WASHINGTON (AP-DC) — O Presidente Johnson mantém atualmente os dirigentes políticos latino-americanos em um estado de expectativa generalizada, como se êstes perguntassem se acaso terminou a lua-de-mel dos anos do govêrno Kennedy.

Alguns líderes da América Latina afirmam que o Presidente Johnson não se preocupa tanto com êles como o Presidente Kennedy. Alguns chegam a declarar que a confiança latino-americana em relação aos Estados Unidos declinou bastante depois da crise dominicana e que o govêrno norte-americano tem uma espécie de terror histórico do comunismo.

Por outro lado, em Washington, funcionários norte-americanos afirmam que os políticos latino americanos não têm muito mêdo do comunismo e tratam com êle apenas do ponto de vista quantitativo e sob um prisma jurídico, como se um Partido Comunista, representado, por exemplo, em um govêrno de Frente Popular, não constituísse um verdadeiro perigo interno.

Para muitos líderes do hemisfério, entretanto, a intervenção norte americana parece ter aberto uma nova era para as relações com Washington acreditando que a mesma foi de cunho moderador.

A intervenção em São Domingos sem a aprovação interamericana foi apenas um aspecto do que parece ser uma nova direção da política dos Estados Unidos.

É possível ouvir em altas esferas em Washington afirmações como esta: "Já é hora de os latino-americanos cessarem de achacar tudo dos Estados Unidos. Sabem que apenas êles podem resolver os seus problemas".

Outra impressão que se observa das novas atitudes de Washington é que os Estados Unidos não têm a intenção de apresentar excusas pelas ações que adotaram em defesa de seus interêsses nacionais.

Alguns governos se opõem à reunião especial da OEA no Rio de Janeiro, aparentemente por temerem que os Estados Unidos solicitem o fortalecimento da maquinaria contra a subversão no continente.

Essa atitude parece irritar profundamente o govêrno norte-americano que não compreende como alguns países "se negam a enfrentar o fato de que existe o problema da subversão comunista no hemisfério".

Greves não impediram recepção a Frei: Roma

ROMA (Reuters-AP-DC) — O Presidente Eduardo Frei teve ontem uma calorosa recepção por ocasião de sua chegada a Roma para a visita oficial de dois dias, apesar das greves de médicos, lixeiros, açougueiros, cervejeiros e guardas de trânsito.

Os funcionários do Teatro Lírico, onde Frei deverá assistir a uma representação da "Carmem", de Bizet, hoje, à noite, ameaçaram entrar em greve de protesto contra a "insegurança social", obrigando o govêrno a entrar em negociações para evitar a greve.

O presidente italiano Giuseppe Saragat declarou a Frei que a sua visita contribuirá concretamente para o maior desenvolvimento das já tão frutíferas relações entre o Chile e a Itália, onde seu trabalho de govêrno despertou grande interêsse e grande simpatia".

Respondendo à saudação, Frei afirmou que ambas as nações tinham escolhido uma estrutura política "capaz de oferecer ao mundo a prova incontestável de seu decidido amor à liberdade e o respeito aos direitos inalienáveis da pessoa humana".

O Presidente Saragat e sua filha, Ernestina Santacatterina, trocaram efusivos apêrtos de mão com o Presidente e a Sra. Frei, quando o casal desceu do avião.

O Primeiro-Ministro Aldo Moro e os presidentes de ambas as Casas do Legislativo e ministros do govêrno também recepcionaram a comitiva chilena. Seguiram-se, depois, as cerimônias de praxe.

Saragat proferiu breve discurso de boas-vindas, ao qual Frei respondeu em italiano. Em seguida o visitante tomou lugar no automóvel presidencial ao lado de Saragat, e seguiu à frente do cortêjo, escoltado por motociclistas.

Diante do Coliseu, o cortêjo fêz uma pequena parada.

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

A carta mais importante que Jango escreveu sôbre a sucessão, na Guanabara, foi para a Sra. Iara Vargas.

A carta foi entregue em mão, escrita em papel timbrado, com o nome de João Goulart.

Jango

O ex-presidente declara o seguinte: "Quero me conservar alheio a qualquer veto ou apoio a candidato. O que desejo principalmente é a união do PTB em tôrno de um candidato do partido. Vejo com grande pezar que a falta de unidade do PTB e as vaidades pessoais acabarão por sacrificar-lhe o futuro.

Alim

O Sr. Alim Pedro está desenvolvendo grande atividade política. Estêve recentemente em casa da Sra. Iara Vargas, com quem conversou durante duas horas.

O pobre cirurgião soviético, inventor de um instrumento especial de suturas, é outro que vai parar na Sibéria. Na demonstração que realizou aqui no Rio, com o tal instrumento, costurando um cachorro, matou o bichinho.

Evidentemente que esta morte, além de causar uma impressão desagradável, não convenceu os circunstantes das vantagens do já mencionado instrumento cirúrgico.

A técnica do inventor soviético também se revelou deficiente, pois em qualquer falha operatória, mesmo em cachorro, a responsabilidade é de quem opera.

Correm rumôres de que está sendo escrita uma novela, aproveitando o sucesso do "Direito de Nascer", com o título de "O direito de roubar". A personagem principal da novela tem o nome de Mannesmann Dolores

Realmente, o caso tenebroso da Mannesmann presta-se a uma novela interminável, na qual todos negam a paternidade da criança "Serpeta", que, certamente, jamais descobrirá o verdadeiro pai. No caso, o culpado.

Na investigação de paternidade que ora se processa, o principal suspeito, Serpa, escreveu uma dramática e longa carta, dizendo que não tem nada a ver com a história, e que o filho não é dêle, e sim de Weiss.

Weiss, por sua vez, já está preparando, ao que soubemos, declaração exatamente oposta. Por enquanto, como sempre acontece, a corda está roendo do lado mais fraco. Um empregado da Companhia, Sr. Orlando Aguiar da Cunha, já foi prêso.

De empregado em empregado, de suspeito em suspeito, ao que assistiremos, e já começou, será uma descida na escala social de culpados. É até possível que terminem prendendo o porteiro do prédio vizinho, enfim, alguém que não tenha realmente nada a ver com as diabruras dos "inocentes" diretores.

Assistiremos ainda mais. Ao que tudo indica, a família Mannesmann lavará a sua roupa suja muito pùblicamente, num jôgo de empurra. Só um detalhe será esquecido, ou destorcido, propositadamente, é claro: onde estão os vinte e sete bilhões de cruzeiros.

Agora, o projeto da lei que regulamenta os partidos políticos, está nas mãos do Presidente Castelo Branco. Êle é quem dará a palavra final sôbre o prazo para a aprovação da lei. Conforme a sua decisão, prevalecerá o texto emendado por êste.

Castelo

Os parlamentares, muito hàbilmente, deixaram o problema para o presidente resolver.

Motoristas amanhã na fila do 'Teimoso'

Os motoristas profissionais candidatos à aquisição de carros populares (Willys-Teimoso) poderão inscrever-se, amanhã, a partir das 9 horas, na Caixa Econômica, edifício-sede, à Avenida 13 de Maio, 33. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos de identidade, prova de quitação com o IAPETC e, no ato, pagarão 151 mil cruzeiros, a metade da entrada mais a taxa de inscrição.

Para os motoristas de táxi não haverá sorteio. O atendimento será feito pela ordem cronológica da inscrição. 80 funcionários foram destacados para atender aos candidatos.

Segunda prestação

Quando chamado para assinar o contrato além dos documentos necessários, prova de profissão, de ser condutor de táxi, de estar em dia com o IAPETC. Deverá o interessado pagar mais:

Segunda parcela da entrada	75.000
Seguro	100.000
Impôsto de Venda e Consignações (5,4% do preço do carro)	200.000
Trancas de direção e mão-de-obra de colocação	50.000

Depois, juntamente com a primeira prestação, de Cr$ 78.210, deverá o interessado quitar a entrada com mais 75 mil. Daí por diante, sòmente as prestações mensais, sôbre as quais a Caixa se reserva o direito de pedir garantias subsidiárias que serão devidas.

Voluntárias surpreendem líder feminina dos EUA

O Comitê Internacional de Correspondência, com sede em Nova Iorque, organismo que mantém correspondência com mais de 5 mil organizações femininas em todo o mundo, enviou «Miss» France, M. Foland, ao Brasil, como coordenadora dos assuntos do CIC junto às Voluntárias brasileiras.

"Miss" Foland estêve em visita à Organização das Voluntárias, em sua sede no Palácio Guanabara, sendo recebida pela sua fundadora, D. Elisa Coimbra Bueno Linch, que representou a Sra. Maria Antonieta Castelo Branco Diniz, atual presidenta das Voluntárias do Brasil.

Ali encontrou uma dezena de senhoras da nossa sociedade, empenhadas na confecção de roupas para adultos e crianças, cada qual em sua máquina de costura, máquinas que trabalham o ano inteiro e ininterruptamente.

Surprêsa

"Miss" France Foland mostrou-se surpreendida com a revelação e as provas documentais que lhe foram exibidas, demonstrando que o plano de trabalho voluntário da mulher hoje defendido e desenvolvido pelo Comitê Internacional de Correspondência, fôra idealizado pela brasileira D. Elisa Coimbra Bueno Linch, que em 1955 foi aos Estados Unidos para apresentar e defender o plano, o qual mereceu aprovação unânime e o reconhecimento total das organizações femininas norte-americanas.

A tese apresentada pela fundadora da Organização das Voluntárias do Brasil deu-lhe, em reconhecimento, a honraria de ser agraciada com uma medalha de ouro, prêmio concedido pelas americanas à autora do plano.

Conferência

A coordenadora do Comitê Internacional de Correspondência está convocando as líderes das organizações de voluntárias brasileiras para participarem do Forum que será realizado em São Paulo. Espera que a realização da Conferência marcada — possìvelmente em outubro — em Brasília, sôbre o tema: "O Papel da Mulher Brasileira no Desenvolvimento Social" nos, sa contar com a participação de mais de 80 líderes pertencentes às organizações femininas e de voluntárias existentes no Brasil, estando reservado um papel saliente para as líderes da Organização das Voluntárias, presidida pela Sra. Maria Antonieta Castelo Branco Diniz.

Campanha eleitoral começa hoje

A campanha eleitoral na Guanabara começou, oficialmente, hoje, pelo calendário eleitoral do TRE. Instruções foram expedidas aos partidos, pedindo que enviem a programação dos comícios e demais atividades dos candidatos, a fim de que o TRE possa fiscalizar a campanha.

Não foram fixados ainda data e horários parar a utilização gratuita do rádio e televisão. No TRE, o DC apurou que as emissoras estão inclinadas a uniformizar os horários, unindo-se em cadeia, transmitindo simultaneamente a programação política.

Os candidatos, já em ação, continuaram ontem seu trabalho. O Sr. Flexa Ribeiro, visitou várias favelas, em companhia de assessôres. O Sr. Amaral Neto prosseguiu com seus acampamentos. O Sr. Hélio de Almeida, embora sob ameaça de veto, visitou correligionários em companhia do Coronel Ulisses Guimarães.

CNE aprova nova política tributária

Afirmando que a notícia de que o govêrno vai atualizar a filosofia do Impôsto de Vendas e Consignações foi uma das mais importantes dos últimos tempos, o vice-presidente do Conselho Nacional de Economia, conselheiro Fernando Gasparian, propôs que êsse órgão apoiasse vigorosamente tôdas as medidas que, com tal objetivo, fôssem adotadas pelas autoridades federais. Frisou que assim poderá acabar a múltipla tributação que incide nas mercadorias entregues ao consumo interno, onerando sobremodo o custo de vida e impedindo mesmo maior desenvolvimento nacional. E destacou os estudos que o CNE tem realizado nos últimos meses sôbre o Impôsto de Vendas e Consignações, os quais já poderiam representar uma contribuição de excepcional valor para o Poder Executivo.

Brasília cria prêmios literários

A Fundação Cultural do Distrito Federal distribuirá prêmios, êste ano, no valor total de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, a trabalhos de ficção e poesia. Para julgamento dos primeiros, foi constituída uma comissão, integrada pelos escritores Cândido Mota Filho, da Academia Brasileira de Letras, Fausto Cunha e Lígia Fagundes Teles. Julgarão as obras de poesia os Srs. Augusto Méier, também da ABL, Domingos Carvalho Silva, presidente do Clube de Poesia de São Paulo, e Afonso Félix de Sousa.

As inscrições estarão abertas na Fundação Cultural (Brasília), até 31 de agôsto.

Mafra quer reabrir a Confiança

O delegado-regional do trabalho na Guanabara, Sr. Jorge Mafra Filho, vai solicitar ao superintendente do Banco do Brasil, a articulação de uma fórmula destinada a reabrir a Fábrica de Tecidos Confiança, em benefício de 1.100 operários desempregados, através da designação de uma junta-interventora.

Essa sugestão já foi externada há mais de seis meses pelo Sr. Jorge Mafra Filho, que previu a crise e a desemprêgo dos tecelões, com base em uma análise das diretrizes administrativas observadas Sr. José João Abdala.

Na tarde de ontem, prosseguiu o levantamento dos bens da Fábrica Confiança, bloqueados por determinação judicial. O secretário do Sindicato dos Têxteis, Sr. Jaime de Araújo, está acompanhando o trabalho desempenhado por oficiais de justiça.

Coronel pedirá prisão do Deputado O. Brito

Fontes ligadas ao IPM do ISEB informaram, ontem, ao DC, que o Coronel Gérson de Pina encaminhará, na próxima segunda-feira, ao Comandante do I Exército, General Terra Ururai, pedido de prisão preventiva para o Deputado Oliveira Brito e, no dia seguinte, distribuirá nota à imprensa, às 15,30 horas, no Ministério da Educação e Cultura, apontando os entraves oferecidos por áreas do Govêrno Federal para o prosseguimento das investigações.

Ao encerrar, ontem pela manhã, o ciclo de depoimentos no IPM do ISEB — mais de trinta inquirições —, o Sr. Aurélio Ferreira Guimarães fêz críticas rigorosas à atuação do Sr. Oliveira Brito no Ministério da Educação e Cultura, no Govêrno João Goulart, estranhando sua permanência na presidência de uma comissão importante da Câmara que examinou o anteprojeto de incompatibilidades.

Adiamento

Por determinação do 1.º Exército, o depoimento do ex-Deputado Francisco Julião no IPM do ISEB, marcado para ontem pela manhã, no Ministério da Educação e Cultura, foi transferido para segunda-feira, na Fortaleza de Santa Cruz, local onde está prêso.

Os assessôres do Coronel Gérson de Pina informaram que o motivo do adiamento foi a convocação do ex-deputado, antecipadamente, para prestar depoimento no IPM da Supra, ontem, às 13,30 horas, na Fortaleza de Santa Cruz. Afirmam, ainda, que "por questão de segurança do depoente, o Coronel Gérson de Pina aceitou recomendação do 1.º Exército para inquiri-lo na Fortaleza de Santa Cruz".

Fontes ligadas aos IPMS revelaram ao DC que o estado de saúde do Sr. Francisco Julião é extremamente precário e terá de ser ouvido no local da prisão.

Jango escapa da Justiça Militar

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, opinando nos autos do IPM instaurado em Taguatinga e Núcleo Bandeirante, Brasília, dará parecer reconhecendo ao ex-Presidente João Goulart, direito a fôro privilegiado e pedirá a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal.

No IPM figuram, como principais indiciados, o ex-Presidente João Goulart e o ex-Chefe da Casa Civil, Sr. Darci Ribeiro. O Superior Tribunal Militar, ao apreciar o parecer, poderá rejeitar as conclusões do Sr. Eraldo Gueiros Leite.

Acusados

No IPM instaurado em Taguatinga e no Núcleo Bandeirante, em Brasília, foram apontados como instigadores de desordens o presidente deposto, Sr. João Goulart, e seus auxiliares imediatos Darci Ribeiro, Ivo Magalhães, Raulino da Luz Amaral, José Correia Aguieiras, Geraldo Alves da Silva, Napoleão Cláudio Oliveira, Humberto Schettini, Inácio Alves da Costa, Valdemiro Manuel da Silva Otávio Barbosa, José Andrade Vieira, Cirino José Oliveira, Manuel Pereira Lima, Nélson Oliveira e Josué Azenha.

A ação penal, normalmente, teria de ser instruída pelo Supremo Tribunal Federal, em virtude do direito de fôro privilegiado por prorrogativa da função, expressa na Constituição Federal. O IPM foi iniciado pelo Capitão Danilo Rubens Marins e concluído pelo Coronel Darci Lázaro, que havia encaminhado os autos à Justiça Militar, pedindo oferecimento de denúncia contra os indiciados, alguns ausentes do país, exilados em virtude da Revolução.

Segundo informações obtidas no STM, o Sr. Heraldo Gueiros Leite afirma que a Justiça Militar não pode processar e julgar os ex-Presidentes da República nem os ex-ministros quando os crimes de que sejam acusados tenham ocorrido ao tempo do exercício da função, citando vários autôres, por ter dúvidas apenas em relação aos demais indiciados. Conclui o procurador, afirmando que êstes poderão ser julgados na Justiça Militar, desde que seus crimes não sejam considerados conexos com os dos que gozam de fôro privilegiado.

Mais um

O Procurador-Geral da Justiça Militar, provàvelmente, despachará na próxima semana outro IPM que apurou atividades subversivas e outras irregularidades nas Casas Civil e Militar da Presidência da República. Além do ex-Presidente Goulart figuram como indiciados os Generais Argemiro Brasil Albino Silva e o professor Darci Ribeiro. O IPM foi instaurado pela portaria de nº 14.4.64 ofício reservado 186-27-64, ambos do Comando Supremo da Revolução, na área do Distrito Federal.

DC-Rápidas

- O BNDE concedeu financiamento de 250 milhões de cruzeiros ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para o ensino de Física, à conta do programa do Fundo Técnico e Científico.
- No dia 6 serão realizadas eleições na Associação Brasileira de Propaganda, para renovação da diretoria.
- Tomará posse na próxima segunda-feira, no cargo de chefe de gabinete da presidência da Petrobrás, o General-de-Divisão R/1 Antônio Luís de Barros Nunes.
- Será lançado ao mar, próximo a Angra dos Reis, no dia 12, às 13 horas, o navio-tanque "Carmópolis", de 10.500 tdw, segundo dos três petroleiros encomendados pela Petrobrás à Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A., e que será incorporado à Frota Nacional de Petroleiros.
- O govêrno do Pará firmou ontem um acôrdo de empréstimo de um bilhão de cruzeiros com a Agência para o Desenvolvimento Internacional, do govêrno dos Estados Unidos (USAID), para a compra de equipamento de manutenção de estradas de rodagem.
- O Vilar dos Teles FC, de Meriti, homenageará hoje à noite o DC, numa festa em sua sede, com a presença da Rainha da Escola de Samba Inferno Verde (Cachambi), Srta. Maria Lúcia Machado.

Pracinhas bisarão 'show' da vitória

Como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário, a Secretaria de Turismo realizará, hoje, a «Reconstituição Historica» que rememorará, com os mesmos participantes, o «show» improvisado pelos pracinhas brasileiros, após a tomada de Monte Castelo. A festa terá início às 21 horas, nos jardins do Clube Municipal, na Rua Hadock Lôbo, 367.

Sempre que as tropas americanas venciam uma batalha importante, promoviam festas, com a participação de artistas e orquestras famosas. Os brasileiros, ao tomarem Monte Castelo, resolveram organizar um «show». Mas não dispunham de meios para contratar artistas nem orquestras e o único instrumento musical que havia entre os nossos pracinhas era um banjo. Mas tinham imaginação e vontade de festejar a vitória. E o fizeram, à moda brasileira.

A festa

Havia no Regimento Sampaio soldados que faziam pràticamente de tudo, até compor sambas e "emboladas". A orquestra não foi difícil conseguir, pois havia um soldado que sabia imitar perfeitamente o trompete, com a voz, e outro conseguia fazer as vêzes de trombone de vara. Para se conseguir o ritmo não houve problema, pois havia muitas latas e panelas ao alcance de todos. Em poucas horas os compositores "costuraram" as suas músicas, organizou-se o côro e foi realizada, no próprio campo de batalha, a mais original de tôdas as festas da II Guerra Mundial

E o "show" foi um autêntico sucesso, com a apresentação de várias músicas, compostas poucas horas antes. Entre elas havia "Tedesco Levanta o Braço", "Mas onde eu vi muito Tedesco? Lá no Monte Castelo", "Uma Cabrocha Baiana" "No Brasil Tem" e a famosa marcha "Meu Regimento Sampaio".

Os pracinhas

Todos os pracinhas que organizaram e participaram do "show" foram localizados pela Secretaria de Turismo e pelo Ministério da Guerra e estarão presentes, revivendo a festa. São êles: Arodi Lourenço da Silva, José Augusto Nogueira, Válter Gomes, Milton Ventriche Fraga, Kialdo de Azevedo Lemos, Ari de Carvalho Vasconcelos, Natalino Cândido da Silva, Heraldo Tabo de Morais, Pieri Júnior e Elpídio da Silva.

Guandu ganha hoje mais duas etapas

Serão inauguradas, hoje, duas etapas no serviço de abastecimento de água do Guandu, compreendendo serviços de tomada de água e desarenamento. O Sr. Veiga Brito, engenheiro-chefe do serviço, informou ao DC que as obras inauguradas, hoje, não aumentarão o volume do fornecimento de água, mas darão maior constância ao seu fornecimento, além de uma qualidade superior.

O programa de fornecimento de água do Guandu obedece a um princípio: de quinze em quinze dias haverá a ligação de uma etapa, concluindo-se os nove trechos em outubro. O conjunto inaugurado custou cêrca de 9 bilhões de cruzeiros.

Suíço dará curso para dentistas

O professor Arthur Jean Held, do Instituto de Medicina Dentária da Universidade de Genebra, Suíça, ministrará de 2 a 5 de agôsto, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um curso sôbre periodontia, especialmente para dentistas. Haverá aulas pela manhã e à tarde das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, cobrando-se de cada aluno a taxa de Cr$ 110 mil. As inscrições podem ser feitas na Associação Brasileira de Odontologia e o curso faz parte da programação dos congressos brasileiro e internacional de Odontologia, que se realizarão, no Rio êste mês.

Marítimos discutem salários

O Comandante Serapião do Nascimento, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, afirmou que a aprovação de emenda substitutiva ao projeto de congelamento salarial de sua classe, em comissão especial da Câmara, não atende aos reclamos dos sindicatos que representa:

— O projeto foi modificado em parte — explicou o Sr. Serapião do Nascimento — mas os pontos essenciais contra os quais nos batemos continuam em seu bojo. No caso específico dos marítimos, os salários dos empregados em emprêsas de capital privado continuam equiparados aos percebidos pelos que operam em autarquias.

Mesa-redonda

Na próxima semana, um grupo de sindicalistas viajará para Brasília, com o objetivo de tentar derrubar, em plenário, os artigos criticados na mensagem.

No próximo dia oito, às 16 horas, os líderes marítimos estarão reunidos com os armadores, em mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, para debater as bases de nôvo contrato-coletivo.

2 DE JULHO NO RIO

O 2 de Julho, Independência da Bahia foi comemorado com um coquetel ontem, na Casa da Bahia que empossou, na ocasião, seu nôvo Presidente, Sr. Fernando Hupsel de Oliveira, presentes o Deputado Nélson Carneiro, Srs. Jaime Junqueira Aires, Oscar Tavares, José Pereira, D. Marietinha Monteiro da Costa e o Sr. Albano Junqueira Aires, que deixava a presidência da Casa. O ex-presidente e o nôvo trocaram saudações, em discursos breves. Na foto, o Deputado Nélson Carneiro, baiano eleito pela Guanabara e o Sr. Fernando Hupsel de Oliveira

Pedagogia infantil reúne 800 mestras

Oitocentas professôras pré-primárias representando cêrca de trêze estados, juntamente com diretoras de escolas de outros países latino-americanos, participam da «V Semana Nacional de Estudos Pré-Primários» em realização no Colégio Bennett, sob os auspícios da Organização Mundial de Ensino Pré-Primário (OMEPP), Comitê Nacional.

O conclave, que visa a um maior intercâmbio entre as jovens professôras para a renovação, conhecimentos e esclarecimentos das novas técnicas da pedagogia infantil, contou em sua sessão inaugural, com a presença das maiores autoridades pedagógicas do país, inclusive o prof. Lourenço Filho, que, na ocasião, pronunciou conferência sôbre o tema «A criança pré-escolar».

Durante o dia de ontem, vários estudos foram feitos pelas jovens educadoras que visitaram institutos e organizações de ensino do Estado da Guanabara. A tarde, a professôra Heloísa Marinho, coordenou o primeiro círculo de debates sôbre a «Formação da Jardineira». Hoje pela manhã, serão debatidos assuntos relacionados com a «escola laboratório na formação das professôras pré-primárias», sob a direção da professôra Nize Cardoso, diretora do Departamento Especializado, do Colégio Bennett.

DNT adverte os sindicatos: política, não

A diretora-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sra. Natércia Silveira, advertiu ontem a todos os presidentes de juntas-interventoras de entidades sindicais, ser vedada, pelo artigo 521 da CLT, a prática de quaisquer atividades de caráter político-partidária.

A circular visa a impedir que os dirigentes sindicais infrinjam a lei, ao aproximar-se a época das eleições estaduais e federais, porque é proibido, inclusive, ceder gratuita ou remuneradamente a sede do sindicato «a entidade de índole político-partidária».

"Meglioradores"

O Sr. Vicente Meglioraro, ao que parece, está querendo "megliorar" as suas finanças. Pelo menos é o que se pode deduzir do seu extremo esfôrço para aumentar o preço do leite.

A cúpula dos distribuidores do precioso e insubstituível alimento, não se peja, não se envergonha de recorrer à indústria das filas para escorchar a população, a parte da população que mais necessita de leite e que é a dos enfermos, das crianças e dos velhos.

Felizmente, para o povo, o Govêrno, pela atuação firme e enérgica do Sr. Guilherme Borghoff tem conseguido resistir à pressão desumana dos distribuidores de leite. Fazendo valer sua experiência e seus conhecimentos, o Presidente da SUNAB adotou as normas vigentes em todos os países: o suprimento nas entressafras pelo produto armazenado.

O sucesso da hidratação do leite em pó, sucesso que marca o fim das filas e da exploração está apontando o caminho certo. Que será aperfeiçoado e incorporado ao hábito do brasileiro.

O leite não pode ser estocado "in natura". Daí o recurso, aliás, facílimo e cômodo, de desidratá-lo nas ocasiões de abundância e distribuí-lo nas de escassez.

Quanto aos distribuidores que falam em nome de produtores, o caminho a seguir é aconselhar os que representam a "megliorar" a produtividade dando alimentação aos seus rebanhos que não podem fazer milagres ingerindo apenas um escasso capim.

E se os produtores, não os "meglioradores" do asfalto, precisarem de apoio, o Govêrno aí está para atendê-los sem necessidade de negar leite a crianças, enfermos e velhos. Que é revoltante, condenável e criminoso.

ANTENOR NOVAES

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", de 30 de junho de 1965).

Sepultado JOAQUIM MELO

Foi sepultado ontem, no Cemitério São João Batista, o ex-Deputado Joaquim Melo, falecido anteontem, vítima de um colapso cardíaco. O extinto, que era fluminense, de Campos, e contava 77 anos, foi diretor de "O País", e deputado federal pelo Estado do Rio na legenda do Partido Libertador, por duas legislaturas, além de ter ocupado a direção do IAA e exercido o cargo de Secretário de Finanças de seu Estado. O Sr. Joaquim Melo, que era viúvo da Sra. Edméia Regazze, não deixou filhos.

De marechal a cabo

O Sr. Carlos Lacerda saiu irritadíssimo, quinta-feira, do Palácio das Laranjeiras, onde teve um encontro e uma conversa — ao que se sabe muito dura de parte a parte — com o Presidente Castelo Branco. O Sr. Carlos Lacerda usou de brutalidade ao ser interpelado à saída: brutalidade com os jornalistas, em suas respostas agressivas, e brutalidade nas alusões ao presidente.

Êsse comportamento teatral não parece ter sido ensaiado. Já na fase das reações incontidas, o Sr. Carlos Lacerda não se conforma com a certeza de que não pode subordinar o presidente e a Revolução aos interêsses de sua candidatura. A 31 de março, quando se fêz a Revolução, o Sr. Carlos Lacerda já pensava nela como a tia velha e rica, de testamento pronto e prestes a morrer em benefício do sobrinho. Nesse mesmo dia, tendo sido a primeira voz civil da Revolução, o Sr. Magalhães Pinto também se colocou na posição de sobrinho, esperando, do outro lado do guichê, a mesma herança.

Na luta pelo espólio da Revolução, o Sr. Carlos Lacerda conseguiu, depois de uma campanha de intrigas, o banimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, cuja presença no campo eleitoral era a certeza de que o Sr. Carlos Lacerda jamais chegaria à Presidência através do voto. Afastado o ex-presidente, o Sr. Carlos Lacerda passou a trabalhar febrilmente para garantir, primeiro, que houvesse uma tia; segundo, que tivesse um testamento: terceiro, que só seu nome figurasse nêle; e, quarto, que a tia se dispusesse a morrer.

Com isso não poderia concordar o Presidente Castelo Branco — que teve excessos de amor para com o partido do Sr. Lacerda, mas nunca estêve disposto a transformar um movimento de comovedora significação para o futuro do país num dispositivo político a serviço das ambições eleitorais de um homem.

A Revolução, disse, ontem, o DC, em editorial, dizendo o óbvio, foi feita para impedir que o país caísse no caos e em poder da conspiração comunista, arquitetada e executada por agentes domésticos e estrangeiros agarrados a postos-chave do govêrno deposto. Para o Sr. Carlos Lacerda, a Revolução pode ser a tia velha que deve morrer. Para o presidente e o país, não.

Para o homem do povo, que se sente agredido pelos acontecimentos dos últimos dias, a chamada crise não passa de uma luta de sobrinhos — cada qual puxando a herança para seu lado e, para isso, traindo, repetidamente, a Revolução que dizem representar e querer perpetuar contra o que chamam os rumos suicidas do Presidente da República. Nessa luta, um dos métodos mais abusados tem sido o da intriga, tanto na área civil como na área militar, o que constitui um crime ao qual a Revolução jurou tratar com severidade: a subversão.

O Sr. Carlos Lacerda, mais faminto, vai mais longe, e aplica o método, sem disfarces, da chantagem política. De outra maneira não se pode classificar sua entrevista de ontem — que vai publicada em outro local desta edição. Qualquer pessoa, nesta cidade e neste país, chegará a esta conclusão, ao fim da leitura: o Sr. Carlos Lacerda é incompatível com qualquer presidente que não seja êle próprio ou que não se submeta às suas ambições presidenciais. Porque o presidente não se sujeita a êsse papel, o governador passou dos limites da crítica. Chegou aos domínios da grosseria e da agressão. E depois disso, ainda vem lastimar-se que o presidente não aceita o que êle chama de colaboração. Como se o governador da Guanabara estivesse realmente disposto a colaborar. Pergunta-se, na verdade: estará disposto a colaborar com o govêrno quem se solidariza com o Sr. Magalhães Pinto, quando êste se opõe à decisão do presidente de fazer eleição? Será colaborar visitar um oficial punido pelo presidente, em nome da disciplina? Será colaborar, por acaso, condenar a um ministro de Estado, junto ao presidente, porque êsse ministro mostrou simpatia, por um candidato ao govêrno da Guanabara? Neste caso — e citamos apenas um aspecto — ao mesmo tempo em que n e g a o direito de um ministro de ter preferências e l e i t o r a i s esquece o Sr. Carlos Lacerda de que, como governador e candidato a Presidente da República, usou tôdas as formas possíveis de pressão para fazer um candidato ao mesmo pôsto — o Sr. Flexa Ribeiro — nome de sua preferência, pelos sagrados vínculos do matrimônio do filho de um com a filha do outro.

Todo o caso da herança agora é público. Já não são os chamados círculos políticos apenas, é todo o país que acompanha plos jornais, essa novela do direito de herdar. O que o Sr. Carlos Lacerda quer, e que sempre quis — desde que forçou o afastamento de JK — é obrigar o Presidente Castelo Branco a arrancar do ombro das insígnias de marechal e pregar na manga a braçadeira de cabo eleitoral.

Cada vez que o presidente se recusa a tal papel, o sobrinho da Revolução sente a herança cada vez mais longe e perde a cabeça. Pelo país afora, não há quem não perceba isso. E não há quem não dê razão ao presidente.

Política revolucionária

PEDRO DANTAS

O combate à inflação não deixa margem a muitas questões opinativas, ou a dúvidas e perplexidades. Faz-se ou não se faz. E, em certos casos, nem essa opção é livre: faz-se, ou leva tudo o diabo. Era êsse, exatamente, o nosso caso. Não tínhamos opção, ou não tínhamos aquela opção, e sim esta última. Não tínhamos opção entre persistir nas distorções da realidade econômica, ou, ao contrário corrigi-las, p e l a simples razão de que a inflação se torna imbatível, quando apoiada em semelhante sistema de distorções.

Era u m a necessidade enfrentar os riscos de uma política saneadora, nesse perigoso terreno. Riscos de impopularidade. Riscos de aparente agravamento da situação, numa primeira fase. Riscos de um movimento de retração e recessão d o s negócios, quando se começassem a produzir os efeitos favoráveis da mudança de orientação. Os anti revolucionários n ã o perderiam a excepcional oportunidade de t i r a r proveito das insastisfações populares, como da inconformidade d o s homens de emprêsa, p a r a lançá-los contra a Revolução, sob o efeito de argumentos que impressionam ao senso comum.

"Não foi para melhorar que se fêz a Revolução ? Pois, aí está : vocês, em vez de melhorar, estão muito pior. Os preços sobem, os salários são contidos, os negócios reduzem-se, vem por aí o desemprêgo... Tudo, obra da desastrada política revolucionária". Essa argu m e n t a ção impressiona, quando apoiada em fatos incontestáveis, e m b o r a dependentes de explicação e interpretação. Explicações foram dadas, mas talvez não com o poder de convicção capaz de levar os insatisfeitos-à atitude necessária, que é a dos atos de fé, em lugar dos quais a opinião pública reagiu de preferência, pela desconfiança traduzida no ver para crer.

Os políticos, ainda mesmo os mais ligados à Revolução, deixaram-se, em grande parte, contaminar por essa atitude de pouca fé, sem que, entretanto, se possa afirmar que se trata de descrença, mesmo, ou do aproveitamento da descrença coletiva, para efeitos e proveitos políticos, o que é, por sua vez, uma atitude compreensível e perfeitamente natural. De fato, aos líderes políticos da área da Revolução haveria de ocorrer fatalmente a idéia de que seria pouco menos que um suicídio deixar que o descontentamento gerado pela impopularidade da p o l í t i ca econômico-financeira fôsse capitalizada, "in totum", pelos inimigos da Revolução. Havia aí um valioso filão pedindo para ser explorado.

É demagogia ? Sem dúvida, de certa forma. A solução para evitá-la teria sido, porém, política, e não econômica. Uma política econômico-financeira impopular, num período de crise e instabilidade institucional, como o que ainda estamos vivendo, precisa apoiar-se em precauções de política pròpriamente dita, que foram desprezadas. Uma verdadeira política revolucionária há de obedecer a uma unidade de concepção estratégica, sob pena de arriscar-se a perder a guerra, para ganhar a batalha travada numa das frentes.

A política revolucionária tem exigências em tôdas as frentes, como também as tem nas garantias da retaguarda. O esfôrço na frente econômico-fi n a n c e i r a reclamava o apoio de tôda uma política revolucionaria — e êsse apoio falhou, com imediatos reflexos sôbre a batalha econômica, embora bastante bem encaminhada. Não é que fôsse perfeito e inexcedível, o que se fêz e se está fazendo, nessa frente de luta. Haveria, provàvelmente, providências complementares, talvez decisivas, para criar um clima de confiança em áreas mais extensas da opinião. Entretanto, o que pretendemos salientar aqui, por enquanto, é que, fôsse qual fôsse o sentido do esfôrço na frente econômico-financeira, êsse esfôrço estaria condenado a o s percalços que vai encontrando, menos pela consideração dos seus efeitos em si mesmos do que pela falta de apoio, pela falta de entrosamento no esfôrço coordenado de uma política geral.

Se é possível extrair a moral do caso, será a de que a primeira das condições de êxito de uma revolução feita Govêrno, é a de manter-se eminentemente revolucionária. Não, é claro, com ânimo permanente, mas a prazo razoável, e, nesse prazo, com tôda a intensidade, no intuito, mesmo, de encurtar a duração do período necessário para que se possa promover, tranqüilamente, a volta ao normal.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO ——— José Auto

A África e o Ocidente-IV

Etiópia. O Reino do Leão de Judá continua a ser um dos mais atrasados da África Oriental. Ainda assim, u'a missão da Alemanha Ocidental começou a fazer o levantamento do traçado de uma estrada de 400 quilômetros de Dila a Moyole, obra que custará mais de 17 milhões de dólares. Por outro lado, a The Kaffa Coffee Cooperative firmou um contrato com uma firma britânica para fornecer-lhe anualmente 14 mil sacas de café da melhor qualidade, a fim de educar o paladar dos inglêses, secularmente viciados no chá.

Somália. Uma nova usina de açúcar em Jauhar, construída por firma italiana, produzirá 40 mil toneladas por ano, o que representa mais do que as necessidades do povo do país.

A Alemanha Ocidental vai aumentar sua ajuda à Somália para um total estimado em 35 milhões de marcos, o que inclui 22 milhões para construção de estradas e fábricas de tecidos. Além disso, a Somália receberá 16 milhões de marcos para o seu programa técnico, e outros sete milhões para o equipamento da polícia.

Uma equipe de socorro à fome desembarcou em Mogadisco em fins de abril. Os alemães ocidentais trouxeram cinco toneladas de leite em pó e dez tendas de campanha. Estavam para chegar mais cinqüenta tendas de campanha, 150 toneladas de leite em pó, 35 toneladas de óleos comestíveis e 54 toneladas de tâmaras.

Medicamentos contra a tuberculose, no valor de 18 mil esterlinos, foram entregues ao Govêrno da Somália pela Alemanha Ocidental para o tratamento, por médicos alemães, de pacientes nas regiões do norte do país. Os médicos estão equipados com unidades móveis de raios-X e deverão ficar no país durante dezoito meses.

A maioria dos países mencionados nesta série de quatro artigos deveria ter comparecido à Conferência Afro-Asiática da Argélia, que gorou com a queda de Ben Bella e foi adiada em condições bastante desfavoráveis para o próximo mês de novembro. Era essa conferência que a China, a Indonésia e a própria Argélia pretendiam transformar numa enorme caixa de ressonância para a guerra do Vietnã e para os movimentos revolucionários afro-asiáticos.

Para Chou En Lai a decepção deve ter sido grande. Recorde-se que desde o princípio de junho, viajando via Paquistão e Oriente Médio, êle vinha preparando o safari africano, e o jornal oficial de Pequim dizia que "hoje a situação é mais favorável para as revoluções na Ásia e na África", o que era uma repetição do que Chou vinha dizendo há bastante tempo, notadamente desde fevereiro de 1964.

A sua nova viagem às vésperas da conferência frustrada contava com convites firmes da Tanzânia e do Paquistão, e da RAU, onde é sempre bem recebido, além de esperanças de convite de muitos outros países, os quais não se materializaram. Em Tanzânia, Chou agitou a tempestade revolucionária, mas ouviu o seguinte do Presidente Nyerere: "A longa marcha da Tanzânia é econômica, mas isto não é tôda a verdade. Embora usemos tôdas as armas possíveis contra a nossa pobreza, temos ao mesmo tempo de preservar a soberania e a integridade do nosso país contra quem quer que deseje tirar vantagens de nossas necessidades atuais para nos controlar(...) Não aceitaremos a direção de ninguém". Êste é apenas um único exemplo. Mas muitos outros países africanos parecem não estar dispostos a arriscar a ajuda que estão recebendo do Ocidente em aventuras chinêsas que ultrapassem o calor das palavras.

Faz-de-conta

Faltou à CPI, que investiga as condições dos xadrezes na Guanabara, quando visitou o DOPS, o fator indispensável da surprêsa. Teve o presidente da comissão de oficiar prèviamente ao Secretário de Segurança, pedindo autorização para a visita, e os deputados, durante todo o tempo em que exerciam aquela missão, eram acompanhados de um general assessor do Coronel Borges. Diante dessa autoridade é que os presos declararam, que não vinham sendo maltratados. Acrescente-se que imprensa foi proibida de conhecer "in loco" os xadrezes.

Não obstante o empenho em impressionar os visitantes, mandando lavar e pintar o ambiente, os senhores do DOPS não puderam impedir a revolta despertada pela constatação de que as celas têm apenas 2m x 1m e só dispõem de pequena abertura, por onde mal penetra a luz do dia.

A pergunta se impõe: será decente encarcerar sêres humanos nessas jaulas? Com a palavra a Justiça e os homens de bem do Estado da Guanabara.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-2844 — NITERÓI

SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral ...... Cr$ 3 000 | Semestral (outros países) .... Cr$ 8.000
Semestral .... Cr$ 5 000
Anual .... Cr$ 10 000 | Anual .... Cr$ 15.000

Venda Avulsa

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇAO E ADMINISTRAÇAO

Avenida W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto
TELEFONES - Diretoria 2-1833 - Publicidade 2-1838 — Redação 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Castelo garante eleição e posse

O Presidente da República vai assegurar à Nação no seu discurso de hoje em Tubarão Santa Catarina, a realização de eleições em outubro de 1965 e 1966 e a posse dos eleitos. Dirá o Presidente que isto acontecerá em atendimento à própria essência da Revolução. O Ato Institucional segundo o Presidente, traçou as linhas legalistas do movimento de 31 de março, que lhe cumpre respeitar sob pena de tornar-se um traidor.

O Presidente desafiará a que lhe apontem uma só atitude sua que constitua estímulo ao continuísmo e afirmará solenemente que passará a faixa presidencial ao seu sucessor, confiando em que o povo brasileiro terá elevação política bastante para eleger homens não identificados com a situação deposta.

Os assessôres do Presidente, que adiantam a linha central de seu discurso, acentuam que não se trata de resposta ao Sr. Carlos Lacerda. O Presidente, aliás, segundo êles, não pretende fazer uma só afirmação com referência ao diálogo com o Governador da Guanabara, cujo desfêcho foi o mais ríspido.

Líder: CL atrapalha

O líder do govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, disse ontem que o Governador Carlos Lacerda se deixa levar por impulsos e que a princípio colaborava com a Revolução nas suas atitudes políticas mas agora só tem atrapalhado. O Sr. Carlos Lacerda, na sua opinião, está furioso com o govêrno porque o Sr. Carvalho Pinto foi poupado na lei das inelegibilidades.

PSD: Amaral se licencia

Licenciando-se o Sr. Amaral Peixoto da Presidência do PSD, o Sr. Filinto Müller assumirá o lugar para possibilitar ao partido a abertura de portas mais largas à colaboração com o Govêrno. Essa colaboração, desde alguns dias, é a palavra de ordem no partido majoritário, a partir do instante em que se acentuaram as divergências do Presidente Castelo Branco com os mais importantes setores udenistas.

O Sr. Amaral Peixoto chegou ontem ao Rio e, do distúrbio circulatório que o acometeu em Brasília quarta-feira passada, não subsiste maior gravidade, mas os motivos políticos de sua licença são imperiosos.

Homem sempre acessível ao diálogo, o Sr. Amaral Peixoto foi obrigado, no entanto, a tomar algumas atitudes em defesa de seus correligionários o que perturbou um pouco suas relações com o Govêrno Federal. A mais relevante foi no episódio da intervenção em Goiás, quando o presidente pessedista foi obrigado a resistir ao Govêrno em defesa do mandato do Governador Mauro Borges e da causa de uma das mais poderosas seções partidárias.

Até então, o Sr. Amaral Peixoto era chamado pelo Presidente antes de remetida ao Congresso qualquer proposição de importância. A partir daí o Presidente resume a discussão prévia à área parlamentar de sua maior intimidade, remetendo os projetos para o Congresso, onde os entendimentos com o PSD ficam a cargo do líder Pedro Aleixo.

Fatos novos

O diálogo do PSD com o govêrno em qualquer momento deixou de existir, apesar de muitas vêzes a direção do partido e o govêrno se colocarem face aos problemas mais explosivos em posições antagônicas. O diálogo, no entanto, deixou de ser feito diretamente pelo Presidente da República.

Fatos novos, no entanto, há algum tempo vêm sugerindo aos dirigentes pessedistas uma decisão política que, afinal, o distúrbio circulatório do Sr. Amaral Peixoto precipitou. Êsses fatos são as crises repetidas e cada vez mais graves entre o govêrno e as figuras de maior projeção no udenismo, que foi a princípio esteio político da Revolução.

Se o govêrno está se atritando com os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães por defender teses que os pessedistas consideram suas, que estará impedindo maior aproximação do partido majoritário com o Presidente Castelo Branco? É essa a pergunta cuja resposta os pessedistas buscarão no período em que um amigo pessoal do Chefe da Nação o Sr. Filinto Muller, estará assumindo a presidência do partido.

Passarinho não vetou

Desde logo, no entanto, os pessedistas já começam a estreitar suas relações com as hostes do govêrno. Há dois dias, o Sr. Joaquim Ramos teve uma longa conferência com o Ministro Costa e Silva seguindo imediatamente para Brasília. Ontem era o Deputado [illegible], que acompanhava o Governador Jarbas Passarinho no ato da assinatura de um convênio e afirmava que marcharia, no Pará, com o candidato situacionista e contra o Senador Zacarias de Assunção. De sua parte, o Governador Passarinho [illegible] que lamentava que o PSD não tivesse escolhido para seu candidato o Sr. João Menezes mas que não haveria veto militar à candidatura já lançada do Sr. Zacarias de Assunção.

O que haverá no Pará é um pleito democrático, pretendendo o govêrno estadual vencer a disputa, contando inclusive com o apoio do PSD ortodoxo do Sr. João Menezes.

O que se diz...

... QUE o Sr. Alkmim acaba de propor um esquema político ao Sr. Magalhães Pinto, com vista às próximas eleições...

... QUE, de acôrdo com o dito esquema, o dito Alkmim s e r i a apoiado pelo dito Magalhães como candidato a Governador de Minas Gerais...

... QUE, logo depois, o dito Alkmim lutaria pela prorrogação do mandato do Presidente Castelo Branco, pelo Congresso, introduzindo o dito Magalhães como companheiro de chapa do dito Castelo...

... QUE um dos motivos da dura troca de palavras entre o Presidente Castelo Branco e o Governador Carlos Lacerda foi a irritada revelação do presidente sôbre a descoberta de um complô contra sua própria vida, articulado em S. Paulo...

... QUE a Oposição já tem "slogan" negativo contra o Sr Flexa Ribeiro, candidato a governador desta mui leal cidade de S. Sebastião...

... QUE o "slogan" é: "S. Sebastião não gosta de flecha"...

LACERDA: 'CASTELO ESTÁ CERCADO DE COVEIROS'

"Continuo a respeitar o presidente, mas êle não é revolucionário, é inexperiente em matéria política e se cercou de coveiros, abandonando seus companheiros de luta e transformando essa Revolução num diálogo entre o Congresso e o Chefe da Nação à custa de favores em votação de leis idiotas" — disse, ontem, o Governador Carlos Lacerda aos jornalistas credenciados no Palácio da Guanabara, referindo-se ao encontro que manteve, anteontem, com o Marechal Castelo Branco no Palácio das Laranjeiras.

O Sr. Carlos Lacerda anunciou estar disposto a colaborar com o Presidente da República, mas disse que o Marechal Castelo Branco nunca aceitou sua ajuda e "a única vez que aceitou foi na mudança do horário de verão".

Divergência

O Sr. Carlos Lacerda declarou que a "Revolução acabou e o govêrno de Castelo Branco é fracasso, porque o seu Ministério não trabalha e quando começa a trabalhar não faz nada", acrescentando que não adianta martirizá-lo, pois é candidato, não renuncia e vai disputar as eleições. Para êle, a lei de inelegibilidades é inoportuna e cheia de contradições nítidas, porque "entregou à justiça a faculdade de proclamar quem é inelegível e elegível e não vê neste fato nada de nôvo.

Permanência

"Disse ao presidente que estou decepcionado com o seu govêrno — continuou — e só não vou para casa em 5 de dezembro, porque não encontrei ninguém para ocupar o meu lugar e acabar com a revolução que se iniciou".

O Sr. Carlos revelou que o presidente reiterou a sua solene palavra de que haverá eleições neste ano e no ano que vem, e que não admite nem admitirá o continuísmo.

Entrega

Na opinião do Sr. Carlos Lacerda, o Presidente Castelo Branco, pensa em entregar a CTB a um grupo internacional, transformando o CONTEL "em peteca da CTB do Grupo Marinho". Pretende encaminhar ao govêrno uma consulta, indagando se um grupo americano quiser comprar uma estação no Brasil, tem o Marechal Castelo Branco alguma oposição e quais os motivos desta oposição. Adiantou que a Constituição está sendo violada, em troca de elogios de um grupo.

Por isso, o Sr. Carlos Lacerda diz que "a Revolução foi revolução da Light, pois esta companhia consegue tudo e está muita satisfeita", denunciando, ainda, que "o presidente caiu nas mãos da Light e de um grupo".

Visitou Martinéli

O Sr. Carlos Lacerda disse que visitou, ontem, no Forte de Copacabana o Coronel Osnéli Martinéli, porque "no dia 31 de março não estavam presente no Palácio da Guanabara nenhum dos atuais ministros do presidente". Lembrou que o chefe da casa Civil, neste dia dia, estava comprando dólares com mêdo do comunismo, enquanto o atual Ministro de Viação, Juarez Távora, estava "fazendo apêlo para que Jango assumisse o govêrno e continuasse". Agora, êsse mesmo ministro pede apoio de Tenório para Alim Pedro, candidato de tantos e outros" — disse.

O chefe do executivo da Guanabara disse que os encarregados de IAPMs estão sendo punidos para não se apurar as responsabilidades dos corruptos, citando que "em São Paulo um coronel não pode concluir o IPM por ordem do Presidente da República".

Após afirmar que está farto de manter as aparências, pois a Revolução está morta nas mãos do Presidente Castelo Branco, o Sr. Carlos Lacerda disse, que não pode "admitir que se convidem oficiais para fazer inquéritos e depois se mande abafá-los, pois "êles não são moleques".

Pior que Jango

Segundo o Sr. Carlos Lacerda, só recebem ajuda financeira do govêrno federal os governadores que defendem o continuismo enquanto o Estado da Guanabara não recebeu o empréstimo de 5 bilhões. "Comuniquei ao presidente que vou parar 4 grandes obras, pois a Caixa Econômica empresta 17 bilhões para o financiamento de carros, mas não cumpre os seus compromissos com a Guanabara".

Para o governador, "as relações com o Presidente Castelo Branco estão em situação muito pior do que na época de Jango. Naquela época, todos sabiam "que tínhamos um inimigo e agora todos pensam que temos um amigo".

Estímulo

O Sr. Carlos Lacerda diz que "o presidente não quer intervir, mas permite que seus auxiliares nômica empresta 17 bilhões para metam o bedelho na política de outros Estados. Na entrevista que mantive com o presidente, perguntei-lhe quantos candidatos a Revolução tem na GB e disse-lhe que agradeço, mas êle não precisa encaminhar a resposta de minha carta sôbre a situação política. O Sr. Alim Pedro é um homem honrado, mas se aposentou como secretário. O Presidente Castelo Branco não pode chegar a tanto, na Rua Conde Laje. Não vou relevar impostos para aquisição de automóveis, pois preciso de dinheiro para obras. Daqui a três anos, os automóveis estarão velhos e ninguém vai pagar pelo que já está velho e podre."

'Linha dura' contra todos ex-ministros

BRASÍLIA — O projeto de Incompatibilidades começará a receber emendas na próxima segunda-feira, pelo prazo de 24 horas, findo o qual a liderança do Govêrno pedirá urgência para a tramitação da matéria em plenário, onde será votada quarta-feira pela Câmara.

Ontem o Deputado-Coronel Costa Cavalcânti distribuiu à imprensa cópias de sua emenda ao projeto, propondo inelegibilidades para todos os ex-ministros do Govêrno João Goulart e para os secretários dos governadores suspensos ou impedidos em decorrência do Ato Institucional ou por decisão da respectiva Assembléia Legislativa.

A emenda

A emenda do Deputado-Coronel Costa Cavalcânti, porta-voz da "linha dura" no Congresso, tem a seguinte redação:

— Sejam fundidos num só, os artigos 4.º e 5.º do projeto sôbre incompatibilidades, com a seguinte redação:

Art. — São inelegíveis até 31 de dezembro de 1966:

a) — os ministros de estado que serviram em qualquer período compreendido entre 23 de janeiro de 1963 e 31 de março de 1964; b) — os secretários de estado de governadores suspensos ou impedidos em decorrência do Ato Institucional ou por decisão da respectiva Assembléia Legislativa; c) — os secretários de prefeitura de prefeitos suspensos ou impedidos em decorrência do Ato Institucional ou por decisão da respectiva Câmara de Vereadores.

Parágrafo único — Os que estejam desempenhando mandato legislativo são elegíveis apenas para as mesmas funções que exercem.

No decorrer dos debates da madrugada de ontem na Comissão de Justiça da Câmara, sôbre o projeto de incompatibilidades, o líder Pedro Aleixo explicou porque os ex-ministros, que exercem mandatos eletivos, não foram atingidos pela proposição, afirmou:

— "A Revolução devassou a vida de todos os ex-ministros parlamentares, punindo aliás, com cassação de mandato, todos os reconhecidamente culpados pelos desatinos da situação passada. Ocorreu, entretanto, que as investigações sôbre os ex-ministros não parlamentares, ficando para depois, acabaram prejudicadas pelo decurso do prazo de vigência do Art. 10.º do Ato Institucional, tratando da suspensão de direitos políticos. Exatamente para suprir essa lacuna, é que o Govêrno propôs o Art. 4.º do projeto de incompatibilidades".

GUANABARA

Fabiano Villanova

PSD vai homologar chapa Hélio-Gama Fº.

O parecer contrário do Deputado Oliveira Brito, ao projeto de Lei das Inelegibilidades e a decisão da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, contrária à mensagem do Govêrno Federal, vetando candidaturas para as próximas eleições nos onze Estados da Federação, fêz com que o eng. Hélio de Almeida crescesse no PSD, onde a tendência dos convencionais é de homologar a sua candidatura e a do Deputado Gonzaga da Gama Filho, para vice-governador.

Duas teses são defendidas pelos setores pessedistas: 1) os convencionais ligados ao Embaixador Negrão de Lima e ao Deputado Gonzaga da Gama Filho são de opinião que o PSD deve homologar a chapa Hélio-Gama Filho, até têrça-feira próxima; 2) outros, em número minoritário, defendem a tese de que o PSD deve ficar com a sua convenção em sessão permanente, esperando pela decisão final do Congresso Nacional, sôbre a Lei das Inelegibilidades.

Hoje e amanhã, prosseguirão as entregas de credenciais, por parte dos convencionais, e na próxima segunda-feira, começarão a ser discutidas as diversas propostas.

Hélio ativo

Considerando como certo que o PSD e o PTB consigam evitar, no Congresso Nacional, que se concretize o veto à sua candidatura, o eng. Hélio de Almeida continua acelerando o ritmo de sua campanha eleitoral. Ontem, às 18 horas, estêve na sede do Partido Socialista Brasileiro, participando da inauguração do Comitê Feminino e, as 20 horas, compareceu ao PTB, presidindo uma reunião com representantes de todos os diretórios paroquiais.

Contra povo

O Deputado Gonzaga da Gama Filho criticou, da tribuna da Assembléia Legislativa, a política tributária do govêrno da Guanabara, usando o último relatório do Departamento de Economia da Federação das Indústrias, que demonstra a carga tributária imposta pelo Governador Carlos Lacerda à população carioca.

O parlamentar pessedista solicita que o governador esclareça êste fato: em 1964, a contribuição «per capita» dos habitantes do Estado foi da ordem de 64,218 cruzeiros para a União e 55,676 para o Estado. «Pelas estimativas que tenho em mãos — esclareceu — em 1965, serão bem mais elevadas as cotas cobradas pelo Estado: o carioca pagará 76,803 cruzeiros à União e 86,099 cruzeiros ao Estado».

E concluiu: «Em vez de o governador cobrar escorchantes impostos, deveria gastar menos em publicidade e aplicar mais em obras. Quanto ao que vem realizando o Governador Carlos Lacerda, estorquindo, cobrando e aumentando, sucessivamente, os impostos, qualquer um faz».

Crise da vice

O General Salvador Mandim decidiu que não será mais candidato a vice-governador, embora o Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno, o considerasse como «o melhor candidato». Os Deputados Édson Guimarães e Raul Brunini permanecem candidatos a candidato até o momento em que o partido venha a se decidir por um nome partidário, de acôrdo com a conveniência do Governador Carlos Lacerda. O Deputado Danilo Nunes voltou a desmentir que seja candidato, assegurando que sua ambição política é ser candidato a deputado federal em 1966.

Coisa de amigo

O Sr. Marcelo Garcia desmentiu, categòricamente, que pretenda ou seja o candidato do bôlso do colête do Sr. Carlos Lacerda, para ser apresentado como vice na chapa do Sr. Flexa Ribeiro. Afirma que deixou a chefia da Casa Civil do Palácio Guanabara porque quer dedicar-se, de corpo e alma, à campanha eleitoral do candidato da situação. Na verdade, os Srs. Flexa Ribeiro e Marcelo Garcia são amigos, há muitos anos, e par constante nas domingueiras e esticadas no Country Club.

Alim perde PRT

O Sr. Domingos Locatéli do Amaral, secretário de Arregimentação do Partido Rural Trabalhista, divulgou nota informando que o presidente do Diretório Regional, Sr. Carlos Belôni, não está autorizado a divulgar seu apoio ao Sr. Alim Pedro ou a qualquer outro candidato, porque qualquer decisão nesse sentido pertence à convenção, que será instalada no próximo dia 17 de julho. E mais: a grande maioria dos membros do diretório, que constitui a base do partido, são favoráveis à candidatura partidária do Deputado Antônio Luvizaro, atual 1.º secretário da Mesa da Assembléia e que defende, de público, a instituição do «partido».

Vivas aos bombeiros

Por proposta do Deputado Mac Dowell Leite de Castro, líder da UDN, o grande expediente de ontem, na Assembléia Legislativa, foi dedicado ao Corpo de Bombeiros, que completou mais um ano de fundação. Na solenidade, os «soldados do fogo» se fizeram representar por uma comitiva de oficiais e pela sua banda de música, que executou a marcha «Cidade Maravilhosa». Além do autor do requerimento, a brilhante corporação foi saudada pelos Deputados Paulo Duque, Silbert Sobrinho, Danilo Nunes e Edna Lott.

BASTIDORES

- Quem distribuiu uma nota do General Salvador Mandim, desistindo de ser candidato a vice-governador, foi o Sr. Oromar, das Carroçarias Cirb.
- O Sr. Raul Brunini reassumiu como deputado estadual. Para que o suplente, Rafael Carneiro da Rocha, não fôsse obrigado a se afastar, o Sr. Geraldo Ferraz pediu licença.
- O Deputado Mauro Magalhães estêve conversando, em particular, com o Sr. Alfredo Tranjan, sôbre o «Escândalo do Tríplex». Tenta evitar que todos os fatos venham à publicidade constante.
- Durante a reunião do Diretório do PRT, o seu presidente, Sr. Carlos Belôni, quase foi agredido pelos convencionais ligados ao Sr. Antônio Luvizaro. Motivo: defende o Sr. Alim Pedro.

FAIBRÁS já custou sete bilhões

BRASÍLIA — O Presidente Castelo Branco assinou mensagem à ser enviada ao Congresso Nacional na próxima segunda-feira, abrindo o crédito especial de seis bilhões e novecentos milhões de cruzeiros para a Faibrás, destacamento brasileiro da Fôrça Armada Interamericana. A mensagem não foi entregue ontem por ter sido datilografada com um equívoco,

Deputado diz onde está o mal

BRASÍLIA — O Deputado Mário Piva (PSD-BA) disse ontem, da tribuna da Câmara, que a intranqüilidade presente, a agitação, não são males da Revolução, mas de alguns revolucionários «dominados pelas paixões, de alguns revolucionários que ajudaram a frear a desordem pública, mas não suas vaidades pessoais».

Traição

Ressalta o parlamentar baiano que o espírito da Revolução está sendo descaracterizado por êsses homens, a filosofia do movimento revolucionário está sendo traída, e sustenta que «ao invés da preocupação de para onde vamos, preferimos lutar contra as sombras de onde viemos; estamos voltados para o passado, ao invés de encarar o futuro».

No seu entender, é por isso que a crise aí está «marcada nas atitudes do Sr. Magalhães Pinto, ressaltada no comportamento do Sr. Lacerda, cristalizada no manifesto da LIDER e consubstânciada no pronunciamento do almirante».

Essas atitudes levam o Deputado Mário Piva a sustentar que «são êsses homens, que ajudaram a guindar ao mais alto pôsto da magistratura brasileira um companheiro de farda, os fabricantes de crises, como a que vivemos, porque hoje pretendem aviltar a autoridade do chefe do govêrno transformando-o em mero delegado de facções».

Magalhães mudou secretariado

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com a nomeação dos novos ocupantes das dez Secretarias cujos titulares solicitaram e obtiveram exoneração do cargo; o Governador Magalhães Pinto constituiu ontem o seu sexto Secretariado.

Foram nomeados: Para a Pasta do Interior, o Deputado Hélio Garcia, até então líder do govêrno na Assembléia; Segurança, Gilberto Dolabela, advogado geral do Estado; Fazenda, Prof. Domingos Mendanha; Professor Melo Cançado, da Educação; Felisberto Neves, das Comunicações e Srta. Glaura Miranda, para a Secretaria da Administração; esta última constitui a primeira mulher a ocupar uma Secretaria de Estado em Minas Gerais e sua designação foi considerada fato normal, pois era a principal assessora do antigo Secretário e a quem muitos atribuem algumas das principais iniciativas postas em prática no setor da administração pública.

ROTEIRO DC

BRASILIA

- EMENDA FLUMINENSE — O Deputado Humberto El-Jaick (PTB-RJ) apresentará ao projeto das inelegibilidades, emenda que possibilita aos ex-secretários de governos depostos ou impedidos a candidatura ao pleito de 1966. Inspirou-se o parlamentar fluminense no exemplo do seu estado onde, à frente da Secretaria de Minas e Energia se encontra o Almirante Heleno Nunes, ex-Secretário de Estado do Govêrno Badger Silveira. Acresce a circunstância de que o almirante é atualmente candidato em potencial do Govêrno do Estado do Rio, que foi indicado pela Revolução.

- CONCURSO OBRIGATORIO — Aplaudindo a emenda constitucional que proíbe nomeações às vésperas dos pleitos eleitorais, o Deputado Geremias Fontes (PDC-RJ) sugeriu ontem ao Presidente Castelo Branco a modificação do artigo 186 da Constituição pois deseja o parlamentar que "ao invés de se exigir concurso apenas para o cargo inicial de carreira, a medida deve ser estendida a todos os cargos efetivos no serviço público e nas autarquias".

- PERIGA O ALGODAO — O Deputado Minoro Myiamoto (PDC-PR) sustentou ontem que a estimativa do Ministro do Planejamento que espera obter receita de 120 milhões de dólares com a colocação no exterior dos excedentes de nossa produção de algodão poderá não passar de "uma esperança sem qualquer base real se não fôr reformulada a sua política creditícia no que diz respeito ao setor agrícola".

- PROCURARAM COSTA E SILVA — O Deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ) declarou ontem que "a incapacidade do Ministro Interino do Trabalho vem obrigando os bancários a procurarem o Ministro da Guerra" porque o recente ato baixado pelo Sr. Moacir Veloso feriu direitos adqüiridos dos assalariados.

- UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO — Veiculando apêlo da mocidade do sul do país, o Deputado Paulo Macarini (PTB-RS) pediu ontem ao Poder Executivo providências imediatas para a criação da Universidade de Passo Fundo, bem como o reconhecimento da Faculdade ali existente.

- DISSIDIOS COLETIVOS — Ao comunicar terem sido concluídos os trabalhos da Comissão Mista que estudou o projeto que trata dos dissídios coletivos, o Deputado Atílio Viana (PTB-RS) presidente daquêle órgão, disse ontem que foi aprovado um substitutivo que atenua em muito o rigorismo que caracteriza a proposição governamental.

- COMISSAO APROVA ACORDO — A Comissão de Economia do Senado aprovou ontem o projeto de decreto legislativo que ratifica o acôrdo de garantia de investimentos assinado em fevereiro dêste ano entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

- TECNICOS E CIENTISTAS — O Sr. Gilberto Marinho (PSD-GB) defendeu maior assistência do estado aos técnicos e cientistas brasileiros, lembrando a sua alta categoria profissional e cultural e o papel decisivo que são chamados a representar no desenvolvimento do país. Disse que, no exercício de suas funções, lhes devem ser propiciadas tôdas as satisfações morais e materiais que esperavam encontrar quando escolheram para suas vidas êsse destino vocacional.

- BOMBEIROS E VEREADORES — O Sr Eurico Resende (UDN-ES), a propósito da passagem do Dia do Bombeiro, homenageou os soldados do fôgo, ressaltando a bravura com que sempre desempenharam a sua missão e os serviços relevantes que vêm prestando à comunidade. Ainda da tribuna, o senador capixaba manifestou-se contrário à anunciada mensagem presidencial suprimindo os subsídios dos vereadores.

- CORAGEM — O Sr. José Guiomard (PSD Acre) transcreveu nos anais, crônica da escritora Raquel de Queirós intitulada "Coragem", na qual, segundo o orador ela consegue explicar, numa linguagem simples, que pode ser entendida pelo povo, o que o Ministro Roberto Campos, do Planejamento, na televisão, encontra dificuldade de expôr.

- FALTA DE "QUORUM" — Como acontece tôdas as sextas-feiras, ontem não houve "quorum" para deliberar sôbre as matérias da pauta encerrando-se, entretanto, a discussão do projeto que autoriza a desapropriação da casa do pintor Cândido Portinari, na cidade de Brodowski, em São Paulo.

- CMTC NAS ULTIMAS — (São Paulo — Sucursal) — A direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos informou à imprensa que, em verdade, é desesperadora a situação daquêle órgão. Dias após ser sugerida a decretação da falência da CMTC, o seu próprio presidente vem à público e confessa que o organismo dostransportes coletivos nesta capital sofre um prejuízo diário da ordem de 255 milhões de cruzeiros.

- LAFER SEPULTADO — (São Paulo — Sucursal) — Foi sepultado ontem, em São Paulo, o ex-Ministro do Exterior e Fazenda Horácio Láfer, falecido sùbitamente em Paris. Os restos mortais do parlamentar do PSD e grande industrial do papel foram sepultados no cemitério israelita da Vila Mariana. Estiveram presentes figuras de todo o mundo político e empresarial paulista, além de representantes dos Governos Estadual e Federal, da Assembléia Legislativa, Câmara Federal e Câmara Municipal.

- ADEMAR X FARIA LIMA — (São Paulo — Sucursal) — O vice-prefeito desta capital, Deputado Leôncio Ferraz Júnior, vem realizando uma série de contatos com o Governador Ademar de Barros e o Prefeito Faria Lima, no sentido de evitar qualquer desavença entre os dois governantes, garantindo a permanência de um clima de cordialidade entre o Ibirapuera e o Morumbi. Os primeiros sinais do atrito surgiram em tôrno do artigo 20 da Constituição Federal, que o prefeito deseja alterar em benefício do município da capital e que o governador falando em nome de municípios pobres do estado luta para preservar.

- GATO LIVRE — (São Paulo — Sucursal) — Atendendo à decisão do STM, a polícia paulista pôs em liberdade o jornalista Nélson Gato, prêso por haver escrito um livro chamado "Navio Presídio", no qual narra lembranças de sua primeira prisão no navio-presídio Raul Soares. Agora em liberdade, o repórter vai lutar para liberar a venda de seu livro, cujos exemplares foram integralmente apreendidos pelo DOPS.

- SALVIO PROTESTA — (São Paulo — Sucursal) — O Sr. Sálvio de Almeida Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira, ao retornar de Brasília, onde fêz um pronunciamento contra a política federal do café, informou à imprensa que irá reunir-se com os líderes da lavoura cafeeira e que não cruzará os braços. Há informações de que continuam a ser realizadas, na residência do presidente do SRB, reuniões em que a política econômico-financeira do govêrno e o próprio govêrno são alvos de veementes críticas.

Aliomar quer prisão também dos alemães

BRASÍLIA — O Deputado Aliomar Baleeiro (UDN-GB), declarou ontem, da tribuna da Câmara, que os diretores alemães da Mannesmann e as próprias autoridades brasileiras tinham conhecimento de que a companhia operava no mercado paralelo e dêle abusava, não se compreendendo, portanto, porque até o momento nenhuma providência foi tomada pelo govêrno para elucidar o escândalo.

Afirmou, também, o deputado udenista que é dever do Ministério da Fazenda e das autoridades monetárias e creditícias amparar tôdas as famílias "que entregaram a sua economia em troca do papel da Mannesmann". Pedindo a prisão de todos os que estão implicados no caso, o Sr. Baleeiro lembrou "que é obrigação do Govêrno proteger, estimular a confiança pública, a economia popular, a poupança, porque só assim o Brasil poderá investir".

A história da Mannesmann foi relatada pelo parlamentar guanabarino que pôs em relêvo ter a emprêsa surgido no tempo de Getúlio Vargas, quando Governador de Minas o Sr. Juscelino Kubitschek, "sob cuja sombra cresceu e prosperou". À época da sua criação todos pensavam que era a colaboração alemã ao esfôrço de crescimento do Brasil, "mas só agora, depois das informações prestadas pelo Sr. Jorge Serpa, o segrêdo foi revelado, o tumor furou".

Prisão para todos

Não só os brasileiros e os alemães da Mannesmann deveriam estar presos no entender do parlamentar carioca, mas sim "todos aquêles outros, os que detêm o capital da emprêsa, os que arrebataram o dinheiro do Banco do Brasil, dando por garantia o próprio papel da Mannesmann, a ser incorporada, êsses que permitiram que marcas que já eram do domínio fiscal, de propriedade da Nação Brasileira, fôssem entregues em pagamento das ações da emprêsa".

Dênio

E conclui· "Todos os criminosos devem ser presos: diretores, graúdos, guardas, e os alemães também, porque criminosos são os alemães da Mannesmann que para aqui vieram e aqui ficaram. Esse escândalo é bofetada no rosto da Nação".

Em aparte ao Deputado Baleeiro, o Sr César Prieto, do PTB, informou que ao tempo em que a Mannesmann negociava com o "paralelo", era diretor da SUMOC o Sr. Dênio Nogueira, hoje presidente do Banco Central. (Ler "Panorama Econômico" na 8ª página)

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Parlamentarismo irrita Lacerda

Ao falar em parlamentarismo, o Presidente Castelo Branco irritou profundamente o Governador Carlos Lacerda, a tal ponto que, dali por diante, a conversa entre os dois, que se desenvolvia em tom ameno, passou a ser ríspida e quase impraticável.

Essa, em síntese, a informação chegada a Brasília sôbre o encontro do Governador Lacerda com o Presidente da República. O Marechal Castelo Branco, segundo as mesmas fontes, estaria, no momento, inclinado pelo regime parlamentarista.

Em aditamento à informação acima, podemos acrescentar que a hipótese do retôrno ao parlamentarismo, no Brasil, já foi examinada pelos chefes militares que, de maneira geral, se mostraram favoráveis à idéia.

Magalhães fará eleiçes

O Governador Magalhães Pinto disse ao Deputado Francelino Pereira, que está disposto a fazer as eleições, inclusive porque "não tem outra saída". Entende o Sr. Magalhães Pinto que, marcadas as eleições, não lhe resta opção, senão marchar para o pleito com entusiasmo bastante para fazer o sucessor, se possível.

O gesto do governador, de rompimento com o Govêrno Federal, em têrmos bombásticos, está, hoje, levado à conta da mágoa que o Sr. Magalhães Pinto guarda do Presidente Castelo Branco, desde o episódio da prorrogação do seu mandato.

Magalhães interpela

Correligionários do Sr. Magalhães Pinto informam que o Governador de Minas interpelou o presidente da Câmara, Sr. Bilac Pinto, por telefone, sôbre versão da posição do governador mineiro, no recente episódio do rompimento com o Govêrno Federal, de autoria do segundo. Segundo notícias chegadas ao Sr. Magalhães Pinto, o presidente da Câmara acredita que o governador deseja o adiamento das eleições e tudo fará, indo até à subversão, para impedi-las.

Asseguram, ainda, refutando informações a respeito, tenha o Sr. Magalhães Pinto sido interpelado pelo Sr. Bilac Pinto sôbre a candidatura Celso Azevedo.

SNI informa sôbre Minas

O relatório do Serviço Nacional de Informações sôbre a situação política em Minas Gerais já se encontra em poder do Presidente Castelo Branco. Segundo o SNI, a situação em todo o Estado é de calma, não se verificando nenhuma aglutinação de fôrças militares com vistas à subversão.

Falcão ataca Magalhães

O Deputado Armando Falcão, em programa de TV, realizado em Brasília, contestou a posição do Governador Magalhães Pinto no episódio da Revolução de março. De acôrdo com o depoimento do deputado cearense, quando as tropas do General Mourão Filho iniciaram a marcha para o Rio, o governador mineiro de nada sabia, limitando-se, depois, a aderir ao movimento armado que derrubou o Sr. João Goulart. Disse o Sr. Armando Falcão que, iniciado o movimento de tropas, o General Mourão Filho telefonou-lhe dando conhecimento de sua decisão. "Imediatamente, acrescentou, telefonei para o Governador Lacerda e para o General Castelo Branco. Êste telefonou para o Sr. Magalhães Pinto, revelando o governador inteiro desconhecimento do que se passava".

Inatividade

O Govêrno Federal encontrou um meio têrmo para satisfazer os atuais generais, [illegible] coronéis, no que diz respeito à Lei de Inatividades dos militares. Segundo o projeto original, os generais teriam seu tempo de ativa reduzido de 4 para 2 anos, em cada pôsto. Essa redução, pela nova fórmula, será feita progressivamente e não de uma vez como estava previsto.

Sociedade

José Rodolpho Câmara

O Júri com a palavra

Depois de tanta expectativa, o Brasil amanhecerá domingo com uma nova Miss Brasil. Durante todo o dia de hoje serão ultimados os preparativos para a sensacional disputa de hoje à noite no Maracanãzinho. É natural que todos tenham as suas preferências, mas o que deve prevalecer é o critério e discernimento do júri, acima das paixões estaduais. Já circulam nos bastidores boatos de que as misses Guanabara e Mato Grosso estarão entre as finalistas. Os boatos não são gratuitos, porque ambas são realmente môças bonitas e possuem qualidades sobejas para representar a beleza da mulher brasileira no exterior. No entanto, devemos esperar a decisão do júri. De nossa parte, temos noticiado, nos últimos dias, as atividades sociais da srta. Marinela de Oliveira Lima, uma garôta da mais alta sociedade mato-grossense. Dispensamos igual tratamento à miss Guanabara, srta. Maria Raquel de Andrade. Mas é o júri quem está com a palavra. Ficaremos torcendo, como farão os oitenta milhões de brasileiros.

Aí está, ao lado dêste colunista, a Srta. Marilena de Oliveira Lima, "Miss" Mato Grosso. Ela é, por sua beleza e sua classe, uma das favoritas no concurso de hoje à noite no Maracanãzinho

● Nasceu um neto do Governador Magalhães Pinto. Marcos José de Magalhães Pinto, um bebê saudável, filho de Maria José (Raggio) e Marcos Magalhães Pinto, está passando muito bem. O governador suspendeu por algumas horas suas atividades políticas para ficar ao lado da nora e do seu netinho.

● Inicia-se hoje à tarde, com várias solenidades, o torneio internacional de Hipismo promovido pela Sociedade Hípica Brasileira. Delegações de vários países já chegaram ao Rio. No próximo dia 7, haverá um coquetel oferecido às equipes pelo Sr. Júlio Lima Neto. No último dia do mês, a 31, a entrega dos prêmios e a proclamação dos campeões do torneio será realizada durante um jantar em "black-tie".

● O Sr. Eurico Solanês, durante a realização do concurso para a escolha da "Miss" Internacional do IV Centenário, no Maracanãzinho, entusiasmou-se pela grega. Achou-a espetacular. Sua espôsa, Ivete, ficava só olhando...

● Caso inédito: Marta Rocha e Vera Ribeiro foram barradas no portão 20 do Maracanãzinho quando queriam entrar, dentro dos seus respectivos automóveis, para fazer parte do júri que escolheu a americana como "Miss" Internacional do IV Centenário. Em vestidos de baile, ficaram quarenta minutos tentando convencer o porteiro, Sr. Romildo, de que precisavam entrar, pois já estavam em atraso. O porteiro foi inflexível:

— Não consta o número dos carros no papel que tenho em mãos.

O sogro de Marta Rocha, então, com tôda a gentileza, explicou ao porteiro que elas estavam em vestidos de baile e pediu-lhes, então, que as deixasse entrar. Como o porteiro ficasse inflexível, alegando que estava obedecendo ordens, Marta e Vera resolveram ir embora. Mas, com a interferência de amigos, depois de várias parlamentações, apareceu um funcionário da ADEG que permitiu a entrada das duas ex-"Misses" Brasil e pediu-lhes desculpas.

Lembrete aos patrocinadores do concurso: que isso não se repita, hoje, novamente, antes da escolha de "Miss" Brasil de 1965. É um fato desagradável.

● Dia 10, futebol no campo da residência do Sr. José Luís Ferraz, em Corrêas. Um dos participantes da equipe é o vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães; outro, o ex-craque Nilton Santos. Será uma disputa contra a equipe do Sr. Gilberto Solanês. As espôsas, como sempre acontece durante a realização dessas partidas, estarão torcendo entusiasticamente por seus maridos...

● O Brigadeiro Gil Mendes de Morais, gerente para o Brasil da Aerolíneas Peruana, teve um gesto admirável ao ceder passagem para um menino de três anos que precisa de ser urgentemente operado em Miami. Êle não pestanejou quando se apresentou a situação e resolveu o problema em poucos minutos. Resolveu, também oferecer outra passagem, com abatimento, para a mãe da criança, a fim de que possa acompanhá-la durante a viagem e a operação em Miami. É um gesto louvável. Merecem também nossos aplausos os Srs. Jorge Roberto Vaz da Rocha e Nei Batista Vieira dois funcionários da Aerolíneas Peruana, que se movimentaram com rapidez para resolver o problema. O garôto estará seguindo hoje para Miami e fazemos, daqui, votos para que a intervenção cirúrgica corra bem.

● Chegará brevemente ao Brasil o Sr. Jorge Kraemer, presidente da emprêsa que produz, nos Estados Unidos, os famosos produtos "Roux", tinturas para cabelo que fazem um sucesso internacional. A viagem é para lançar, no Brasil, a tintura "Nice Change", que será apresentada durante a realização do Congresso Latino-Americano de Cabeleireiros, no Copacabana Palace, em outubro. No México são vendidos cêrca de cem mil frascos de "Nice Change" mensalmente. E o Brasil será o segundo país da América Latina onde será lançada a nova linha. Uma das virtudes desta tintura é que as senhoras podem ir aos "parties" com a côr dos cabelos combinando com os vestidos...

● Quinta-feira à tarde chegou a São Paulo o Sr. Jairo (OCA) Costa. No aeroporto, tomou um táxi às pressas. "Business"...

● Almôço no Serrador, organizado pela Sra. Odete de Melo, do Clube das Senhoras Benfeitoras. Presentes a Sra. Norma Vinci, a Sra. Jacira Suarez e a ex-"Miss" Universo, Ieda Maria Vargas, cada vez mais bonita.

● O embaixador da Argélia e Sra. Tayebi Mohamed, oferecerão um jantar no próximo dia 5 para comemorar a festa nacional do seu país.

● O Sr. Paulo Gualberto, oficial de gabinete do Ministro da Fazenda, foi barrado pelo porteiro do DAC, ontem, no Galeão. Mesmo depois de apresentar suas credenciais não lhe permitiram entrar para esperar pessoas de família, que chegavam de viagem.

Notas curtas

Num bate-papo muito sério, os Srs. Rui Gomes de Almeida, Osvaldo Penido (de costas), Guilherme da Silveira Filho e João Alberto Leite Barbosa

Muita gente importante no coquetel promovido pelo Sr. Limmer, da Embaixada da Alemanha, em sua residência do Parque Guinle. Entre outros: Hanns Hoffman (que se despedia, com viagem marcada para o dia 5), Jaime Dantas, Lausimar Laus, France de Vasconcelos, Helena Ferraz. ● Consagrados pela crítica e platéia cariocas, "Os pequenos Burgueses" estão de despedida do palco da Maison de France. O Grupo Oficina, que num momento feliz se deslocou de São Paulo para o Rio, deixará dentro de uma semana o público carioca. Tal foi o sucesso que provocou a reedição da grande obra de Máximo Gorki.

RIO noite e dia

Mister Eco

Entregaram a mensagem em endereço errado

Mentalize, por favor: você tem os seus problemas. Problemas sérios, cruentos, que dia a dia não sabemos nós, pobres e remediados, porque os eleitos da restritiva gana governamental. Uma honra, por certo, salvar a pátria, mas que, sem falsa modéstia, dispensaríamos mui gostosamente. Mas você tem os seus problemas e um dia lhe dá a louca e você resolve bancar o herói. Junta dinheiro, um bom dinheiro, e se enfia numa boate para espairecer. Para esquecer tudo e enganar a si próprio, buscando uma alegria cara e efêmera, mas desafogadora como um palavrão cabeludo. Você, em suma, está disposto a estraçalhar o tutu. Uma extravagância de útil paliativo. Come pratos sofisticados e vai mandando o seu uísque progressivamente, que você, nessa noite, se fantasiou de Onássis e está uma brasa. Vem o "show" e, aí então, você já está mais esquentado. Sorri para todos os lados e tem vontade de festejar o congraçamento universal, dando tapinhas amistosos nos desconhecidos. Chegou a hora do desfile das mulheres bonitas, das piadas engraçadíssimas, dos trajos coloridos, das luzes e do som. Isso é que é vida, puxa! E parte para a necessária profilaxia das atribulações.

———•———

Mas, nesse estado de ânimo, você recebe logo de cara o bofetão dos desajustes e das injustiças sociais. Tudo aquilo que você sabe de cor e salteado, que você condena, mas que naquela noite privilegiada quer esquecer, é reavivado diante dos seus olhos, sem sutilezas artísticas e desconversas. Grita o negro que o morro lhe pertence, que o morro é miséria, que os políticos prometem e nada fazem e que o morro está sendo invadido pelos mais bafejados, que na casa de Jó, o pão é um só para muitas bôcas. Crianças famintas são projetadas na tela, em contraste com crianças alegres e saudáveis de bêrço de ouro. E os negros do morro cantam as suas tristezas, e ao lado dos negros a môça loira, bela, grãfina, de roupa rebrilhante, come displicentemente uma maçã. Mentalize tudo isso e agora me responda: — você se divertiu mesmo ou voltou para casa mais triste que o costume, triste, deprimido, insone, e com mais raiva ainda desta porcaria de vida?

———•———

Carlos Alberto, homem de televisão — e de boas realizações na televisão — fêz êsse "show" para o "Rio 1.800", chamado "A Fonte Secou", marcando a sua estréia como produtor de espetáculos de boate. De antemão, devo dizer que o espetáculo não é de todo ruim. Tem defeitos, e muitos, erros crassos na sua estruturação, mas sanáveis no decorrer das apresentações. E vícios da televisão também, onde os programas, em sua maioria, são feitos sem o calor do público. Mas o que me pareceu a grande falha de Carlos Alberto foi a pretensão de querer impor uma mensagem a público de boate. Estamos na época das mensagens ("Opinião", "Liberdade Liberdade") que são válidas no teatro. Mas, em boate, o rebolado é bem diferente, pelos motivos expostos nos tópicos anteriores. Além disso a mensagem de Carlos Alberto é mal escrita, desordenada, ácida, eivada de piadas matusalênicas, sem inteligência para uma comunicabilidade pelo menos aceitável. E se o intuito do produtor foi dizer o que a sua alma sente, o que todos nós sentimos, o "blá-blá-blá" seria perfeitamente dispensável ou deveria ser reduzido a pouquíssimas palavras. Há por aí uma excelente safra de composições que o dizem muito melhor e as desgraças da gente doem menos quando ditas cantando.

———•———

Após essas considerações sôbre "A Fonte Secou", há um registro especial que precisa ser feito sôbre Darlene Glória. De pouco o que fazer no espetáculo, fazendo quase nada, Darlene Glória consegue ser, ainda assim, a sua presença mais destacada. Nota-se-lhe possuir todos os requisitos inerentes a uma autêntica vedeta, vedeta que não se fabrica, mas de atributos congênitos, clamando por um diretor que a descubra e explore o seu talento à flor da pele. Posso dizer mesmo, com possibilidades mínimas de êrro, que Darlene Glória é a maior vocação de vedeta surgida nestes últimos anos. E está jogada fora.

———•———

O noticiário que me foi enviado ùltimamente pelo Canal Quatro, se limita, pràticamente, a contar as coisas que aconteceram nos seus programas. Não discuto essa política retroativa, mas tenho a impressão de que me estão julgando um amnésico. ● "002 Contra o Crime" é um programa de aventuras policiais, em série, que a Excelsior lançará brevemente. Tudo indica seja uma cópia do "Cidade Aberta", da Globo, que, por sua vez, é copiado da televisão norte-americana. ● Transmitindo o concurso de "Miss" Guanabara e "Miss" Beleza Internacional (hoje tem mais), Paulo Max ratificou que o seu grande êxito artístico foi mesmo entrevistar, há tempos, aquêle bonequinho da Ducal. ● O que é a natureza: a TV-Tupi está mesmo disposta a revolucionar a sua programação, mais velha que o saudoso Brício de Abreu, renovando-a ao máximo. Vai apresentar a "Pausa para a Meditação", do Júlio Louzada... ● Maria Dela Costa ("Times Square"): uma atriz famosa não tem o direito de dizer "adevogado". De nada. ● E você Hilton Gomes (Telejobo): assim não é possível; assim não pode ser. Protesto. Continuando a dizer "companía" você vai perder o lugar de aluno mais aplicado daquela sala de aulas. De nada.

———•———

E no mais não vejo por que tanto temor de que não haja eleição. Tranqüilizem-se. Vai haver, sim. Hoje, no Maracanãzinho. Juro por aquela bengala mandona de Maria Augusta, da Social.

Darlene Glória e Monsueto Menezes, de "A Fonte Secou", espetáculo que também poderia ser chamado de "A Bela e a Fera"

Astrologia

Prof. Mirakoff

Carmem Silva

(26-6-1945)

CARMEM SILVA, cujo nome todo é CARMEM SEBASTIANA DE JESUS DA SILVA, nasceu sob a égide de Câncer. Diminuiu seu nome para CARMEM SILVA e aumentou o seu cartaz com a sua voz encantadora e feiticeira. Designos do seu tema natal. Na Rádio Tupi — Nacional e na Rádio Santo Amaro se revelou Rainha dos Calouros. Agora vive das emoções diuturnas em muitos estúdios de Rádio e de Televisão.

Tendo por símbolo o signo de Caranguejo, as pessoas que nascem sob o signo de Câncer são fortemente introspectivas e têm uma grande capacidade de compreensão. Isso, porém, se aquela introspecção não fechar as portas à discussão sadia e ao debate construtivo. Apresenta tôdas as condições para vencer na vida, notadamente se souber usar suas amplas relações e sua inteireza de caráter. Todos êsses atributos positivos, no entanto, de nada valerão se se deixar dominar pelo orgulho e pela intolerância, coisa a que está muito sujeita.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Intensifique seu trabalho e busque a colaboração dos amigos no setor de suas atividades. AMÔRES: — Evite o excesso de sentimentalismo O período não está favorável. SAÚDE: — Tonifique seus nervos, através de novos métodos eficientes e obterá novas fontes de energia. Ns. venturosos: 6, 15 e 24.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Os assuntos comerciais estão em grande evidência. Facilidade para resolver os problemas no seu trabalho. AMÔRES: — Evite encontros imprevistos, pois os mesmos poderão trazer-lhe aborrecimentos. SAÚDE: — Boa no conjunto. Evite os excessos. Ns. de bons augúrios: 5, 14 e 23.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Período em que o apoio será essencial para resolver assuntos de seu interêsse. AMÔRES: — A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma contornar a situação. SAÚDE: — Indisposição proveniente da má alimentação. Ns. de sorte: 4, 13 e 22.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Feche negócios de compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Não deixe que suas atitudes desiquilibradas venham prejudicar o amor. SAÚDE: — Perturbações cardíacas a temer. Poupe-se. Ns. benéficos: 7, 16 e 25

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Siga um caminho reto para ter sorte em seus empreendimentos. AMÔRES: — Deixe que o seu amor trace os planos para o fim do período. SAÚDE: — Seu estado de saúde é bom. Procure, no entanto, vigiar sua alimentação. Ns. de bons vaticínios: 8, 17 e 26

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — Trace planos, o dia será favorável para realização de negócio. AMÔRES: — Estará iniciando um período o qual acontecimentos benéficos virão ao seu encontro. SAÚDE: — Terá indisposições devido ao seu nervosismo. Procure repousar após as refeições. Ns. propícios: 9, 18 e 27.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Cuidado com os assuntos relacionados a venda de títulos patrimoniais. O período não está favorável. AMÔRES: — Seu signo está na melhor fase no terreno sentimental. SAÚDE: — Boa no conjunto. Evite o fumo e a bebida alcoólica. Ns. de bons auspícios: 10, 11 e 19

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — As influências inquietantes estarão em grande atividade e poderá prejudicar o andamento dos seus negócios. AMÔRES: — Evite qualquer aventura amorosa, por mais sedutora que seja. SAÚDE: — Cuidado com os resfriados que poderão assumir caráter nefasto, já existem vacinas para êstes males. Ns. felizes: 1, 10 e 19.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Mantenha suas idéias em segrêdo para que as pessoas malévolas não venham deturpá-las. A chave do sucesso está no sigilo. AMÔRES: — Não deverá ficar impaciente se o seu amor não puder cooperar. SAÚDE: — Sua saúde está ótima, mas evite as noitadas em claro. Ns. de bons prognósticos: 12, 13 e 14.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Explore o seu talento e exiba sua habilidade no local de seu trabalho. Para ter êxito em todos os empreendimentos. AMÔRES: — Surgirá uma súbita tempestade de conseqüências desagradáveis no terreno sentimental. Seja precavido. SAÚDE: — Boa evite o uso de comprimidos. Ns. alvissareiros: 22, 23 e 24.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Faça o possível para terminar os trabalhos começados. AMÔRES: — Seu signo está na melhor fase. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Boa, no conjunto, procure conservá-la. Ns. de sucessso: 22, 11 e 20.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Surprêsas agradáveis que o auxiliarão na manutenção de seus negócios. AMÔRES: — Não dê ouvido aos comentários por parte de pessoas invejosas, o importante é amar. SAÚDE: — Distúrbios do fígado a temer. Vigie sua alimentação. Ns. de bons presságios: 3, 12 e 21.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos, hoje, os senhores: Breno Caldas, Plínio Melo, Rocha Lagoa Filho, Emanuel M. Pereira, João A. de Assis Viegas, Carlos Castelo Branco, José Mota Maia, Ênio de Sousa Mendes, Luís do Nascimento, funcionário do Tribunal de Justiça.

SENHORITA — Está completando, anos, hoje, a Srta. Maria Helena Diniz, filha do comerciante Sr. Raimundo e Sra. Jandira Diniz. Maria Helena oferecerá hoje, aos seus amigos e parentes uma festinha, em sua residência, em Olaria.

— O sr. Mauro Orlando Vieira dos Santos e Sra. Glória Siciliano dos Santos festejam hoje, o 1.º aniversário natalício de sua filha Maria de Nazaré. Em festa íntima, parentes e amigos do casal, na sua residência, comemorarão a data.

— Ao ensejo de seus 15 anos a jovem Emília Maria, filha dileta do casal Armando Loiza, recepcionará suas colegas e familiares, hoje na sede social da Associação Atlética Tijuca.

ANIVERSARIOU, ontem, a nossa coleguinha Sônia Grubits, da Reportagem Geral. Diversas flôres foram enviadas sendo bastante cumprimentada pelos seus colegas de trabalho.

FESTA — Realiza-se no próximo dia 11, a partir das 20h, no Vera Cruz Tênis Clube. (Rua Tiúba, 128 em Vaz Lôbo), uma «Grande Noite da Seresta» que contará com a participação de cantores da nova e velha Guarda. Trajo: esporte.

— Hoje, no Pedra Negra Campo Clube, haverá uma festa, animada pelos «The Pop's», conjunto musical especializado em músicas modernas. Convites pelos telefones: 48-9940 ou 43-4862.

EXPOSIÇÃO — Será inaugurada, no próximo dia 7, às 21h, na galeria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Av. Copacabana, 690, 2.º andar) uma exposição de esculturas e desenhos de Alfredo Halegua, artista uruguaio.

VISITANTE — Pela segunda vez visita o Rio, procedente da Suiça, a Profa. Alice Farron. Em companhia de seu irmão, Eng. Alexandre Farron, e da cunhada, Sra. Ivone Farron, a visitante embarcará amanhã para o Sul. Em excursão coletiva durante vinte dias, conhecerão as cidades de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

HOMENAGEM — No próximo dia 5, a Piccola Galeria vai prestar em sua nova sede (Av. Copacabana, 919-201) uma homenagem a Dante, expondo alguns artistas italianos como Carrá, Misko, Vespignani, Bartoli, Pirandello e outros. Na ocasião será entregue um prêmio da galeria ao pintor Dileni Campos.

COQUETEL — O Centro Norte-RioGrandense convida para o coquetel com que homenageará a «Miss» Rio Grande do Norte, Srta. Laurinete Araújo Bezerra na sua sede na Av. Rio Branco, 257, sala 610, na próxima 2a.-feira, dia 5, às 17.30h. A saudação a «Miss» Rio Grande do Norte será feita pelo escritor Raimundo Nonato.

Cinema

Sérgio Augusto

Ray Milland não sabe o que fazer de sua apuradíssima visão. O diretor Roger Corman também não: continua míope

O Homem dos Olhos de Raios-X

A primeira coisa que surpreende nesse filme é a sua economia, isto é, a sua prudência. De fato, a ficção-científica é, ontem como hoje, um gênero "por excesso". Justifica-se sempre o excesso de poder de uma coisa ou de um personagem pelo simples mecanismo dos botõezinhos coloridos e dos ácidos milagrosos, que dão o caráter "científico" (portanto muito real) a êste poder. "O Homem dos Olhos de Raios-X" propõe, entretanto, um poder bem limitado para o seu personagem: êle apenas consegue enxergar além dos corpos sólidos. É muito pouco para se fazer um filme. Mas é o bastante para que o diretor Roger Corman toque de leve em alguns achados interessantes e em algum dos temas pràticamente virgens da ficção-científica, como por exemplo, o tema da solidão do homem superior (estamos longe de Welles, infelizmente) e o tema da danação do deus terrestre. De leve, mais uma vez: Corman não tem muito tempo de pensar entre uma tomada e outra. É possível que "O Homem" tenha sido rodado conjuntamente com mais dois filmes do prolífico cineasta.

O interêsse, portanto — e de maneira bastante paradoxal — está concentrado não na profundidade ou na inteligência de Corman, mas justamente na sua superficialidade. Superficialidade do herói, em primeiro lugar: desmentindo uma tradição da ficção-científica, o Dr. James Xavier (Ray Milland) é um personagem irredutìvelmente medíocre e cujas reações diante da ciência se medem por esgares e admirações de macumbeiro. Como o personagem só tem aparência, somos forçados a adivinhar que o Dr. Xavier é fundamentalmente um otimista que acredita no valor da experiência científica. Mas não sabe bem o que fazer dela. Sua superficialidade é tão completa quanto as conseqüências do seu poder radiográfico: nada de importante lhe acontece, e êle acaba servindo plàcidamente como atração de feira. Seus inimigos são medíocres e não justificam o poder que o herói tem. O máximo que lhe acontece é enfrentar o aproveitador gordo que explorava a ignorância do pobre. Um poder limitado com conseqüências ainda mais limitadas: "O Homem dos Olhos de Raios-X" é a ficção-científica em seu nível pré-natal. Não apresenta perigos nem surprêsas. O grande perigo e a grande surprêsa, como seria inevitável em Corman, foram contornados ou simplesmente não foram atingidos pela imaginação do diretor. Refiro-me à visão espectral que o Dr. Xavier tem da realidade. O mundo, segundo êle, pode vê-lo depois de adquirir o seu poder, reduz-se a linhas e raios luminosos que são a realidade existente além dos nossos olhos. O Dr. Xavier se apercebe sùbitamente disso, na conversa que tem com a médica no carro: "É um mundo sem vida e sem palpitações. Não há pessoas nem sentimento nêle". A confissão de Xavier é também, a sua rendição ante o imponderável: medíocre, embora tècnicamente armado para interpretar aquelas linhas e aquelas côres invisíveis para os outros, o Dr. Xavier se transforma num poltrão que nem sequer chegava a ser ameaçado por um perigo real. A selva espectral que êle vê é bela, mas de modo algum chega a ser ameaçadora. Corman apresentou ingênuamente um pisca-pisca de laboratório e deu apenas uma idéia do que poderia ser a interpretação radiográfica da realidade. "O Homem dos Olhos de Raios-X" está a um passo do cinema abstrato, correspondendo a uma interpretação visual da realidade radicalmente nova. Mas é um passo de gigante: Corman teria que ser outro, e não Roger Corman, para realizá-lo. Assim, ficou na sugestão.

O que afinal de contas interessa em "O Homem dos Olhos de Raios-X" são justamente as sugestões para que se aproveite êsse mundo imaginário que não está "além", mas aqui mesmo e sujeito, portanto, aos dados daqui. Corman termina com o gesto desesperado do seu herói, fugindo da polícia (coisa absolutamente despropositada) e encontrando finalmente na própria cegueira a solução para os seus olhos agudos demais. Aqui, de nôvo a superficialidade e a contradição: o herói (só então se advinha) é um ambicioso vulgar, e que deseja o poder apenas para que seja de algum modo superior aos outros. A solução de Corman é superficial mas exemplar: a maldição bíblica cai em cima dêsse pecador e êle arranca os olhos com as próprias mãos. Donde se vê que a ciência, para Corman, é um assunto ainda muito verde e que precisa ser tratado em têrmos de tabus. Os espectros permanecem no limbo.

Geraldo Mayrink

Seleção

● **OS COMPANHEIROS** (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim, em fins do século passado, e da participação de um professôr socialista no movimento. Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli. Elenco: Marcello Mastroianni, Renato Salvatore, Folco Lulli, Annie Girardot, **Art-Palácio** (Copacabana, Tijuca, Méier), **Bruni-Ipanema, Festival, Melo:** 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos). Cotação: 4 colunatas.

● **BEIJA-ME IDIOTA** (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comércio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isto (além de suas virtudes como comédia de alto gabarito) já é um motivo para uma visita. Kim Novak, Dean Martin, Ray Walston e Felicia Farr, estão no elenco. **Scala, Caruso, Rosário:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 4 colunatas.

● **DEU A LOUCA NO MUNDO** (It's a Mad, Mad Mad Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o «pastelão» silêncioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Dick Shawn, Jonathan Winters. **Paris-Palace, Bruni-Méier, Melo** (Penha) **São Jorge, Santa Emília:** 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre). Cotação: 1 coluneta.

● **AS OITO VÍTIMAS** (Kind Hearts and Coronets) — As memórias de um duque nos dão conta de oito assassinatos e um monto contínuo de humor negro. A história de Roy Horniman proporciona bons momentos infelizmente prejudicados pela mise en scène sem brilho de Robert Hamer. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price, John Penrose e Audrey Fildes. **Alvorada:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 aos). Cotação. 1 colunata.

● **UM TIRO NO ESCURO** (A Shot in the Dark) — Comédia inspirada na peça «Tiro e Queda» de Marcel Achard com várias alterações, entre elas a troca do personagem central pelo Inspetor Cluseau interpretado por Petter Sellers em **A Pantera Côr-de-Rosa**. Ainda no elenco: Elke Sommer, George Sanders, Herbert Lom. Direção: Blake Edwards. **Bruni-Copacabana, Kelly, Marrocos, Britânia, Bruni-Engenho de Dentro:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (14 anos). Cotação: 1 colunata.

Atenção: AS COTAÇÕES VARIAM DE 1 a 5 COLUNATAS.

20 HORAS NO AR!

Das 6 às 2 da madrugada a CONTINENTAL comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A mais completa equipe de repórteres e técnicos, sob o comando de Carlos Pallut e Ary Vizeu, em combinação com o nôvo DIARIO CARIOCA.

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel. 23-2726 — Rio

Hoje na TV

Canal 2

12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,30 Matinê Excelsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
16,30 Patrulheiros do Oeste — Filme
17,00 Parque de Diversões
18,30 Ed Lincoln
19,00 Novela
19,25 Jornal da Cidade
19,40 A Sua Novela
20,00 Chico Anísio
21,00 Costinha
21,45 Dois no Ring
00,10 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Gato Félix, Hércules e Cia. — (Desenhos)
11,30 A Volta do Homem Morcêgo (Filme)
12,30 Teleglobo (Primeira Edição)
13,00 Câmara Indiscreta
13,30 Por Dentro da Jogada (Esportivo)
14,30 Clube das Garôtas (Juvenil)
15,30 A Feiticeira — Filme
16,30 Tevefone (Musical)
18,30 Em Busca do Tesouro (Prog. de Prêmios)
19,00 Teleglobo (Edição Final)
19,30 Mr. Ed (Filme)
20,00 A Família Buscapé (Filme)
20,30 Os Monstros (Filme)
21,00 Sábado de Aventuras (Filme)
23,00 Filme de Longa Metragem
23,00 Se a Cidade Contasse — (Informativo)

Canal 6

12,05 Crônica de Austregésilo de Ataíde
12,15 Planeta Terra
12,55 Desenho
16,00 Gira o Mundo Gira
16,40 Tiro e Queda
17,35 Desenhos
18,40 Popeye — Desenhos
19,20 Broadway Latina
19,55 Diário de Um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Os Flintstones — Desenho
20,50 Bonanza — Filme
22,05 Broadway Latina
21,55 Spot Ligne
22,55 Por Trás da Notícia
22,40 Teatro de Comédia

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 da manhã — JORNAL
14,00 Teleturfe
19,05 Musical
19,35 "Carnet" do IV Centenário
20,05 Cantinho da Saudade — Musical
20,35 Silhuêta Musical com Dalva de Andrade
21,05 Filme
21,35 Nosso Repórter
22,35 Comandos Continentais

Canal 13

11,50 Atualidades Esportivas
12,30 Filme de Longa Metragem
14,00 Sábado na Arena, com José Messias
16,00 Sábado na Arena, com Jair de Taumaturgo
18,00 Sábado na Arena com Paulo Gracindo
20,00 TV-Rio Notícias
20,18 Programa a Ser Anunciado
21,18 Salmos de David (Filme)
21,30 Novela: O Direito de Nascer
21,55 Programa a Ser Anunciado
22,55 100 Homens Marcados (Filme)
23,55 "Show Willys 65"

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19 30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Trabalhador! Bebidas alcoólicas e trabalho não combinam. Tornam o trabalhador prêsa fácil de acidente

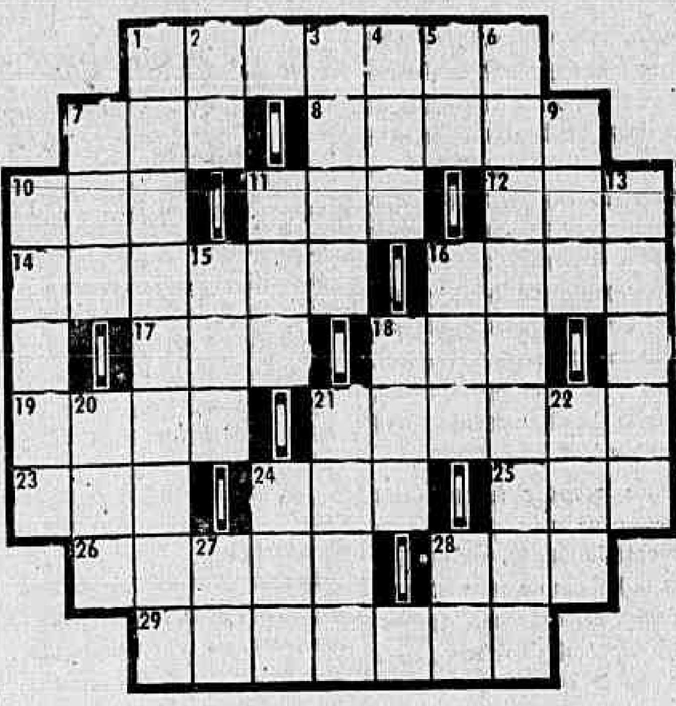
(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para segurança dos Industriários)

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de [illegible] privada [illegible] Vazare [illegible] São Cristóvão (telefone 48-0045) aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

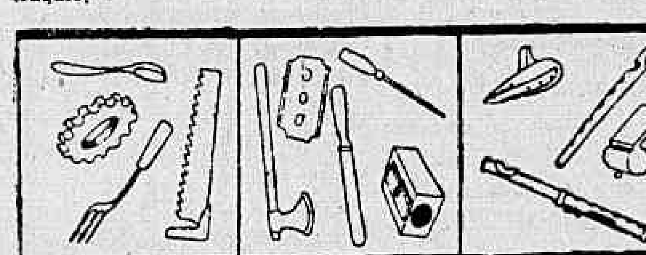
Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Sublevação. 7 — De ti. 8 — Estrago. 10 — Gritos de dor. 11 — Fileira. 12 — Famoso herói espanhol. 14 — Braço de mar pouco profundo entre ilhas ou bancos de areia. 16 — Fêmea do leão. 17 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 18 — Deus dos pastôres e rebanhos (mitologia). 19 — Preguiça da Amazônia. 21 — Fôlha do pinheiro. 23 — Maior chefe. 24 — Rio da Suíça. 25 — Botequim. 26 — Que é bom para comer. 28 — Espécie de dança. 29 — Esquecimento.

VERTICAIS: 1 — Cuidado, precaução. 2 — A individualidade metafísica de uma pessoa. 3 — Beira, margem. 4 — Planêta satélite da Terra. 5 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição. 6 — Neologismo proposto pelo filósofo Lopez em substituição ao vocáculo francês nuance. 7 — Irmã de minha mãe. 9 — Camareiro. 10 — Um, entre dois ou mais. 11 — Nome próprio feminino. 13 — Durar, existir (desde certo tempo). 15 — Cesto de palha de carnaúba, provido de alça. 16 — A pátria (figurado). 18 — Um casal. 20 — Patriarca hebreu, que se salvou no chamado dilúvio Universal. 21 — Grande confusão ou desordem. 22 — Epidemia. 24 — Naquele lugar. 27 — Número indivisível. 29 — Batráquio.



O INTRUSO — Existe, em cada grupo apresentado acima, um que é considerado «intruso», pois não apresenta a mesma qualidade que é característica de todos os outros componentes do conjunto. Será que você sabe quais os «intrusos»?

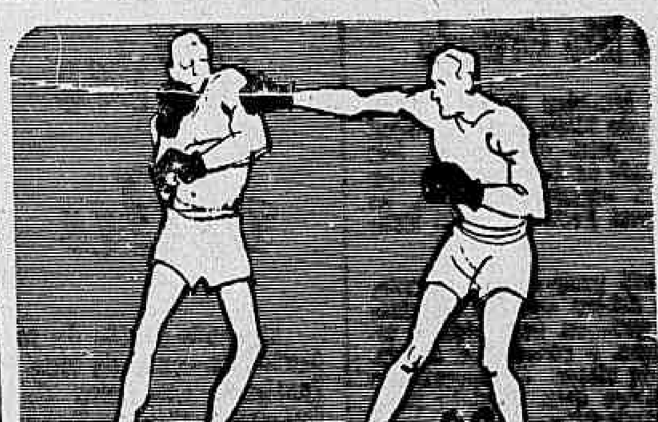
Resposta do número anterior

PC — HOR.: Saquarema — atum — atar — pre — clara — al — chapim — bá — ao — austro — lá — lísio — par — adir — nada — romanizar. VERT.: sapa — atribuído — que um — rala — etapa — mariolada — Aram — chôro — assim — alar — tira — arar — paz — NI.

ADVOGADO EM BRASILIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1368 fone 2-4493

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.



estão na **EXCELSIOR**

HOJE AS 22,00 H

1ª LUTA — MÉDIOS — 3 assaltos — amadores
JOÃO SANTOS (carioca) x SÍLVIO ROBERTO (carioca)

2ª LUTA — LEVES — 5 assaltos — profissionais
REGINALDO MENDES (carioca) x LOURIVAL DOS SANTOS (carioca)

3ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos — profissionais
MÁRIO DOS SANTOS (carioca) x OSVALDO AMARAL (paulista)

4ª LUTA — GALOS — «REVANCHE» — 8 assaltos profissionais
RAIMUNDO DE JESUS «Galo de Prata» (brasileiro) x SANTIAGO JOSEF (argentino)

PRODUÇÃO DE RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.
(Estrada de Ferro Central do Brasil)

DEPARTAMENTO DE PATRIMONIO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 5-UNI-DI/65

Pelo presente Edital ficam convidados os interessados a tomarem parte na Concorrência a ser realizada no dia 23-7-65 às 15 horas, no 9º andar do Edifício da Estação D. Pedro II situado na Praça Cristiano Otoni, s/nº para exploração de publicidade comercial, mediante contrato de um (1) ano, em área de 200 m2 de anúncio na Estação de Barra do Piraí de acôrdo com o Processo nº 7.678-DI/64.

(Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados na Seção de Anúncios, 10º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, Departamento de Patrimônio).

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Últimos Dias com Paulo Autran
"LIBERDADE LIBERDADE"
de Flavio Rangel — Millor Fernandes
agora com ODETE LARA
GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Super Shopping Center de Copacabana
HOJE: As 20 e 22 horas: Reservas: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5ªs, sábs. e doms. às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263-A
e no PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior 258
SEM "COUVERT" — SEM CONSUMAÇÃO
Jantar-dançante com preços razoáveis
Aberto a partir das 15 horas
Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TODAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

ALVARO MARZULLO apresenta
A SUPER-PRODUÇÃO DE 1965
"Segura o Leme Cacá"
de Humberto Cunha e Alvaro Marzullo
com a volta da estrelíssima
MARA RÚBIA
Tôdas às noites às 20 e 22 horas
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos às 16 horas
TEATRO RECREIO

AGORA NOVOS "SHOWS" ÀS 23 HORAS
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Darlene Glória
VOLTA AO MUNDO"
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas, passistas, ritmistas e cantores
RIO 1800
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo a quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

BAR CANGACEIRO
Apresenta a partir de julho
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — AGOSTINHO DOS SANTOS
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES
Rua Fernando Mendes, 25 —
Tel.: 37-2455

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário 5,30 — 9 — 17 hs
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30 hs
Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21 horas
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário 6 — 9 — 13 — 21 horas
VENDAS DE PASSAGENS NO RIO
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL. 23-9112

CAVISA
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n. 23-9113
Saída do Rio — Diàriamente às 8,00 h
Saída de Caxambu — Diàriamente às 8,00 h

PANORAMA ECONÔMICO

Mannesmann: cadeia para todos

O depoimento do Sr. Jorge Serpa Filho, ex-diretor da Companhia Siderúrgica Mannesmann, um dos signatários das notas promissórias descontadas no mercado paralelo, trouxe uma grande parte da verdade ao conhecimento do público, dos investidores e das autoridades nacionais, para elucidação do escândalo.

Teve, acima de tudo, o mérito principal de fixar as responsabilidades e deixar ainda mais clara a responsabilidade da emprêsa, no sentido da liquidação dos 27,4 bilhões de cruzeiros arrecadados no mercado financeiro paralelo, para o seu próprio desenvolvimento.

Depois da carta de Serpa ficou claro que ninguém, absolutamente ninguém entre os diretores da Mannesmann, sejam nacionais ou estrangeiros, estava alheio aos negócios do paralelo, hoje apontados como ilegais. A responsabilidade de todos ficou provada em têrmos absolutos.

É inaceitável que hoje se pretenda lançar tôda a culpa da existência do mercado paralelo, nos investidores brasileiros, que confiaram suas economias à Mannesmann, procurando colocar seu dinheiro a salvo da corrosão inflacionária. É até pilhéria chamar a êsses investidores de especuladores da moeda, quando se sabe que os juros, por mais altos que fôssem, não cobriam a desvalorização da moeda, que andou beirando os 100 por cento anuais.

E é ridículo, mais ainda, lançar a culpa apenas aos que empregaram seu dinheiro no mercado paralelo. Nenhuma norma jurídica conhecida, quando pune o agente passivo de um delito, deixa de punir o ativo. Se formos considerar como autores de prática ilegal os que adquiriram notas promissórias da Mannesmann, não haverá como isentar de idêntica culpa os que as emitiram, no caso, a Companhia Siderúrgica Mannesmann. As culpas, acaso existentes, são recíprocas.

O DC não assumirá o papel de algoz de quem quer que seja. Mas, quer alertar as autoridades de todo o país, para o fato de alguns setores estarem clamando pela prisão exclusivamente, do Sr. Jorge Serpa Filho. Isso nos parece uma discriminação inaceitável, perante a norma jurídica e moral brasileira. Se as culpas são recíprocas, todos os que têm culpa devem pagar, em idênticas condições. Se fôr o caso de dar cadeia, o escândalo da Mannesmann, que dê cadeia para todos. Sejam êles, nacionais ou estrangeiros, brasileiros ou alemães.

A cordialidade com que o Brasil hoje recebe o investimento estrangeiro, não pode ser transformada em discriminação contra nacionais. Cadeia não foi feita só para brasileiro. Mas, para delinqüentes, seja de que nacionalidade fôrem, respeitada, apenas, a norma do "jus soli" que fixa o local do procedimento judiciário.

A intervenção governamental nos negócios da Mannesmann está passando a ser uma exigência da consciência nacional. Já não é possível tolerar a presença do mesmo grupo à frente dos negócios de uma emprêsa, cujo trabalho, produção e organização têm os mais largos reflexos na economia nacional, como está provado. Êsse grupo, que demonstrou não ter idoneidade empresarial para gerir os destinos da Companhia Siderúrgica Mannesmann, deve perder o seu contrôle, com a máxima urgência. Deve ser alijado, a partir do ponto em que não consegue convencer ninguém da lisura do seu procedimento.

E com a intervenção do govêrno, deve vir, simultâneamente, a fórmula para reembolsar as dezenas de milhares de investidores brasileiros (a conversão dos créditos em ações parece ser o caminho indicado) que fizeram, diretamente, com suas poupanças pessoais o progresso da emprêsa.

Quem duvidar que é o dinheiro nacional, principalmente, o responsável pelo crescimento da Mannesmann, recorde que os investidores alemães não mandaram dinheiro para o Brasil, mas, apenas equipamento, que foi contabilizado para integração de capital.

O mercado paralelo da Mannesmann funciona abertamente — e disso não há contradições de qualquer dos que até agora prestaram esclarecimentos — há pelo menos 4 anos.

Vejamos a evolução da emprêsa, no início dêste período. Em 1962 e 1963, época de funcionamento pleno do mercado paralelo quando ainda não havia as reformas das notas promissórias que elevaram o total da dívida (nessa época a Mannesmann recebia dinheiro "vivo" do paralelo), a emprêsa instalou:

1 — Um alto forno com capacidade de 700 toneladas diárias de ferro gusa, consumindo minério de suas próprias minas;

2 — Dois convertedores do sistema LD, aumentando sua capacidade de produção de aço para 350 mil toneladas anuais, para serem transformadas em laminados e tubos sem costura;

3 — Modernizou e aumentou suas instalações de mineração, de onde, também, exporta minério para o exterior, além do que se destina ao seu consumo próprio;

4 — Comprou em São Paulo a Companhia Siderúrgica São Caetano e relaminações que passaram a ser suas subsidiárias.

Todo êsse programa de expansão foi realizado com dinheiro brasileiro, tomado no mercado paralelo. A expansão de produção, que aumentou o faturamento de 8.434 bilhões de cruzeiros em 1962, para 19.391 bilhões em 1963 e 34 bilhões em 1964, foi custeado em grande parte, com os recursos do mercado paralelo, bem como as necessidades de capital de giro da emprêsa. O mercado paralelo não foi, para a Mannesmann, mais do que um empréstimo interno, tomado em grande parte, de poupanças populares e da classe média. E agora a diretoria da Mannesmann repudia tôda essa colaboração brasileira — de que se locupletou amplamente, com a cínica alegação de que os títulos são falsos.

Foi dinheiro brasileiro — e do bom, porque proveniente da poupança popular — que fêz com que a Mannesmann, em dois anos, triplicasse o seu faturamento. Como podem, hoje, as autoridades brasileiras deixar de dar uma pronta resposta a tanto e tão deslavado cinismo?

Através da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(e Rêde Piratininga)

ouçam, na palavra de

Oduvaldo Cozzi

e os comentários de

Wílson Brasil

reportagem completa sôbre

Brasil x Rússia

Amanhã, sob o patrocínio de CIA. FIAT LUX, OBRIGAÇÕES DO TESOURO E ELETRODOS ESAB-OK

Recorde de vendas da VW

Um nôvo recorde de vendas acaba de ser estabelecido na indústria brasileira de veículos, cabendo o feito à Volkswagen do Brasil. O recorde absoluto foi assinalado em junho último, quando aquela emprêsa registrou o faturamento de 6.963 unidades de sua fabricação, superando o recorde mensal anterior de outubro de 1964, quando havia vendido 6.784 veículos VW.

Para atender à crescente procura de seus produtos, a referida indústria, após as férias coletivas de seus empregados, estabeleceu turnos extra de trabalho, aos sábados, na 2ª quinzena do mês passado, possibilitando produção capaz de corresponder à demanda do mercado consumidor. Com o recorde de vendas obtido em junho, a Volkswagen do Brasil concluiu o 1º semestre do ano em curso com o total de 32.796 unidades colocadas no mercado brasileiro. Êsse número supera em 3,3% as vendas da emprêsa no semestre correspondente do ano anterior, quando foram vendidas 31.745 unidades VW de todos os tipos.

Mexicanos chegam hoje

Chegará hoje ao Brasil, devendo desembarcar no aeroporto internacional do Galeão, às 9h10 horas a Missão Comercial do México, integrada por homens de govêrno, industriais, comerciantes, banqueiros e jornalistas, em viagem patrocinada pela VARIG e pela ANEPI. Segunda-feira, a Missão concederá entrevista coletiva à imprensa.

35 bilhões de compras

O Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais informou que as compras das emprêsas distribuidoras de produtos petrolíferos no mercado brasileiro, durante êste ano, deverão ultrapassar a casa dos 35 bilhões de cruzeiros, em tanques, caminhões, bombas, tambores, máquinas de escrever, material de escritório, caixas de papelão, válvulas, cimento, plastilatas, plásticos, flanges, bujões e equipamentos em geral.

Técnicos em Marketing

Na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, no Hotel Glória um grupo de funcionários da Pan American, versado em técnicas de "marketing", estarão palestrando com a imprensa e interessados no assunto.

Campos viajou ao Rio Grande

O Ministro Roberto Campos, do Planejamento, viajou hoje com destino ao Rio Grande do Sul onde pronunciará conferência para as Classes Produtoras do Estado.

Está programado também um debate com os estudantes gaúchos pelo rádio e televisão, a convite da entidade de classe. O regresso do ministro está previsto para segunda-feira.

Agrônomos em Fortaleza

Vai ser realizada em Fortaleza, nos dias 6 e 7 do corrente, uma reunião de Secretários de Agricultura dos Estados do Norte e do Nordeste, com os técnicos dos Ministérios do Planejamento e da Agricultura e demais órgãos públicos e entidades privadas, interessados nos problemas em debate, associados ao desenvolvimento da agropecuária. Êsses problemas se relacionam principalmente com os sistemas de garantia de preços mínimos e pensões e comercialização das safras agrícolas.

O Ministério do Planejamento estará representado, nesse encontro, pelo Sr Vitor Weyrauch. O Encontro contará com a presença do Ministro Hugo Lemos, da Agricultura.

Mannesmann ameaça seus financiadores

Os advogados da Mannesmann estão procurando amedrontar os portadores de títulos de sua responsabilidade com o requerimento que enviaram à Delegacia do Impôsto de Renda, pedindo informes se o estudante Robert Marent declarou possuir a importância que diz ter aplicado nos títulos da emprsa e que instruíram o pedido de falência em Belo Horizonte.

Por seu turno o Conselho de Segurança Nacional está acompanhando de perto as diligências policiais e adquirindo cópia dos depoimentos dos implicados no rumoroso caso. O corretor Pedro Escoriol prestou declarações na Polícia do Rio e disse que negociava com papéis da Mannesmann há 4 ou 5 anos. Frisou que Orlando Cunha falava em nome de tôda a diretoria da emprêsa e também agia por ela ao entregar-lhe, em seu escritório, os títulos para serem aplicados no paralelo.

4 ou 5 anos

Declarando com naturalidade que há cêrca de 4 ou 5 anos colocava no mercado paralelo os títulos da Mannesman e que o último negócio que fêz relacionado com êsses papéis foi em junho último, porém que eram datados de setembro de 1963. Pedro Esboriol, que se identificou na Delegacia de Defraudações como corretor oficial da Bôlsa de Valôres de São Paulo, prestou ontem seu depoimento, após brigar com vários fotógrafos da Imprensa. Esboriol reside em São Paulo, mas tem escritório no Rio, na Rua da Alfândega, 47, 3.º andar. Disse que depois de ter falado com Jorge Serpa Filho pelo telefone algumas vêzes, conheceu-o pessoalmente quando da inauguração de um alto-fôrno da Mannesmann. Deixou claro que quem falava em nome da diretoria da Mannesmann, nos negócios de promissórias, era Orlando de Aguiar Cunha. Declarou que dêle e das firmas Moeda e Renda S. A., além de outras do Rio e de São Paulo, recebia os títulos para colocação no mercado. Acrescentou que essa operação é comum em São Paulo e que êsses recebimentos são chamados intercâmbio ou repasse de papéis. Os pagamentos dêsses títulos, eram efetuados em dinheiro ou em cheques nos escritórios de sua firma na Guanabara e na capital paulista, onde tudo era escriturado e contabilizado, pois lembrou que os corretores da Bôlsa são obrigados a ter os livros oficiais dessa dependência. Porém, frisou que não anotava os tomadores de títulos porque êstes eram vendidos no balcão o que o liberava, não havendo obrigação regulamentar, por serem os títulos ao portador.

Abono

Assegurou o Sr. Pedro Esboriol que os títulos tinham tôdas as características de autenticidade, com relação à emprêsa que os lançava e que tinham o abono (conferência de assinaturas) de vários bancos. Ultimamente, tinham o endôsso do Banco Econômico da Bahia. Revelou que recebeu títulos de diversas fontes, inclusive no escritório da Mannesmam, das mãos do funcionários Orlando de Aguiar Cunha, além das firmas que citou antes. O delegado Ilo Salgado Bastos perguntou a Esboriol se tinha conhecimento dos avisos do govêrno sôbre o paralelo, da lei 4.242/63, que estipula multa de igual valor da emissão e ainda do que preceitua o Código Penal em seu art. 292. Respondeu que não tomou ciência de nada disso, porque os escritórios de corretagem não cobram comissões específicas e sim lhes interessa o lucro ou perda nas negociações, dependendo do mercado, assim como não existem intermediários e sim intercâmbio entre corretores. Acentuou Esboriol que o deságio nesses títulos era muito variável, pois acompanhava a flutuação do mercado relativo às companhias de investimentos e refletindo as variações inflacionárias. Frisou que nunca percebeu código nos papéis, notando apenas números de identificação de títulos. Quanto aos prazos de quitação, disse que variavam de 30 dias a 7 meses, mas ressalvou que até pelo prazo de um ano foram negociados alguns títulos da Mannesmann e que para o contrôle dêsses papéis tinha como elemento o prazo de vencimento. Esboril reafirmou que Orlando tinha mesmo respaldo de tôda a diretoria da Mannesmann pois em nome dela falava e agia.

Orlando

O comissário Olímpio, da Delegacia de Defraudações, deverá seguir, amanhã, para Belo Horizonte com o escrivão Epaminondas e o detetive Vinagre, para ouvir Orlando de Aguiar Cunha, que lá se encontra prêso. Outras diligências serão efetuadas na capital mineira pelos policiais do Rio, que levam documentos que os habilitarão junto às autoridades mineiras.

Ameaça

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Mannesmann, numa tentativa de intimidar os portadores de títulos de sua responsabilidade, requereu ao cartório do 2.º Ofício, por intermédio do seu advogado Gustavo de Azevedo Branco, certidão do pedido de falência impetrado contra a emprêsa pelo estudante Robert Marent, não sòmente com o fim de impugnar a medida, como ainda para enviar ao impôsto de renda requerimento de informações sôbre se o estudante Marent fêz constar de sua declaração a quantia que afirma ter emprestado à emprêsa. Por outro lado, o advogado da Mannesmann, Vinício Autran Dourado, vai ingressar na Justiça do Trabalho com pedido de dispensa sem indenização de Orlando Aguiar Cunha, que exerce a função de chefe de pessoal da emprêsa no Rio de Janeiro e se encontra prêso. Como justificativa da dispensa será alegada a prática de improbidade, desídia, indisciplina e incontinência de conduta. O pedido será instruído com uma cópia do depoimento de Orlando, prestado à Polícia de Belo Horizonte, frisando a parte em que o servidor diz que datilografou várias notas promissórias, que a Mannesmann colocou no paralelo.

Afirmando que o seu constituinte Jorge Serpa Filho vai apresentar-se às autoridades policiais de Belo Horizonte, possivelmente, nas próximas horas, desembarcou nesta capital o advogado Tude Neiva de Lima Rocha. Foi recebido no aeroporto por seu colega Décio Fulgêncio, defensor de Orlando Cunha e com êle manteve palestra reservada por alguns minutos. Revelou mais tarde à Imprensa que Serpa Filho está no Rio, certo de que se fará justiça à sua pessoa e que confirmará em Minas as suas declarações responsabilizando a Mannesmann pelo estouro.

Excessão

O advogado Milton Barbosa compareceu à 6a. Vara Cível para retirar o processo em que requereu a falência da Mannesmann, para poder fazer o têrmo de impugnação da excessão de competência levantado pelos advogados da emprêsa, no mesmo tempo em que replicará os argumentos apresentados pelos defensores da emprêsa, inclusive citando juristas alemães. O Sr. Milton Barbosa disse à Imprensa, que o Governador Magalhães Pinto apenas ventilou a hipótese de serem lançados títulos privilegiados pela Mannesmann, sem prejuízo da ação penal. Frisou que não se trata de apresentar fórmula concreta sôbre o caso, apenas tenciona "resguardar a economia popular tão comprometida no caso".

Segurança

Em sua reunião de ontem o Conselho de Segurança Nacional admitiu a inclusão do escândalo Mannesmam em sua pauta, de vez que o caso tem tido uma repercussão inédita e implicações até na segurança nacional, caso se confirmem determinados comentários de que os títulos lançados no mercado paralelo tinham finalidade de carrear dinheiro para uma contra-revolução. De outro lado, se procuraria agora, embora um pouco tarde, dar cobertura à lacuna deixada pelo govêrno pela sua não interferência quando ainda não havia eclodido o estouro, não obstante lhe fôsse comunicada a real situação da emprêsa e as irregularidades que praticava no paralelo.

Alta do custo de vida foi de 1,6%.

Durante o mês de junho de 1965, o índice do custo de vida, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e divulgado mensalmente em "Conjuntura Econômica", revelou aumento de 1,6% em contraste com os 2,9% de alta observados em maio. O aumento verificado em junho dêste ano foi comparativamente menos intenso do que o observado no mesmo mês de 1964, quando a alta atingiu 5,1%.

O custo da alimentação no mês de referência teve alta de 1,4%, comparativamente pequena quando em confronto com os 6,2% de aumento no mesmo mês do ano anterior.

Cabe pôr em evidência que os itens "Aluguel" (3,6%) e "Farmácia e Higiene" (3,4%) contribuíram sensivelmente para o aumento global do índice.

As demais componentes do índice do Custo de Vida apresentaram aumentos isoladamente semelhantes ou menores que o do índice geral.

O Quadro seguinte mostra as variações percentuais na elevação do índice do custo de vida verificadas no mês de junho de 1965 comparativamente a períodos anteriores, e desdobradas segundo as diversas componentes do índice geral.

Custo de vida no Estado da Guanabara

DISCRIMINAÇÃO	No mês de junho 1965 %	1964 %	Até junho 1965 %	1964 %
Alimentação	1,4	6,2	20,5	41,1
Vestuário	1,9	2,7	16,4	41,4
Aluguel	3,6	0,7	76,6	11,2
Móveis e Utensílios	1,9	3,9	23,0	49,0
Farmácia e Higiene	3,4	5,4	39,7	34,4
Serviços Pessoais	0,5	0,6	27,1	48,1
Serviços Públicos	0,2	9,4	46,9	76,9
GERAL	1,6	5,1	29,3	42,3

CSN: refinarias não serão desapropriadas

A reunião do Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do Marechal Castelo Branco, ontem, no Palácio Laranjeiras, resultou em substancial alteração na política petroquímica, ficando decidida a revogação do decreto que determinou a encampação das ações das refinarias particulares e o desenvolvimento da indústria petroquímica.

O Presidente da República baixará, nos têrmos de nota oficial distribuída logo após a reunião, decretos concretizando as medidas decididas na reunião do CSN.

A nota

É a seguinte a nota oficial distribuída pela Presidência da República: "O Presidente da República reuniu hoje à tarde, no Palácio Laranjeiras, Conselho de Segurança Nacional a fim de serem apreciados dois assuntos: 1 — A revogação do decreto que determina a desapropriação das ações das refinarias de petróleo; 2 — O desenvolvimento da indústria petroquímica, no que diz respeito à desapropriação das refinarias. Foi considerada a conveniência da revogação do decreto desapropriatório, sob condições acauteladoras dos interêsses nacionais. Decreto específico deverá ser expedido brevemente. Quanto à indústria petroquímica, concordou-se que devem ser asseguradas condições favoráveis e estimulantes para sua implantação e desenvolvimento, dando-se acesso à iniciativa privada para atuar nesse campo. A política do govêrno será definida no decreto que o Presidente expedirá, pròximamente. Compareceram à reunião todos os ministros, o Chefe da Casa Militar, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e os chefes dos Estados-Maiores da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica".

'Política econômica do govêrno é irreversível'

«Apelo, nesta hora de grandes sacrifícios, para uma maior compreensão de todos pois a esta altura, a política econômica do govêrno é irreversível, sendo que qualquer modificação na mesma poderá trazer conseqüências imprevisíveis», disse ontem o professor Jorge Bremand, da PUC, da Universidade do Estado da Guanabara e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, ao paraninfar a turma que concluiu o Curso de Gerência Financeira da Pontifícia Universidade Católica.

Disse o professor que, no momento, o Brasil atravessa um dos períodos mais difíceis de sua história, graças a «longos períodos de irresponsabilidade administrativa», que levaram o país «a uma situação calamitosa, com as mais negras perspectivas para um futuro não muito distante».

Combate à inflação

O Professor Brennand qualificou a opção do Govêrno brasileiro (combate à inflação), como um "objetivo corajoso, impopular, desgastante, doloroso, penoso, mas, sobretudo, inadiável, improrrogável, intransferível". Salientou que o combate à inflação "é altamente impopular porque não existe técnica econômica para sua eliminação, sem ser dolorosa".

Política salarial

Falando sôbre a política salarial do Govêrno, disse o Professor Brannand: "O salário, com uma participação superior a 60% da renda nacional, provocará enorme impacto na formação de custos e conseqüente elevação de preços, caso haja qualquer aumento de remuneração, sem uma adequada contrapartida no crescimento da produção. Os reajustes sucessivos nos levaram a uma inflação que tendia para 140% e foi contida, com grande esfôrço, em 86%, no ano passado. As perspectivas de crescimento geométrico, tendendo para índices tremendamente violentos, nos levariam à mais completa desagregação social".

Investimentos públicos

Depois de descrever (e apoiar) as fases da luta anti-inflacionária brasileira, o Professor Jorge Brennand disse que os investimentos públicos "não estão, realmente, ainda, no ritmo desejável. A máquina burocrática está emperrada, ainda não liberta dos vícios antigos. As rotinas continuam as mais obsoletas e se faz necessária uma reformulação administrativa em profundidade. Existe, também, uma completa falta de planejamento e projetamento, mal generalizado às repartições públicas, antigo, crônico e de difícil solução"

O Professor Brennand dá relativa importância à redução do impôsto de consumo, ao proclamar que ela "ativou alguns setores industriais, facilitando a desestocagem e promovendo alguma absorção de mão-de-obra". Elogiou a desburocratização que se está conseguindo através do FINAME, FUNDECE, FIPEME, FINEPE, CREAI, BNDE e Coordenação Nacional do Crédito Rural.

Euforia demente

Concluiu o Professor Brennand afirmando que "a inflação leva à euforia demente da loucura". A desinflação conduz à impopularidade, à união coletiva contra as suas medidas, num paroxismo emocional completamente histérico, pois todos nós estávamos viciados com a morfina inflacionária. Unem-se os descontentes a trombetear pessimismo aos quatro ventos. Exploram, demagògicamente, o sofrimento do povo brasileiro. Que sofre bastante, é verdade. Mas sofreria imensamente mais, num futuro bem próximo. É demagogia, insensatez, é loucura afirmar-se ser possível combater a inflação sem enormes sacrifícios da sociedade. Só os beneficiários da inflação podem apregoar essa monstruosidade, porque não desejam abandonar as suas múltiplas benesses. Tentam desagregar brasileiros ilustres, de comprovado espírito público, patriotas dos mais altruístas, mas que desconhecem as técnicas fundamentais da economia, acreditando na sua boa fé, em falsos conceitos".

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em posição calma, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.173,60 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.094,40 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.860 e comprado a Cr$ 1.855 e a libra a Cr$ 5.220 e a Cr$ 5 180 respectivamente. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.173,60	5.094,40
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	1.825
Florim	514,30	506,40
Pêso uruguaio	37	27,30
Marco	463	455,70
Escudo	64,80	62,50
Coroa dinam.	254,70	250,10
Libra islandesa	4.919,10	4.840,40
Dólar canad.	1.709,10	1.684,10
Coroa norueg.	259,50	255
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	7,30	6,20
Franco suíço	427,70	420,90
Coroa sueca	358,60	352,70
Peseta	31,40	30,20
Franco belga	37,40	36,70

CONVÊNIOS

	Venda	Compra
"Rússia, RDA, Portugal, Romênia e Grécia" — Dólar	1.850	1.825

OUTROS CONVÊNIOS

	Venda	Compra
Dólar	1.759	1.734

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.860	1.855
Libra	5.220	5.180
Escudo	66,00	65,00
Lira	3,00	2,96
Peseta	31,50	30,70
Franco francês	380	375
Franco suíço	430	425
Marco	464	459
Pêso argentino	6,80	6,50
Pêso uruguaio	34,00	32,00

Curso do I.B.V. em 2-7-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Méd	Valor %
Banco do Brasil	1.950	4.547.500	2.400	2.300	2.332	— 7,0
D. Isab. (pref)	2.847	2.559.300	900	890	899	est.
Aços Villares	18.489	29.676.210	1.660	1.550	1.605	— 2,4
Arno	28.320	36.629.000	1.300	1.260	1.293	— 4,2
Bras. Roupas	8.500	7.124.000	850	830	838	— 3,4
Brahma (ord)	5.000	13.270.000	2.680	2.600	2.654	— 5,9
Brahma (pref)	59.491	172.921.030	3.110	2.840	2.907	— 6,5
Souza Cruz	47.054	144.645.880	2.600	2.400	2.436	— 12,2
Docas Santos	41.800	21.708.000	550	500	519	— 3,4
Ferro Bras.	17.725	21.855.500	1.300	1.200	1.233	— 12,3
Kibon	23.800	17.344.000	735	720	729	— 0,7
L. Americanas	9.390	17.283.700	1.900	1.870	1.841	— 7,3
Brinq. Estrêla	5.197	8.675.050	1.700	1.650	1.669	— 4,8
Mesbla	40.362	49.118.520	1.240	1.180	1.217	— 5,4
Samitri	6.928	5.844.600	860	830	844	— 8,2
M. Santista	1.000	1.226.000	1.230	1.220	1.226	+ 0,2
Petrobrás	13.660	5.798.000	430	400	424	est.
S. P. Alpargatas	48.416	10.185.360	215	210	210	— 4,1
Belgo Min.	108.839	80.514.880	760	730	740	— 7,2
Sid. Nacional	7.779	4.637.400	600	590	596	— 7,6
V. R. Doce (pt)	1.100	5.070.000	4.700	4.600	4.609	— 4,3
Willys (ord)	19.770	11.087.700	580	550	561	— 4,9

VOLUME: 517.417
VALOR: Cr$ 641.721.630

ÍNDICE B. V.: 429
OSCILAÇÃO B. V.: — 31 pontos

TROFÉU DC PARA ZACARIAS

O maestro Zacarias entrou para a galeria dos contemplados com o Troféu que o DC distribui tôdas as quartas-feiras na "Discoteca do Chacrinha", que continua em alto índice e assinalando um dos grandes êxitos da programação semanal da TV-Excelsior. Zacarias é instrumentista, arranjador e regente de méritos, com larga fôlha de serviços à música popular brasileira. Está vinculado à RCA-Victor e ao Canal 2, dirigindo a Orquestra Fartura da Discoteca do Chacrinha. Na foto, a entrega, aparecendo o Chacrinha de bombeiro, numa contribuição à Semana de Prevenção contra Incêndios

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

- **Aguarda-se para dentro de pouco tempo o reinício dos trabalhos de construção e pavimentação da BR-87 — Jandaia do Sul-Cascavel, no Paraná. A estrada promoverá o desenvolvimento econômico de importante região paranaense.**

- Em péssimo estado de conservação a estrada de rodagem ligando as cidades de João Pessoa a Natal. O fato vem prejudicando grandemente as ligações rodoviárias entre as duas capitais.

- **Em "compasso de espera", os trabalhos de conclusão e pavimentação da BR-59 — Curitiba-Florianópolis-Pôrto Alegre, pelo litoral. A rodovia, após totalmente concluída, favorecerá grandemente a ligação rodoviária centro-sul brasileira, que no momento é feita apenas pela BR-2. Devido ao seu traçado e às condições topográficas da região que percorre, a BR-59 apresentará maiores vantagens aos automobilistas que se destinam ao extremo Sul do país.**

- Bastante acertada a decisão do Govêrno Federal, determinando o financiamento de carros populares pela Caixa Econômica Federal, em todo o país. A medida possibilitará aos membros da classe média a aquisição de veículo próprio, em condições que até agora não foram oferecidas pelos Revendedores Autorizados.

- **Trabalho de grande valor para o desenvolvimento do Brasil Central está sendo executado, sem alarde, no Pará, com a implantação da estrada pioneira, ligando a região de Cachimbo à de Xavantina. De acôrdo com a decisão do Ministro de Assuntos Regionais, núcleos de colonização serão instalados nos trechos, cuja implantação estiver pronta. As obras, que estão exigindo grande espírito de sacrifício de seus executantes, estão sob a responsabilidade da Fundação Brasil Central.**

- O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem continua aguardando a liberação das verbas destinadas à execução de seu plano de obras. Enquanto isso, vai atacando em regime de urgência a duplicação da Presidente Dutra, entre o Rio e São Paulo.

- **MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados**

5
Sábado

Professôra atacada no Leme

Madrugada no Leme com fim-de-noite confundindo as coisas resultou num susto para a Professôra Zélia da Costa e Silva, solteira, 25 anos, bonita e de óculos quase agarrada à fôrça por dois rapazes de um Simca (GB 16-36-35) numa esquina de Princesa Isabel com Viveiros de Castro.

Os dois noctívagos — Renato Roosevelt e Luís Carlos Soto — seguravam a môça pelo braço, procurando forçá-la a entrar no carro, às 5 horas da manhã quando esperava um ônibus a caminho da escola, se escapando porque pôs a bôca no mundo. Surgiu, então um herói — Ademar Gangorra, um PM à paisana que salvou a professôra prendendo os dois ardentes don juans em sua covardia.

Os dois estão sendo processados na 12.ª DD.

Nova ciclagem está próxima

O Almirante Miguel Magaldi anunciará, nos próximos dias, o início da conversão de freqüência da energia na Guanabara de 50 para 60 ciclos. Em Marechal Hermes e Campo Grande já estão instalados geradores a óleo que funcionam com 60 ciclos.

A nova ciclagem por etapas, começará na área de Santa Cruz, Sepetiba e Itaguaí e progressivamente alcançará todo o Estado. A Coordenação da Conversão de Freqüência vem distribuindo folhetos com instruções detalhadas sôbre os aparelhos que serão afetados com a mudança de ciclagem a fim de evitar temores injustificáveis entre os possuidores de aparelhos eletrodomésticos.

Mais quatro para FAIBRÁS

O Serviço de Informações da FAIBRAS deu a conhecer os nomes dos soldados que foram repatriados por indisciplina, sem confirmar, todavia, se os motivos determinantes foram as acusações de pilhagem e saque conforme noticiado por alguns jornais. Hoje, quatro outros elementos do Regimento Escola de Infantaria seguirão para São Domingos, a fim de substituir o cabo Josias Ricker de Oliveira e os soldados Antônio Carlos Ramos, Ernesto José Gomes e Antônio Gonçalves.

O comandante Manso, do Estado-Maior das Fôrças Armadas informou ainda que o comunicado recebido de São Domingos na manhã de ontem, informava haver completa calma na capital da República Dominicana.

DC-Rápidas

O porta-aviões "Minas Gerais", que realizou uma viagem de adestramento no litoral nordestino, levando pela primeira vez aviões da FAB, regressou ontem à Guanabara e só voltará a zarpar no próximo dia 13, integrando uma fôrça-tarefa com quatro destróieres.

- O Secretário da Saúde, Sr. Brito Cunha, e o Diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da SUSEME viajarão domingo para a Alemanha, a fim de assinar contratos para aquisição de equipamentos para 32 hospitais da Guanabara.

- A Maternidade Estadual Fernando Magalhães comemorará têrça-feira, seu décimo aniversário, com missa às 9 horas, sessão solene às 10h30m e inauguração de novas instalações às 12h30m.

- O Ministro Raimundo de Brito declarou ontem, em entrevista coletiva, que a autonomia administrativa da Campanha de Erradicação da Malária permitirá a erradicação da doença em todo o país, dentro de um prazo máximo de dez anos.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Justiça dá habeas ao detetive Jalhk

Dezenas de detetives particulares da Guanabara estão sendo prejudicados pelas atividades de uma agência dirigida por um irmão do Sr. Cecil Borer, em detrimento das demais organizações que não gozam de proteção oficial. Foi o que disse ao DC o Sr. Bechara Jalhk, diretor do Instituto de Investigações Criminais e que acaba de ganhar um salvo-conduto e habeas corpus preventivo contra o Secretário de Segurança da Guanabara.

A medida judicial foi concedida pelo Juiz Renato Lomba, da 21ª Vara Criminal. Por outro lado, segunda-feira, será pedido na Assembléia Legislativa abertura de uma CPI para investigar os fatos agora denunciados pelo detetive.

Chantagem

— Há 15 anos vínhamos trabalhando sem que a Polícia nos criasse dificuldades. Não sòmente nós como tôdas as organizações e agências de investigações particulares. Entretanto, há cêrca de três anos, surgiu a OMIL fundada por um tal de Sr. Pener que, a título de fazer investigações particulares vivia de chantagens. — disse ao DC o detetive-particular Bechara Jalhk. E explicou:

— A êle se incorporou, como sócio, o Sr. Charles Borer irmão do diretor do DOPS e, então, as autoridades dessa especializada passaram a proteger aquela organização e a criar embaraços ao livre funcionamento das concorrentes. Aliás, um cliente do Sr. Pener, — uma senhora — desesperada com as chantagens de que fôra vítima de parte da OMIL, matou aquêle cidadão, com um tiro na testa, no próprio escritório da organização, tendo confirmado na polícia que "Pener a extorquiu tudo o que possuía e depois a chuto sem prestar serviço algum".

Perseguição

— Passando para as mãos exclusivas do Sr. Charles Borer, as agências de investigações particulares — continuou — passaram a sofrer tôda a sorte de perseguição e pressões da parte do DOPS. A primeira coisa que fêz o Delegado Cecil Borer, à frente da Ordem Política, foi alterar a Lei nº 3.099, que regula a profissão de detetive particular. Realmente, através de simples portaria, a pretexto de regulamentar aquêle diploma legal, impôs às agências de investigações um intercâmbio extensivo com as autoridades policiais, com a obrigação de manterem essas mesmas agências livros visados e controlados pelo DOPS, fichários com livre acesso aos policiais daquela especializada, enfim, tudo o que pudesse eliminar a concorrência das organizações à OMIL.

- Em razão dessa arbitrariedade, impetramos e obtivemos mandado de segurança na 8.ª Vara da Fazenda Pública, tendo a sentença sido confirmada recentemente pelo Tribunal de Justiça.

A OMIL

Bechara Jalhk diz que a OMIL é pràticamente um órgão dos irmãos Borer.

— Vários bancos, inclusive o banco oficial do Govêrno, Banco do Estado da Guanabara, o qual tem tôda a Polícia Militar e Civil à sua disposição para protegê-lo, e ainda seu corpo interno de vigilantes, que foram afastados para o quadro de serventes. A OMIL, o BEG paga dezenas de milhões de cruzeiros. Possui aproximadamente mil guardas, que não são registrados na firma, não têm seguro de vida, nem contribuem para a Previdência enfim que atuam ilegalmente, sem mesmo relação empregatícia bem caracterizada com a emprêsa que [illegible] seus serviços. Todos andam armados, porém sem nenhum preparo nem portes de armas. Andam fardados sem licença para tal. Ganham salário-mínimo, do qual descontam Cr$ 6.000 (seis mil cruzeiros) para fardamento. Fazem o transporte do dinheiro nas camionetas do BEG, mas nelas colocaram chapas particulares para então fazer o transporte a serviço de outros bancos. Trabalham para embaixadas estrangeiras, o que é proibido pela Constituição Federal (art. 150). Nessas embaixadas, aliás há elementos do próprio DOPS, que fazem essa proteção oficiosamente. Assim qualquer embaixada que quiser algo constante dos arquivos do DOPS, basta contratar os serviços da OMIL.

Haviam 115 guardas de Vigilância que faziam serviço extra nos supermercados "Disco" e outros. O diretor do DOPS mandou, então, ofício mostrando a "irregularidade". Todos foram suspensos por 15 dias e a OMIL foi contratada, passando a receber cinco vêzes mais do que os guardas cobravam.

Polícia procura mulher: crime do apartamento

Apartamento 1.004, da Rua Washington Luís, 51: crime, com homem morto, no quarto, a dois passos da Polícia Central. — "Quem matou o funcionário da Câmara Estadual, Antônio Rodrigues da Costa, com uma pancada na cabeça?"

O comissário José Augusto, da 5a. DD, não sabe ainda, mas sua primeira providência, como nos contos de mistério, será "cherchez la femme". Tudo porque, uma voz de mulher, no telefone, foi quem lhe deu a pista do homicídio: — "O senhor vá até lá porque o Antônio está morto no apartamento".

Dinheiro

Antônio, de 47 anos, lotado na garagem da Assembléia Legislativa, tinha também um táxi e morava noutro lugar, em Piedade, Rua Violante, 40, ap. 201. Era casado com Mercedes Amin. Um telefonema de mulher à Polícia alertou o comissário que, indo ao local, deparou com o cadáver caído no corredor do apartamento de quarto e sala, da Rua Washington Luís, onde só haviam dois copos, duas cadeiras, uma cama e a mesa da sala. Dinheiro, jóias, anéis de Antônio — nada foi encontrado.

Antônio sofria do coração. Teria estado com alguma mulher no apartamento sendo vítima de mal súbito. Essa é a hipótese da viúva que afirmou desconhecer êsse apartamento clandestino. Caindo ao chão, teria batido com a cabeça. A mulher vendo o amante morto teria fugido e, aproveitando-se da situação levar-lhe tudo: relógio, dinheiro e jóias. Mas a Polícia acredita que tenha havido luta porque Antônio tem algumas escoriações de unhas pelas costas.

Menores em clubes: normas do Juizado

Sòmente acompanhados pelos pais ou responsáveis poderão os menores com mais de 14 anos freqüentar as atividades sociais e desportivas dos clube após às 21 horas, assim mesmo quando forem destinadas exclusivamente ao quadro social e se realizarem às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados.

Essa proibição está contida na portaria nº 562, baixada pelo Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, e que regula definitivamente o ingresso de menores em clubes, horário de permanência e participação nas várias atividades internas.

As normas

A portaria estabelece as seguintes normas:

— menores de 18 anos sòmente poderão freqüentar os clubes durante o dia, acompanhados pelos pais ou munidos de caderneta escolar que demonstre não estarem em horário de aula;

— menores de qualquer idade só poderão freqüentar clubes campestres, desde que êstes disponham de locais adequados para o repouso de crianças;

— nas salas de bilhar, sinuca e boliche, bem como nas buates dos clubes, sòmente poderão entrar maiores de 18 anos;

— o ingresso das salas de jogos carteados é expressamente proibido a menores de 21 anos;

— menores de 14 anos não poderão freqüentar sessões cinematográficas ou espetáculos teatrais nos clubes, após 21 horas

Festa de bombeiro foi 'show' de arrôjo

O Corpo de Bombeiros da Guanabara comemorou, ontem, 109 anos de existência, promovendo uma série de solenidades que teve como ponto culminante a demonstração de arrôjo e eficiência realizada pelos soldados do fogo na tôrre existente no interior do quartel general da corporação.

As solenidades tiveram início às 5 horas da manhã, com alvorada festiva tocada pelas bandas de música e pelos corneteiros, seguida por formatura geral e hasteamento da bandeira nacional e do pavilhão da entidade. Às 10 horas foi oficiada missa pelo Capitão-Capelão Antônio Avelino, ajudado pelo Padre Miguel Soares, Vigário da Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Após a missa, chegou o Governador Carlos Lacerda que foi recebido pela guarda de honra postada à frente do Quartel, na Praça da República. Lida a ordem do dia, realizou-se a solenidade de entrega de medalhas a diversos oficiais que completaram, 10, 15 e 25 anos de serviços prestados e agraciados com medalhas de cobre, prata e ouro, respectivamente. O Tenente-Coronel Antônio Fernandes Loureiro recebeu a medalha de ouro das mãos do Coronel Fernandes de Paula.

O Sr. Carlos Lacerda foi convocado para fazer a entrega de espadim ao 1º aluno da nova turma de oficiais cujo patrono é Sir Winston Churchill. Na cerimônia se guinte o mesmo aluno, aspirante Rubens Jorge Ferreira, recebeu da turma de aspirantes do ano passado o pavilhão da entidade.

Seguiram-se demonstrações de ginástica e de técnica de salvar vidas e apagar incêndios, que arrancaram entusiásticos aplausos do público presente.

Além do Governador Carlos Lacerda compareceram à solenidade o Sr. Flexa Ribeiro; Embaixador Leslie Fry e Senhora; Mr. Maurice Peters, adido naval e militar inglês; Neil Turns adido inglês do Trabalho; Coronéis José Bismarck de Sousa e Lauro Gomes Estrêla comandantes respectivamente da PM e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio.

Epopéia dos pracinhas empolga escolas da GB

Com a publicação, ontem, da notícia do lançamento do concurso «O Brasil foi à Segunda Guerra Mundial pela Paz» do DC com o patrocínio dos produtos **Peixe e Duchen** e a distribuição aos Diretores de Divisão, Chefes de Distritos Educacionais e Chefes de Distritos de Educação Supletiva, do Ofício-Circular do Prof. Antonino Pedroso de Lima Filho substituto eventual do Diretor do EEP, recebeu o certame as primeiras manifestações de entusiasmo não sòmente de parte do corpo docente como dos escolares.

Professôras e alunos já se organizam no sentido de fazer a melhor figura no certame, tudo deixando indicar que o estímulo que estamos dando à tão importante assunto há de resultar em sucesso.

Os prêmios, como adiantamos, serão uma colaboração da S.A. Costa Pinto de Comércio e Indústria, distribuidora na Guanabara dos famosos produtos Peixe e Duchen.

Preâmbulo

Iniciando a publicação da série de textos que servirão de orientação aos alunos, damos aqui o primeiro resumo. Vejamos:

"Em 1941, quando já havia eclodido, há dois anos, a guerra na Europa, o Japão, atacou, inesperadamente, a importante base naval de Pearl Harbour, no Pacífico. Isto veio a fazer com que a tradicional política internacional do Brasil — a neutralidade — tomasse novos rumos.

O Govêrno brasileiro, chefiado pelo Presidente Getúlio Vargas, em cumprimento aos diversos compromissos assumidos com as demais nações do Continente, convocou no Rio de Janeiro, em 1942, uma reunião com os chanceleres americanos, resultando daí o nosso imediato rompimento de relações com os países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão.

Após isso o Brasil passou a agir, de acôrdo com os seus aliados, principalmente os Estados Unidos, fazendo o patrulhamento naval e aéreo das costas brasileiras e da importante rota militar que vai de Natal à África.

Foram então torpedeados os navios Baependi, Araraquara, Aníbal Benévolo, Itagiba e Arara.

O Brasil declarou guerra aos chamados países do Eixo, Alemanha, Itália e Japão e em 1944 a nossa participação nas lutas que se travavam na Itália, tornava-se patente, com o envio da Fôrça Expedicionária Brasileira — comandada pelo então General João Batista Mascarenhas de Morais — que em sucessivos combates, até maio de 1945, contribuiu intensamente para o avanço dos Aliados, dos Montes Apeninos ao Vale do Pó quando se deu o desmoronamento dos exércitos ítalo-germânicos, que pôs têrmo à guerra na Itália".

Prosseguiremos a publicação amanhã, informando uma vez mais, que o concurso tem a assistência do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

AMANHÃ DOMINGO

ÀS 10,05 HORAS

ESTRÉIA DE MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO NA

RÁDIO MUNDIAL

"FESTIVAL DO CHEQUE ROSA"

GRANDES ARTISTAS E MUITOS PRÊMIOS VALIOSOS

DIRETAMENTE DO CINE TRINDADE EM PILARES

PRA-3 — 860 quilociclos — Canal exclusivo

IMOBIL — IMOBILIÁRIA IDEAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma IMOBIL-IMOBILIÁRIA IDEAL S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965 em sua sede social na Rua Lucídio Lago 90 — 5.º andar — Sala 504, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — IMOBIL-IMOBILIÁRIA IDEAL S.A.

USABROL (Importações) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas, em sua sede social, na Rua Bispo de Lacerda 67, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

3 — Aumento de Capital incluindo as reservas de lucros de exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — M. Erthay — USABROL (IMPORTAÇÕES) S/A.

VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de julho de 1965, às horas, em sua sede social na Rua Aristides Caire nº 29, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. Artur dos Santos, VIAÇÃO ROCHA MIRANDA S. A.

VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma VIAÇÃO SÃO JORGE S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 13 horas, em sua sede social, na Rua Miguel Cervantes, n.º 240, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965. — VIAÇÃO SÃO JORGE S. A.

Transporte e Turismo Carioca-Transcar S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA TRANSCAR S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 15 horas em sua sede social na Avenida Brasil, n.º 6.950 a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Rogério da Cunha — TRANSPORTE E TURISMO CARIOCA-TRANSCAR S.A.

Indústria de Artefatos de Borracha Ribeiro Sanches S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, da firma INDUSTRIA E COMERCIO DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 10 de julho de 1965 em sua sede social, na Rua Teixeira Ribeiro n.º 590 às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado, conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro 30 de junho de 1965 — Geraldo Ribeiro Sanches — INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S.A.

CONFEITARIA MEIER S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da firma CONFEITARIA MEIER S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 10 de julho de 1965, às 10 horas em sua sede social, na Rua Arquias Cordeiro n.º 346, a fim de deliberarem sôbre:

1 — Proposta da Diretoria referente à 2a. Reavaliação do Ativo Imobilizado conforme determina a Lei 4.357 de 16 de julho de 1964; e conseqüente Aumento de Capital.

2 — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1965 — José Carlos de Matos — CONFEITARIA MEIER S.A.

Azulão e Eryma, boa acumulada

Walter Aliano espera ganhar 2 pelo menos

Válter Aliano está com o crédito muito grande entre os leitores do nôvo DC pois outro dia informou que a parelha Clarkia-Clarence deveria formar a dobradinha e que Belo Príncipe desferrado poderia ganhar. Vamos assim a êle para saber das possibilidades de seus pupilos, inscritos neste final de semana:

— No sábado tenho as inscrições de Azulão, Maladroit, Eryma e Kaidafa.

— Qual a melhor delas, Aliano?

— Existem duas corridas boas e eu não posso, honestamente, dizer-lhe qual das duas a melhor: Azulão e Aryma. O primeiro vem melhorando sempre e já chegou perto, na última. Tem um grande inimigo que se chama Fotochart, que, pelo que escutei, tem bom exercício. A égua vem de duas ótimas exibições e acredito que deva correr bem na grama. Creio, não afirmo. São minhas as duas melhores inscrições.

— E os outros?

— A eguinha Kaidafa deveria ter corrido mais na última vez pois havia ganhado na areia de Clarence. Acredito que fature embora me pareça difícil ganhar de Pretend e Iara. Resta Maladroit, espero que cumpra agora sua melhor atuação. Está progredindo e não foi feliz na partida outro dia. Se puder largar bem vai dar trabalho. E é pule alta. Mas longe de ser uma barbada.

— Nada na tarde de domingo?

Minhas inscrições são tôdas no sábado. Graças a Deus, pois, poderei descansar um pouco no domingo. Vou dar uma acumulada aos leitores, posso?

— Claro, Aliano.

— Então, vamos lá: Azulão, Eryma e Confúcio. Quem quiser arriscar um pouco mais, Maladroit, defendendo no placê.

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Pretend tem uma ótima oportunidade para ganhar, o que não acontece desde dezembro do ano passado. Mesmo na areia é fôrça. Iara e Dixieland são as maiores inimigas da favorita. Dixieland reaparece bem trabalhada e na distância parece melhor que Iara. Escolhemos, assim, a dobradinha onze. As outras, mais fracas.

Arkepan está como nunca, mas Eleven vai levar a vantagem de 6 quilos de "handicap" e pode derrotá-lo. Marítimo é atrevido, é mesmo de 61 é perigoso e não sabemos até onde vão os progressos de Gurango. Song e Palman, a seguir. Dupla 12.

Araúna vem correndo muito e só perdeu na última para Rover. Confirmando a corrida, é a fôrça. Chuva reaparece bem, e o treinador acredita ser difícil sua derrota. Forte a parelha Terwal-Grei Carina. Hedrinha vai mais leve e Pelmar vem fazendo "forfaits" significativos. O que será? Araúna e Chuva.

Fotochart é cantado em prosa e verso como barbada, e realmente ainda não correu o que pode. Largando junto tem a grande "chance". Cartouche é um bom potro e sua "chance" é bem elevada. Azulão vem melhorando e vai largar na cêrca. Se partir junto é inimigo poderoso. Modigliani, Figurão e Massari também podem ser citados. Fotochart-Cartouche-Azulão a nossa escolha.

Páreo equilibrado, onde não se pode destacar um nome. Selecionamos: Assuan, Vapuã, Flatery, Maladroit. Disto, Printer, Vanadium e Delinger. A corrida deve ser decidida entre êles, mas é páreo onde pode aparecer uma "bomba". Vamos arriscar pule alta: Delinger, caso esteja desferrado. Assuan na dupla.

Erima vem confirmando sempre boas corridas, Satisfação deve se agradar de uma grama, Estoniana corre mais do que mostrou na primeira quando largou mal, Fessônia vai largar na cêrca e é estreante veloz. Agradou ainda a primeira corrida de Sergirá. É o panorama da corrida. Indicamos Satisfação e Estoniana.

Embora Queline esteja correndo muito, é possível que não derrote Pinóchio, que anda em boa forma e gosta da distância. Delator reaparece com 92 de trabalho e corre muito quando vem de parado, Trovão e Tinkle formam forte parelha, Evreux é irregular como poucos e Tarpicon também. Pinóchio e Delator nossa dupla.

Don Juan está melhor que na última, mas tem contra o fato de não ser cavalo de velocidade inicial. Mosqueteiro perdeu outro dia na partida e seguiu firme. Aracind está ai ganhando e bem pode ser agora. Pelichek espera um jóquei de pulso para correr muito. Podemos ainda citar Itacolomi e Dentola.

Gostamos da parelha Confúcio e Chantili, que devem formar a dobradinha onze. São inimigos desta dupla: Cariri, que anda firme, Miraqueta numa turma melhor, Pandanus prejudicado na última e é só. Confúcio para a ponta.

O tiro do dia — Delinger
O melhor placê —Pretend
A melhor dupla — 9ª 11
A dobradinha salgada — 1ª 11
A barbada — Confúcio
A acumulada — Pretend, Fotochart e Confúcio
O banho do dia — Erima

Cuidado com êles

Pretend uma pule certa

Há muito tempo que a alazã Pretend não sabe o que é ganhar. Nesta temporada ainda não ganhou. Com a nova idade, Pretende veio parar no páreo de 5 anos até 1.300, e sua "chance" agora é das maiores. Procura-se uma outra égua que possa derrotá-la e não se encontra. O treinador informou que o estado de Pretend é bom, tendo aprontado 44 e meio os 700, com facilidade. José Portilho garantiu a montaria e não acredita em derrota. Vamos assim, começar com o pé direito, na tarde de hoje, botando Pretend em nossa acumulada. O bombardeio de quinta-feira foi "bárbaro" e vamos procurar melhorar, hoje e amanhã.

Satisfação gosta de grama

Embora não seja uma égua de impressionar com seus quatrocentos e poucos quilos, Satisfação é muito forte e tem obrigação de ser boa. Já correu em duas oportunidades e entrou sexto em ambas. Na primeira, não foi feliz na partida e na segunda, chegou até a correr na frente. De abril até agora, o treinador Rubens Silva caprichou em seu preparo e inscreveu-a agora numa pista de grama. Tem filiação de "gramática", filha que é de Jazarie e Aure. Largando pela pedra dois e "agarrando" a grama, a "chance" é realmente das maiores. E até a pule é convidativa. Arrisquem.

Gostamos de Pinóchio

Pinóchio está meio escondido na chave três, mas em nossa opinião, suas possibilidades são as mais elevadas. Andou correndo com Royal Prince, Marítimo, Estibordo e Montelepre e agora vai "topar", Delator, Queline, Evreux e Trovão. Bem mais fraco páreo, não parece? Além do mais Pinóchio trabalhou menos de 92 os 1400 metros. Bom corredor na distância e na raia leve, pensamos seja um dos mais fortes adversários do sétimo páreo desta tarde. E como Satisfação, uma boa pule.

CUSTO MENSAL DO TRATO A PARTIR DE 1.º DE JULHO DE 1965

		Cr$
Salário do cavalariço: (correspondente a um animal)		33.000
Forragens:		
Aveia 110 quilos a Cr$ 180	Cr$ 19.800	
Milho 90 quilos a Cr$ 100	Cr$ 9.000	
Alfafa 100 quilos a Cr$ 60	Cr$ 6.000	34.800
Ferraduras:		
1 1/2 conjunto de ferro a Cr$ 3.000 c/um		4.500
Grama:		
10 sacos a Cr$ 250		2.500
Cama de serragem:		
15 sacos a Cr$ 400		6.000
Diversos:		
Aluguel de box, ancinhos, peneiras, sabão, graxa, álcool, ligas, raspadeiras, cenouras, chicórea etc. etc. etc.		6.200
TOTAL		87.000
Diferença no aumento da ração	Cr$ 9.500	
Custos nos extraordinários:	Cr$ 2.500	12.000
Custo do trato até o mês de junho de 65		75.000

NOTA: — O preço fixado é livre das obrigações trabalhistas, conforme comunicado publicado pela imprensa em 18.6.65, feito pelo Jóquei Clube Brasileiro, e compromisso verbal e público, assumido pelo senhor presidente, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em reunião no auditório da Escola Primária desta Sociedade, em 17.6.1965.

Arkepan tem final para ganhar: 62"3/5

O cavalo Arkepan, que destaca a sua "chance" voltando na pista de areia, aprontou ontem de maneira a reafirmar sua condição de quase barbada no segundo páreo da tarde de hoje. O filho de Normanton cobriu a distância de 1.000 metros em 62 e três linhas, terminando muito fácil sob a direção tranqüila de Dario Moreira.

Para enfrentar o duo Chantilly-Confúcio, parelha favorita na carreira de encerramento, Pinheiral, firme e contido nos últimos saltos, registrou 50"2/5 ao final de 800 metros, com sobras. Outro sério rival nessa prova é Pandanus, que descontou a reta marcando 36" cravados, sempre desgarrado. E Chantilly, também sem preocupação da saída ao "espêlho", aumentou para 37 e dois quintos.

Boa "chance"

Ernâni de Freitas anda atravessado, pois há mais de um mês não ganha corridas. Depois de ver o papelão do Denver, anteontem, o consagrado preparador está animado em fazer as pazes com o vencedor através de Don Juan, que aprontou 44" certos para os 700, com facilidade. Don Juan é bom corredor em qualquer raia e a turma não chega a assustar o defensor do "Stud" Paula Machado, embora esteja êle em campo numeroso.

Os aprontos

Eis a seguir a relação completa dos aprontos realizados para as corridas de hoje:

1.º Páreo — Pretend, J. Portilho — 600 em 37". Dixieland, A. Ricardo — 700 em 46". Kaidafa, F. Estêves — 360 em 23".

2.º Páreo — Arkepan, D. Moreira — 1.000 em 62"3/5. Marítima, J. Portilho — 800 em 53". Gurango, J. Tinoco — 1.000 em 63"3/5. Reta oposta.

3.º Páreo — Araúna, J. Machado — 600 em 37". Chuva, A. Santos — 600 em 38". Florana, J. Tinoco — 600 em 36"4/5.

4.º Páreo — Azulão, F. Estêves — 700 em 44". Modigliani, J. Tinoco — 600 em 38". Fingal, L. Santos — 360 em 23"2/5. Vadico, J. Fagundes — 600 em 36"3/5.

5.º Páreo — Assuan, D. Santos — 600 em 37". Vanadium, A. Ramos — 600 em 39". Flattery, J. Sousa — 700 em 43". Maladroit, P. Alves — 700 em 44".

6.º Páreo — Eryma, J. Machado — 360 em 23". Satisfação, A. Machado — 600 em 37"2/5. Estoniana, O. Cardoso — 600 em 39". Corniche, J. Sousa — 600 em 38".

TUDO EM FAMÍLIA

Os irmãos Ricardo no pátio dos automóveis conversam com o titular do Stud Ascot, Sr. Gabriel de Macedo

Bôca do guichê

A nova enturmação deixou Pretend visivelmente à vontade na carreira inicial de hoje.

Sem chuvas serão corridos na grama os quarto, quinto e sexto páreos da tarde.

Arkepan volta para a sua pista e tem apronto de 63 e dois nos 1.000 metros. Difícil perder.

Marítimo e Gurango estão correndo muito. Devem parantir a dupla 13, no segundo páreo.

Terwal sempre rende muito nas mãos do L. Acuña. E o páreo agrada.

Araúna foi algo prejudicada na última. Adversária novamente.

Datcha é égua fiel quando está em forma. E não pode andar melhor agora.

Azulão vai correr muito na grama, podendo sair de perdedor esta tarde.

Continuam firmes as esperanças em Figurão. Capaz de confirmar.

Bandido, estreante, não deve ser confundido com Bandit, que anda por aí correndo sem maior sucesso. Levam fé.

Muito falada a Eryma. Está bem no percurso e tem bom trabalho.

Fesenia, estreante, vai correr preparada e é ligeira. "Chance".

José Machado está apontando melhor de suas montarias o Queline.

Delator gosta do percurso e rende muito no regime de bridão.

Don Juan pode marcar a reação de Ernâni de Freitas, que há mais de um mês anda brigado com o vencedor.

Sem hemorragias é fôrça na turma o Chantilly. E Confúcio vai ajudar.

Pinheiral aprontou 50"2/5 nos 800, melhor final para hoje.

Navarone fugiu da noturna e levam fé na prova final de hoje. Dá pule.

O incrível GRAVATINHA

Gravatinha estava de "short", na Praia do Leblon, batendo bola com um amigo, quando nos viu. Indagou logo:

— Será que amanhã vai chover?

Sem mesmo esperar a resposta, foi-nos explicando o motivo:

— Quero grama leve para poder desforrar o meu "leite das crianças". Vou-lhe dar a "barbada" que lhe trará grande "Satisfação".

E mais não disse nem lhe foi perguntado.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 800.000

	Kg
1—1 Queen Star, O. Cardoso	* 57
2—2 Ondaguassú, A. M. Cam.	2 57
3—3 La Française F. Per. F.º	1 57
4—4 La Première, J. Fagundes	* 57
5 Carreira, J. Barros	3 57

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Lanção, P. Alves	* 56
2 Donestre, J. Graça	4 56
2—3 Mabruk, J. Fagundes	5 56
4 Mister Gringo J. Machado	1 56
3—5 Pivot, J. G. Martins	* 56
6 Balcano, D. P. Silva	2 54
7 Casco Escuro, A. Nery	* 56
4—8 Tulchan, L. Roberto	* 56
9 Ice, J. Veiga	6 56
10 Apis, O. Cardoso	3 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 800.000

	Kg
1—1 Styx, J. Machado	1 57
2—2 Estojo, P. Alves	2 57
3 Exagêro, O. Cardoso	* 57
3—4 Tio Sam, A. Ricardo	3 57
5 Full Cry, A. Ramos	* 57
4—6 Venuziano, A. Santos	4 57
* Seu Becão J. Portilho	* 57

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Havoline, J. Gil	6 56
2 Desforra, H. Vasconcellos	8 56
3 Irma, A. Azevedo	9 56
2—4 Ocirema, A. Ricardo	1 54
5 Helna, M. Maia	7 52
6 Good Malva C. A. Souza	2 52
3—7 Poceira, L. Correia	3 52
8 Arabela, não correrá	1 56
9 Professor, L. Roberto	5 52
4-10 Bel Thais, O. F. Silva	10 52
11 Marivete, J. Machado	* 52
12 Santarem, A. Nery	4 54

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000

	Kg
1—1 Village, O. Cardoso	5 56
2 Arablue, A. Ricardo	7 56
2—3 Diana, A. Ramos	10 56
4 Esperta, não correrá	2 56
3—5 Pralinete, J. Fagundes	3 56
6 Malicieuse, J. Tinoco	9 56
7 Strina A. Machado	6 56
4—8 Fontanella, J. Machado	1 56
9 Folga, J. Souza	8 56
10 Vanga, J. M. Santos	4 56

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000.000 — (Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado — (Critérium de Potrancas).

	Kg
1—1 Divertida, J. Machado	3 56
" Estilheira, J. Reis	56
2 Leipzig, A. Machado	4 56
2—3 Mouette, J. Portilho	6 56
" Rondelle, J. Silva	9 56
4 Onira, A. M. Caminha	* 56
3—5 Dilca, J. Tinoco	2 56
" Dabula, A. Ramos	11 456
6 Town Guarda, P. Alves	56
4—7 Vestal Girl O. Cardoso	10 56
8 Starita, A. Ricardo	* 56
" Frase, A. Santos	1 56
" Fadiga, J. Souza	7 56

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Vesano, J. Machado	5 56
2 Desatino, J. Silva	4 56
2—3 Estigarribia O. Cardoso	3 58
4 Jocker, J. Tinoco	* 56
3—5 Damocles, C. R. Carvalho	6 56
" Fixo, A. Hodecker	2 56
6 Drive In, P. Alves	7 56
4—7 Soldi, A. Santos	3 56
" S. Araby, A. Ricardo	* 56
" Floco F. Esteves	1 56

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000 — ("Betting") — (Areia)

	Kg
1—1 Dolly Bell, A. Machado	7 57
2 Alate, J. B. Paulielo	10 57
" Salomé, A. M. Caminha	* 57
2—3 Urquiza, J. Machado	13 57
4 Miss Guaycuru, J. Santos	6 57
5 Fair Miss, A. Santos	11 57
3—6 Emmet, A. Ricardo	1 57
7 Unfair, J. Correia	3 57
8 Palmou, D. P. Silva	12 57
9 Queen River, J. Tinoco	9 57
4-10 Escultura, F. Pereira F.º	2 57
" Darlene, C. R. Carvalho	8 57
11 Salamandra, H. Vasconc.	4 57
12 Urtezia, J. Portilho	5 57

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 800.000 — ("Betting") — (Areia)

	Kg
1—1 Lieutenant, A. Santos	* 57
" Lincolin, L. Carlos	2 57
2—2 Cabuçu, J. Portilho	* 57
3 Jubilar, P. Alves	* 57
3—4 Enoch A. Ricardo	* 57
5 Elmer, J. B. Paulielo	* 57
6 Escaleno, J. Gil	4 57
4—7 Ustinoff, S. M. Cruz	* 57
8 Zut, H. Vasconcellos	3 57
9 Cheltan, J. Silva	* 57

Acumulada do espião

VENCEDOR: Pretend — Araúna — Chantilly
DUPLA: 1.º, 11 — 3.º, 12 — 9.º, 11
PLACÊ: Pretend — Araúna — Azulão — Kentuchy Bell — Chantilly
Cabaré dos Bandidos: Fingal
Defendendo o da passagem: 9.º, dupla 11.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1º PÁREO — ÀS 13,45 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000							
1—1 Pretend, J. Portilho	* 58	P. Morgado	deve ganhar	3.º Tinkle	1.4	AU	89"1/5
2 Dixieland, A. Ricardo	3 56	E. Freitas	boa inimiga	Ult. Nevaly	1.4	AL	90"2/5
2—3 Iara, J. Negrello	1 58	S. Câmara	muito atrevida	2.º Truly	1.2	AL	75"2/5
4 Kaidafa, F. Esteves	* 56	W. Aliano	sem "chance"	6.º Clarkia	1.3	GL	79"3/5
3—5 Fair Biruta, J. Tinoco	* 58	J. Araújo	páreo forte	4.º Tulsa	1.4	AL	89"3/5
6 Halestina, L. Roberto	2 58	O. Serra	nada	1.º Havoline	1.2	AL	78"1/5
4—7 Floraninha, O. F. Silva	* 58	J. Tinoco	azar sòmente	3.º Tulsa	1.4	AL	89"3/5
8 Dercy, A. Machado	* 56	J. L. Pedrosa	difícil agora	7.º Tulsa	1.4	AL	89"3/5
Indicamos: Pretend — Adversário: Dixieland — Bom azar: Iara							
2º PÁREO — ÀS 14,15 H — 2.200 M — Rec. 138" Torpedo — Cr$ 1.000.000							
1—1 Arkepan, D. Moreira	1 58	J. Araújo	muito perigoso	6.º Predomínio	2.4	GP	157"
2—2 Eleven, F. Pereira F.º	* 52	F. Abreu	grande inimigo	2.º R. Prince	2.1	NL	136"3/5
3—3 Marítimo J. Portilho	* 61	G. Morgado	continua bem	1.º Estibordo	1.4	AL	87"4/5
4 Gurango, J. Tinoco	* 57	G. L. Ferreira	como nunca	1.º Fair Landlord	1.6	AL	104"2/5
4—5 Song, J. Fagundes	* 57	A. Morales	tinindo também	1.º Palman	2.2	AL	144"1/5
6 Palman, A. Ricardo	* 57	O. M. Fernandes	pode ganhar	2.º Song	2.2	AL	144"1/5
Indicamos: Arkepan — Adversário: Eleven — Bom azar: Marítimo							
3º PÁREO — ÀS 14,45 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000							
1—1 Araúna, J. Machado	3 58	F. Costas	grande inimiga	2.º Rover	1.2	AL	76"
2 Pelmar, P. Lima	4 54	H. Cunha	cuidado com ela	1.º Lancha	1.2	AP	76"1/5
2—3 Chuva, A. Santos	2 56	L. Ferreira	volta recuperada	2.º Qualopa	1.4	AM	90"1/5
4 Florana J. Tinoco	* 56	J. Tinoco	baixou de turma	Ult. Banza	1.3	NP	84"
3—5 Sky, J. Portilho	* 54	J. L. Pedrosa	páreo forte	3.º Datcha	1.3	AL	84"2/5
6 Terwal, L. Acuña	* 56	C. Morgado	levam muita fé	3.º Banza	1.3	NP	84"
" Grei-Carina, J. Santos	1 54	Idem	excelente ajuda	7.º Sacha	1.3	AP	83"2/5
4—7 Hedrinha, J. B. Paulielo	* 52	A. V. Neves	correu pouco	4.º Datcha	1.3	AL	84"2/5
8 Datcha, P. Alves	* 58	G. Feijó	tinindo	1.º América	1.3	AL	84"2/5
9 Abrideira, A. M. Caminha	* 56	A. J. Souza	sem "chance"	8.º Non Stop	1.4	AP	90"2/5
Indicamos: Chuva — Adversário: Araúna — Bom azar: Pelmar							
4º PÁREO — ÀS 15,15 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000							
1—1 Azulão F. Esteves	1 56	W. Aliano	boa surprêsa	4.º Fronton	1.2	GL	72"3/5
2 Modigliani, J. Tinoco	* 56	G. L. Ferreira	vem melhorando	4.º Floco	1.3	AP	83"4/5
2—3 Fotochart, J. Machado	3 56	M. Souza	nosso indicado	5.º Fenton	1.2	GL	73"3/5
4 Fingal, L. Santos	6 56	G. Ulhôa	uma surprêsa	Estreante	Estreante		
5 Vadico, J. Fagundes	2 56	A. Morales	há esperanças	9.º Drive In	1.0	AU	63"2/5
3—6 Figurão, J. Portilho	7 56	B. P. Carvalho	vai correr melhor	11.º Drive In	1.0	AU	63"2/5
7 Massari, J. Souza	8 56	L. Ferreira	vale placê	8.º Mengo	1.5	GL	91"4/5
8 Empresário C. R. Carv.	9 56	F. Abreu	não dá ainda	Estreante	Estreante		
4—9 Empedan, J. Ramos	* 56	G. Morgado	deve melhorar	7.º Fronton	1.2	GL	73"3/5
10 Cartouchi, F. Maia	4 56	O. B. Lopes	pule boa	7.º Estigarribia	1.4	GU	83"
11 Ragamuffin, P. Alves	5 56	E. Coutinho	difícil ainda	10.º Mengo	1.5	GL	91"4/5
Indicamos: Fotochart — Adversário: Azulão — Bom azar: Massari							
5º PÁREO — ÀS 15,50 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.000.000							
1—1 Assuan, L. Santos	9 56	R. Morgado	bem preparado	3.º Fronton	1.2	GL	72"3/5
2 Vapuã, F. Pereira F.º	3 56	M. Souza	prepara algo	8.º Drive In	1.0	AU	63"2/5
3 Val Rocket, J. Machado	10 56	R. Costa	sem "change"	Estreante	Estreante		
2—4 Vanadium, A. Ramos	12 56	J. Morgado	levam fé	5.º Drive In	1.0	AU	63"2/5
5 Bandido, C. R. Carvalho	11 56	F. Abreu	na fila ainda	Estreante	Estreante		
6 Delinger, D. Moreira	4 56	O. B. Lopes	sempre esperado	10.º Fenton	1.2	GL	73"3/5
3—7 Flattery, J. Souza	7 56	E. Freitas	bem perigoso	12.º Drive In	1.0	AU	63"2/5
8 Maindroit, P. Alves	1 56	W. Aliano	cuidado	7.º Fenton	1.2	GL	73"3/5
9 Aymoré, H. Vasconcellos	5 56	W. Alves	difícil	9.º Fronton	1.2	GL	72"3/5
4-10 Disto, A. Hodecker	6 56	J. S. Silva	pode ganhar	6.º Mengo	1.5	GL	91"4/5
11 Printer, J. Fagundes	2 56	A. Morales	anda bonito	16.º Estigarribia	1.4	GU	83"
12 Retrospect, A. Machado	8 56	T. Garcia	sem "chance"	8.º Fenton	1.2	GL	73"3/5
Indicamos: Disto — Adversário: Assuan — Bom azar: Mamadroit							
6º PÁREO — ÀS 16,25 H — 1.200 M — Rec. 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000							
1—1 Eryma, J. Machado	7 56	W. Aliano	bem perigosa	2.º Frase	1.0	AU	63"2/5
2 Satisfação, A. Machado	2 56	R. Silva	uma surprêsa	6.º Vestal Girl	1.0	AP	64"
2M3 Estoniana, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	muito perigosa	5.º Dabula	1.0	AU	64"2/5
4 Corniche, J. Souza	9 56	G. L. Ferreira	na fila	8.º Frase	1.0	AU	63"2/5
3—5 Old Flame, O. Ricardo	* 56	R. Tripodi	chegou perto	3.º Frase	1.0	AU	63"2/5
6 K. Belle, A. Azevedo	6 56	E. Coutinho	difícil	14.º Estigarribia	1.4	GU	83"
7 Ouaia, J. Ramos	8 56	J. Attianesi	deve esperar	Estreante	Estreante		
4—8 Fessonia, A. Santos	1 56	L. Ferreira	dizem que ganha	Estreante	Estreante		
9 Sergirá, A. Ricardo	4 56	C. Pereira	correu muito	4.º Dabula	1.0	AU	64"2/5
10 Della, S. Silva	3 56	A. Morales	na fila também	Ult. Frase	1.0	AU	63"2/5
Indicamos: Estoniana — Adversário: Eryma — Bom azar: Fessonia							
7º PÁREO — ÀS 17,00 H — 1.400 M — Rec. 84"4/5 Urge — Cr$ 600.000 (Betting)							
1—1 Delator, J. Corrêa	* 65	M. Souza	bem perigoso	1.º Iceberg	1.3	AU	81"3/5
2 Tarpicon, A. Ramos	1 56	J. S. Silva	irregular	13.º Predomínio	2.4	GP	157"
2—3 Queline, J. Machado	8 58	R. Silva	anda voando	1.º Caruá	1.4	AU	88"3/5
4 Fenix, A. Santos	2 52	W. Alves	na fila	13.º Canchero	1.6	GL	98"2/5
3—5 Evreux, O. F. Silva	* 54	J. L. Pedrosa	outro irregular	Ult. R. Prince	1.6	NL	101"2/5
6 Pinócchio, C. R. Carvalho	* 56	F. Abreu	pode ganhar	6.º Marítimo	1.4	AL	87"4/5
4—7 Trovão, O. Cardoso	* 56	P. Morgado	seguiu bem	7.º Snowman	1.3	AP	83"
" Tinkle, P. Alves	* 56	Idem	boa ajuda	1.º F. do Sul	1.4	AU	89"1/5
Indicamos: Pinóchio — Adversário: Trovão — Bom azar: Evreux							
8º PÁREO — ÀS 17,35 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 600.000 (Betting)							
1—1 Don Juan, J. Machado	8 58	E. Freitas	há fé	4.º Despacho	1.6	AP	103"2/5
2 Ourotan, L. E. Castro	3 58	F. Cunha	difícil aqui	1.º Sorridente	1.2	AL	77"2/5
3 Itacolomy A. Azevedo	* 58	E. Coutinho	muito perigoso	8.º Quatião	1.4	AL	90"4/5
2—4 Pelichek, G. Alves	* 58	C. Gomez	bom azar	6.º Montefiore	1.2	AL	75"2/5
5 Itajniense, A. Ricardo	5 58	A. Corrêa	na fila	Ult. Fenix	1.3	GL	78"1/5
6 M. de Madrid, M. Niclev.	4 58	R. Costa	difícil	9.º Quatião	1.4	AL	90"4/5
7 Blue Sea, não correrá	1 54	C. Morgado	não correrá	6.º Dinosauro	1.6	AL	04"
3—8 Mosqueteiro, H. Vasconc.	9 56	W. Alves	levam muita fé	5.º Quatião	1.4	AL	90"4/5
9 Jahuense, não correrá	11 58	N. P. Gomes	não correrá	7.º Redoxan	1.6	NP	105"2/5
10 Inguoy, J. Diniz	2 56	M. Oliveira	páreo forte	1.º Lanção	1.0	AP	65"1/5
11 Interpol, não correrá	6 56	C. Pereira	não correrá	12.º Real	1.5	AP	100"
4-12 Dentola, O. Ricardo	* 56	W. T. Souza	vai correr bem	7.º Quatião	1.4	AL	90"4/5
13 Aracind, J. Fagundes	* 56	A. Morales	grande nome	6.º Redoxan	1.6	NP	105"2/5
14 Van Gogh, L. Lins	10 54	C. Ribeiro	não dá	15.º Docket	1.3	GL	78"3/5
15 Old Ball, A. Ramos	7 54	F. P. Lavôr	na fila	Estreante	Estreante		
Indicamos: Pelichek — Adversário: Don Juan — Bom azar: Aracind							
9º PÁREO — ÀS 18,10 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000 (Betting)							
1—1 Chantilly, F. Maia	1 56	E. Freitas	grande rival	2.º Carducci	1.3	NL	82"1/5
" Confúcio J. Machado	* 58	Idem	gostamos muito	3.º Rover	1.2	AL	76"
2—2 Cariri, F. Pereira F.º	3 58	R. Costa	há fé	6.º Carducci	1.3	NL	82"1/5
3 Bluejeans, L. Roberto	* 54	F. P. Lavôr	sem "chance"	Ult. Acaso	1.3	NL	82"
4 Meu Colega, P. Lima	* 54	E. Caminha	não existe	7.º Acaso	1.3	NL	82"
3—5 Miraquetã, L. E. Castro	* 60	F. Cunha	nome perigoso	8.º Carducci	1.3	NL	82"1/5
6 Pinheiral, J. Santos	5 56	J. Burioni	tem falhado	11.º Carducci	1.3	NL	82"1/5
7 Bom Guri, O. F. Silva	4 52	J. Attianesi	sem "chance"	6.º Araquiri	1.3	AP	85"
4—8 Pandanus, L. Carlos	* 60	L. Tripodi	vai dar trabalho	7.º Carducci	1.3	NL	82"1/5
9 Navarone, J. Quintanilha	2 54	O. Pinto	nada e nada	2.º Acaso	1.3	NL	82"
" Oldan excluído	* 54	Idem	excluído	1.º Cabernet	1.3	AL	84"
Indicamos: Confúcio — Adversário: Chantili — Bom azar: Cariri							

Bôca Júnior dá 'bôlo' no Fluminense que convida Botafogo

O Boca Junior mandou dizer ontem ao Fluminense, que não virá mais para os jogos do Torneio do IV Centenári, deixando o clube de Álvaro Chaves em situação difícil para completar a programação, tendo em vista que o Santos e a seleção paraguaia, lembrados para substituir o clube argentino, têm compromissos inadiáveis. Em vista disso, foi convidado ontem mesmo, o Botafogo que deverá aceitar, conforme estava quase acertado na reunião de ontem, entre os dois clubes.

Ontem, dirigentes dos clubes paulistas, acompanhados de um representante de João Mendonça Falcão, presidente da FPF, Antônio do Passo, pela FCF, e João Havelange, presidente da CBD, foram ao General Elói de Oliveira Menezes, presidente do CND, pedir permissão para realizar 10 jogos — os mais fracos — do campeonato, à tarde, em dias úteis, para assim, poder cumprir o prazo que dispõem para realizar o campeonato sem adiar o Torneio Rio-São Paulo e atrasar os preparativos da seleção brasileira para a Copa do Mundo. O outro motivo, apelidado ontem de "sujeito oculto da oração" era de diminuir os jogos de domingo, para possibilitar a realização dos clássicos no Morumbi, sábados e domingos, onde o televisionamento forçado a ser aprovado pela Assembléia Legislativa de São Paulo não terá validade. O CND vai estudar o assunto, mas é quase certa a aprovação no plenário de segunda-feira.

Zagalo treina com a torcida dos juvenis

Zagalo participou do treino de dois toques comandado pelo treinador Daniel Pinto na manhã de ontem, quando os jogadores alvinegros ultimaram os preparativos para o jôgo amistoso desta noite na cidade de Petrópolis contra o Petropolitano FC. O treinador Daniel Pinto chamou o bicampeão mundial Zagalo, que antes havia feito individual com os jogadores juvenis, para integrar o quadro reserva, tendo o mesmo demonstrado estar em perfeita forma para jogar na ponta esquerda do time botafoguense.

Zagalo, que é treinador do time juvenil e que antes dera treino individual para seus pupilos, tôdas as vêzes em que pegava na bola, era aplaudido por seus comandados que assistiam ao treino à margem do campo. O técnico Daniel Pinto pensa lançar o ponteiro esquerdo Zagalo nos jogos considerados chave da Taça Guanabara e no Campeonato Carioca.

Rio Bonito assinou com o Campinense

CAMPINA GRANDE (Especial para o DC) — O jogador Antônio Carlos, conhecido no Vasco da Gama como Rio Bonito, assinou contrato com o Campinense Clube, desta cidade, por um ano, recebendo luvas de Cr$ 2.500 mil, e salários mensais de Cr$ 100 mil, mais casa, comida e o pagamento dos estudos no curso ginasial do melhor colégio local. Antônio Carlos recebeu adiantadamente Cr$ 1.500 mil, das luvas, ficando o outro milhão para receber junto aos salários, em parcelas de Cr$ 70 mil. O jogador fêz apenas um treino no Campinense e tão logo marcou seu segundo gol, foi retirado do treino pelo técnico Janos Tratai e pelo presidente do clube, e levado à secretaria do Campinense onde assinou o contrato, que será remetido à mãe do jogador, em Rio Bonito, para a necessária autorização por ser o craque, menor de idade. Em carta a êste jornal, Antônio Carlos disse que foi muito bem recebido pelos jogadores e dirigentes do clube e diz que encontrou no treinador Janos Tratai um segundo pai. Antônio Carlos achou Campina Grande uma cidade moderna, mais moderna que João Pessoa, capital do estado.

São Cristóvão usa barrica para animar

Com parte do esfôrço concentrado do São Cristóvão para ser campeão do Acesso, o presidente Neivas Mazas fêz ontem um apêlo aos sócios e torcedores do clube, para que compareçam domingo à Figueira de Melo com muito dinheiro no bôlso, porque colocará na porta do campo uma imensa barrica para depósito de contribuições aos jogadores.

Mesmo evitando pronunciar-se oficialmente para não criar mau ambiente para o clube na volta à divisão de honra do futebol carioca, o presidente do São Cristóvão não esconde o seu desapontamento para o tratamento que as vítimas do Torneio da Morte vêm recebendo dos demais clubes cariocas e das entidades, que estão concorrendo ou permitindo a concorrência de outras atrações futebolísticas nos dias de jogos do Acesso.

Sonhando baixinho

Reconhecendo que a compra do passe de Eliseu é sonho muito alto para as possibilidades modestas do São Cristóvão, porque o Santos iria cobrar cêrca de Cr$ 40 milhões pelo jovem jogador, mas levando em consideração que Eliseu tem pouca "chance" de ser titular do Santos, que tem Zito, Salomão, Mengálvio, Rossi, Lima e tantos outros para o meio-campo, Neivas Maza vai então tentar o empréstimo do craque por um ano, dando-lhe experiência e valorização nos jogos que realizará no exterior e no campeonato carioca da divisão de honra de 1966.

Enquanto não resolve o problema Eliseu, o presidente Neiva Mazas vai tentando a cessão definitiva de Manoel, junto ao Sporting Cristão, do Peru, que emprestou o jogador ao Olaria, e iniciou gestões com o Campo Grande para contratar os jogadores Jairo, Nodir e Norival. O Campo Grande mostrou-se favorável à transação, mas pediu para que o assunto só fôsse definitivamente abordado na próxima semana, quando já estará terminado o Torneio de Acesso. Mesmo porque, não fica muito bem os dois clubes negociarem jogadores que estarão em ação no jôgo que farão domingo, e que é decisivo para o São Cristóvão.

Feola previne laterais contra extremas russos

MOSCOU (Cléber Montaigne — Especial para o DC) — Vicente Feola, no treino de ontem, alertou os jogadores brasileiros para o modo de jogar dos soviéticos que, segundo informações de observadores brasileiros, firma sua tática em uma defesa muito sólida, homogênea, viril, apoiada em dois médios que se mexem e ajudam a linha de zagueiros, e em extremas velocistas, por onde partem todos os ataques à procura da linha de fundo.

Rildo e Djalma Santos receberam instruções especiais para marcar seus extremas a meia distância, e Gérson e Dudu deixarão meio livre para poder, sem sacrificar o apoio ao ataque, ajudar os laterais e tentar cortar os lançamentos longos para aquêles setores. Feola soube que os dois atacantes de área entram no jôgo só para decidir as jogadas.

Jôgo ríspido

Depois da pancadaria que os brasileiros sofreram no jôgo contra os suecos, que nas bolas divididas bateram com rara violência, destruindo tôda a boa impressão que deixaram na recepção à delegação, os jogadores da seleção brasileira estão com mêdo do que o juiz sueco interpreta como jôgo duro ou jôgo violento.

O juiz Erik Johansson é considerado um bom juiz, pertence ao quadro de árbitros da FIFA, mas como sueco pode ser partidário do "jôgo duro" pôsto em prática em Estocolmo, e que deixou marcas em Pelé, Rildo, Belini e Jairzinho. Afora o juiz, a única preocupação dos brasileiros é uma anunciada queda da temperatura que, até ontem, descera apenas a 18 graus, caindo à noite para 13 graus.

A velocidade do extrema-direita Metreveli é uma das coisas que Feola quer neutralizar. (Foto da APN)

Jôgo com soviéticos é difícil e imprevisível

MOSCOU (K. Montaigne — Especial para o DC) — O jôgo contra os soviéticos não é apenas tão importante quanto todos os demais o foram, dos considerados mais fáceis aos que nos proporcionaram maiores dificuldades, mas é, também, a primeira vez que uma seleção brasileira pisa Moscou e para enfrentar a seleção da casa, em um jôgo de resultados imprevisíveis, pois a ninguém é lícito duvidar do valor dos novos adversários.

— Será uma experiência a mais para todos nós — prosseguiu Feola — jogadores e técnicos, e um campo de estudos que até a vocês, jornalistas, será da maior utilidade. Os soviéticos figuram no primeiro plano do futebol mundial, e representam uma escola bem diferente de tudo aquilo que temos visto e enfrentado, por que são sólidos sem serem defensivos apenas, e duros sem incorrer em deslealdade.

Falta de base

Feola considera muito dizer agora, se na seleção que está em Moscou encontra-se a base do Brasil para Londres-1966. Temos tirado ótimas conclusões — disse — não só nos jogos de Orã, Pôrto e Estocolmo, como até mesmo nos treinos do Rio e São Paulo e na concentração das Paineiras. No fim, o melhor mesmo é esperar para falar nesse assunto, porque não convém falar agora de uma situação que poderá vir a mudar muito, e atingir a jogadores que poderão voltar a ter utilidade para nós.

Para encontrar a base — explicou o técnico — vamos realizar antes de chegar a Londres um máximo de jogos-treinos. Não só no Brasil como a caminho de Londres, principalmente no nosso estágio na Suécia. Aí será a hora de procurar e encontrar a base. Faremos testes até na véspera do encerramento das inscrições, porque o Brasil não poderá correr riscos.

Começo da estrada

De qualquer forma — prosseguiu — o começo da estrada serão mesmo os campeonatos regionais no Brasil. Vamos começar a trabalhar desde o dia em que os jogadores forem devolvidos aos seus clubes. Campeonatos do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará, todos os estados, enfim, serão observados atentamente, em seus campeonatos e torneios, até chegarmos às conclusões finais que sabido, como não poderia deixar de ser, no Torneio Rio-São Paulo de 1966.

Até agora, de concreto mesmo e publicável, sem exploração ou resultados negativos sôbre êsses rapazes com que trabalhamos, é um exemplo de disciplina que vêm dando. Nesse ponto, pode dizer por seu jornal que tem sido, sem exceção, magníficos. E cite mesmo o Gérson e Ademir da Guia como exemplos, pois vêm lutando pela condição de titular sem deixarem, em um só momento, de ser bons amigos.

Quando voltarmos ao Brasil, todos nós da Comissão Técnica faremos amplos e minuciosos relatórios que serão entregues ao Presidente da CBD, os quais incluiremos, principalmente, o comportamento técnico, tático e disciplinar de cada craque. Nesse ponto — concluiu — todos ganharão a nota máxima.

Depois que Igor Netto parou, o médio Voronin passou a ser o nôvo ídolo soviético. Na foto da APN, a lado de sua esposa e filho

Jôgo contra o Brasil é para três audições

MOSCOU (C. Montaigne — Especial para o DC) — O Brasil fará o seu mais difícil teste nesta temporada em gramados europeus, ao enfrentar a bem armada seleção soviética, amanhã, a partir das 13h, hora do Rio de Janeiro.

Tamanho é o interêsse do povo soviético no encontro de amanhã que o jornal «Izvestia» comenta ser «o jôgo Brasil x URSS um espetáculo para três audiências, com o Estádio Lênine lotado por públicos diferentes», em cada apresentação.

Progresso

É indiscutível que o futebol soviético vem experimentando um progresso nunca antes alcançado, sobretudo no que diz respeito à técnica e aos esquemas táticos, daí se considerar a seleção adversária dos brasileiros, amanhã, a melhor equipe européia, tratando-se de jôgo em conjunto.

No terreno dos valôres individuais, não tem sido menor a evolução. Têm-se os exemplos de Shesterniev, atualmente em forma estupenda; o volante Voronin, uma espécie de Didi soviético, pela sua categoria, classe e visão de jôgo incomuns na maioria dos craques europeus; os extremas Metreveli e Meski, que dão ao ataque da sua equipe uma velocidade de atordoar qualquer sistema defensivo. No arco, a volta de Iáshin é tida como mais um fator de segurança da retaguarda soviética, uma vez que o goleiro Banikov, embora seja um dos grandes goleiros europeus, ainda se mostra um tanto imaturo.

Consciência

Os soviéticos não fazem alarde do seu progresso técnico e tático, mas o seu futebol é conhecido como o mais bem esquematizado da Europa. Reconhecem, entretanto, que é necessária a capacidade de improvisação de um Pelé ou Garrincha, para deixar um pouco intranqüilos os craques da sua defesa. É só isso que temem. Nos cartazes de propaganda do encontro de amanhã, vê-se Mané Garrincha cercado de cinco ou seis jogadores soviéticos, reproduzindo um dos lances do jôgo Brasil-URSS, na Copa do Mundo de 58, na Suécia. As legendas fazem referências à maneira como "seu" Mané conseguiu desmontar a verdadeira máquina futebolística do escrete russo, em Estocolmo.

A ausência de Garrincha no jôgo de amanhã é considerada como uma espécie de desilusão para o público, que adora as exibições do craque brasileiro, mas, por outra parte, dá maiores esperanças à retaguarda do escrete local, que jogará mais tranqüilamente, pois não haverá preocupação em se evitarem as diabruras do maior ponta direita do mundo. Acham que Jairzinho é um bom extrema-direita, mas não tem a capacidade de improvisação e o poder de destruir qualquer defesa, como acontece com Mané Garrincha.

Brasil vencia Suécia até com quem imigrou

MOSCOU (K. Montaigne — Especial para o DC) — Hamrin, do Florença (Itália), Pearson, do Dundee (Irlanda), Grahn, do Glasgow (Escócia), Johnsson, do Mantua (Itália) e Bild, do Zurich (Suíça), formaram a seleção sueca, que foi apelidada pelos jogadores de «linha internacional».

Se o Brasil resolver um dia usar dos mesmos métodos, disse Feola que poderá formar sua linha atacante com Jair da Costa, do Internazzionale (Itália), Didi, do Vera Cruz (México), Mazzola, do Milan (Itália), Vavá, do América (México), e Amarildo, do Milan, e ainda há muitos outros jogadores pelas Américas e Europa, principalmente na Espanha e Itália, melhores até que os internacionais suecos.

Djalma e o recorde

O zagueiro Djalma Santos dificilmente poderá superar ou até mesmo igualar o recorde de partidas internacionais que está em poder do inglês Bill Wright, com 102 jogos. E' que Djalma Santos tem ainda, 88 jogos, porque os dois outros que realizou, segundo o próprio craque nos informou, foram em 1954 contra clubes colombianos, não filiados à FIFA, e que portanto não são reconhecidos oficialmente.

Agora, as últimas esperanças de Djalma são de superar o sueco Bergmark, como o recordista internacional em atividade, faltando para isso mais três jogos, o que pode acontecer em Moscou, como está acertado, Djalma fará seu 89.° jôgo internacional oficial, completando o recorde no torneio internacional que o Fluminense promoverá no Rio, nos dias 9, 11 13 do corrente.

Os compromissos de estado que tinha assumido e o prenderam por mais tempo do que previra, e o fato de não poder ir ao jôgo porque estava de luto, impediram o Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, de rever os campeões mundiais de 1958, que ainda estão na seleção brasileira. Garrincha e Belini, levados por Sílvio Pacheco, permaneceram antes do jôgo, algumas horas no Palácio Real à espera do Rei, mas acabaram voltando ao Hotel Apolônia sem apertar a mão do soberano sueco.

Leônidas tem futebol até para Pelé

MOSCOU (Cléber Montaigne — Especial para o DC) — Mesmo sendo o maior jogador do mundo, não temo o "Rei" Pelé. Se eu estiver no "meu dia", acho que posso anular qualquer um, apesar de Pelé ser um caso à parte. Mas quando entro num jôgo, entro para marcar, para mim não há distinção de valor —, disse o quarto-zagueiro Leônidas, um dos cotados para o jôgo de amanhã.

Depois do segundo treino no Fluminense, Leônidas confessou que tinha tôda certeza de que não seria cortado da seleção, pois havia treinado o tempo todo. "Sabia que seria difícil para mim continuar na seleção, tendo em vista os outros companheiros com quem disputava o lugar, mas, após o coletivo nas Laranjeiras, respirei mais aliviado" — disse.

Leônidas iniciou sua carreira no Colégio João Pinheiro, em Belo Horizonte, como ponta-direita. Mais tarde foi para o América Mineiro, atuando como médio-volante. Passou a quarto-zagueiro por indicação de Airton Moreira, irmão de Zezé e Aimoré. Do América Mineiro veio para seu co-irmão carioca, onde iniciou ganhando 10 mil cruzeiros. Hoje, recebe Cr$ 150 mil mensais, e por estar na seleção tem um acréscimo de de Cr$ 100 mil.

Adiantou que o futebol ainda não lhe dá o bastante para viver despreocupadamente.

Últimas esportivas

☆ CEARÁ DRIBLA MENGO

Sabedores de que o Flamengo mandará Aristóbulo Mesquita a Fortaleza para contratar o atacante Gildo, os diretores do Ceará Sporting, por seu presidente Elias Bachá, providenciaram a renovação do contrato do jogador, por mais dois anos, recebendo luvas de Cr$ 4 milhões e ordenados de Cr$ 200 mil mensais, mais casa e comida. (SP)

☆ CASTILHO COMEÇA PERDENDO

O veterano goleiro Carlos Castilho começou sua vida de craque no Paissandu, em Belém do Pará, com uma derrota de 3x0, para o Clube do Remo, quando evidenciou estar completamente fora de forma. A crítica paraense justificou a fraca atuação de Castilho como sendo fruto de sua falta de forma física, lembrando que o craque pedira para não jogar tão cedo.

☆ BOTAFOGO EM PETRÓPOLIS

O Botafogo joga hoje, à noite, nesta cidade, contra o Petropolitano, e sua equipe deverá atuar formada por Hélio; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Advaldo; Airton e Fifi; Sicupira, Canavieira, Roberto e Artur. Na delegação vêm mais Florisvaldo, Zé Alves, Mura, Zé Maria, Dagoberto, Turcão, Luís Carlos. O técnico é Admildo Chirol.

☆ FLU VAI À ÁFRICA

O Sr. Isaac Barochel, da Air France, comunicou ao Fluminense que recebeu ordens para entregar ao clube tricolor 22 passagens aéreas para a África, mas como não há lugares nos aviões de sua companhia para segunda-feira, vai tentar transferir as passagens para as Aerolíneas Argentinas. Enquanto isso, o Fluminense recebeu ontem os jogadores Juarez e Zèquinha, emprestados pelo Palmeiras.

☆ INÍCIO MINEIRO

Atlético x América, Siderúrgica x Democrata, Rosário x Renascença, Cruzeiro x Vila Nova e Valeriodoce x Guarani, são os jogos programados para a tarde de hoje, no Estádio Independência, dando início ao Torneio de Apresentação do campeonato mineiro, que terá seqüência na tarde de amanhã, com o jôgo decisivo, em 90 minutos, no mesmo local.

☆ ZEZÉ RECUSA O ORO

O treinador Zezé Moreira recusou ontem uma proposta do Oro, do México, que o vem perseguindo telefônicamente há seis dias, oferecendo 25 mil dólares de luvas e salários a combinar, além de passagens de ida e volta para o técnico e a espôsa. Zezé mandou dizer que está bem no Brasil e melhor ainda no Vasco, liquidando com o assunto ao completar que, "no momento não há condições sequer de pensar na proposta.

☆ VASCO PELA EUROPA

Apesar de o assunto estar sendo escondido pelo Sr. Calçada, o certo é que o Vasco mantém um emissário na Europa, contratando jogos a 4 mil dólares, estando incluido as partidas pela Taça Carranza, na Espanha, mas que só serão aceitas se o Vasco conseguir dar um jeito no campeonato, com adiamento e antecipações para conseguir datas, em agôsto.

Olhem bem êsse boneco

Coroacy Gigante

Lamentàvelmente três laudas não deram para que o nome do cachaceiro da CBD fôsse divulgado ontem, no noticiário que o "Correio da Manhã" publicou, vindo de Helsinque, como em outras épocas foi feito por todos os jornais relatando a mesma falta, e até com menos intensidade, cometida por um jogador a serviço da CBD.

Lamentável, porque assim estaria sendo prestado ao futebol brasileiro um dos mais relevantes serviços de que se tem memória. Estaria assim todo o Brasil conhecendo o outro lado da face de gente que combatemos porque a conhecemos muito bem. Nessa escola maravilhosa que é o DC, aprendemos que, entre um jogador e um parceiro, respeitadas as exceções, ficássemos sempre com o primeiro que, quando muito, são bem intencionados, honestos e sinceros. São humanos e, como tal, cometem suas falhas. Erram como erro eu, você e qualquer outro, mas jamais por falta de caráter.

Estivéssemos nós no local, ou fôsse o fato assistido por um nosso representante, e a esta hora divulgaríamos não só o nome do infeliz, como estamparíamos a sua foto, com a frase que se tornou célebre no noticiário policial — "olhem bem êste boneco". Fulano de tal, branco, casado, quarenta e poucos anos, "trabalha" na CBD, é perigoso quando está embriagado, e é capaz de acordar os moradores de qualquer hotel, por maior que seja, com gritos palavrados, e tôda a sorte de molecagens, no que, é um forte. Por tudo isso eu lamento que o nome do ébrio não tenha sido divulgado, pelo menos como um desagravo ao jogador, tão combatido por essa gente que se julga a casta do futebol, mas que quando erra, e o faz quase sempre, é para dar vexames internacionais que colocam muito mal, não o nome da CBD, porque isso é secundário, mas do Brasil, que tem no futebol seu mais eficiente embaixador e divulgador e não pode deixar no exterior a mais leve e injusta impressão de que é um país de 85 milhões de ébrios.

O nome do cachaceiro precisa e deve ser divulgado. Mesmo porque há gente de bem da CBD nessa infeliz Comissão Técnica. Gente que merece nosso respeito. Gente com quem lidamos de peito aberto. Com quem saímos nas ruas sem o menor receio de ficar mal vistos. Esconder um criminoso, nessas circunstâncias, é atirar sôbre todos a capa da vergonha. Que é verdade eu não tenho a menor dúvida. Conheço o jornalista que enviou o noticiário desde menino. Conheço a êle e a tôda a sua família, e posso falar de cadeira de sua excelente formação moral.

Se lhe faço uma restrição é quanto a esconder o nome de um mau caráter. Que, e sou capaz de pôr a mão direita no fogo como sei quem é o gajo, este há muito precisando de ser expulso de uma coletividade que é a primeira fôrça como indústria de exportação do Brasil. Estamos na rota para Londres-1966, e não podemos deixar nossos craques entregues a bêbedos, embora por sua condição de dirigente, venha a ser apresentado como um "diplomático, coitado". Ou o Aquiles manda dizer quem é "êsse boneco" ou vão lhe dar outra "chance" de se recuperar de uma falta cometida em um momento de depressão e saudade

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC.

Odete ao alcance de todos

Odete Lara, depois de ter sido uma das atrizes mais votadas para o prêmio de melhor interpretação feminina ("Noite Vazia") no recente Festival Cinematográfico de Cannes, reaparece para o público carioca, substituindo Teresa Raquel, na peça "Liberdade Liberdade", um dos maiores sucessos teatrais do momento. Diàriamente, portanto, ela estará ao alcance (visual) de todos, ao lado de Paulo Autran e Oduvaldo Viana Filho, no Teatro de Arena do Super-Shopping Center da Rua Siqueira Campos

Bombeiros e River aderem à Primavera

Continua em ritmo crescente o 11º Concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção de Sílvio Mendonça em combinação com o nôvo DC. Hoje temos a anunciar mais uma valiosa adesão. O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros realiza, hoje à noite, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, grande baile, com a Orquestra de Osvaldo Borba, e, no decorrer da festa, deverão ser apresentadas algumas das candidatas ao título de Rainha da Primavera do clube, que participará pela primeira vez do tradicional certame.

Outra inscrição que podemos anunciar hoje é a do River F. C., confirmada através da palavra do seu diretor-social, Celso Nascimento. O River é uma das mais antigas agremiações esportivas da cidade, localizado na Rua João Pinheiro, na Piedade.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

Perdemos dois sapatos de pares diferentes

Copacabana é o paraíso das coisas perdidas. Aqui, entra dia sai noite, alguém está perdendo alguma coisa, que outro vai encontrar. O valor, às vêzes maior, às vêzes menor, para quem encontrou, para o que perdeu.

Maria, todo dia perde o seu sonho, Gilberto perde dinheiro, João perde amor, Frederica perde a família, Totó perde o seu dono, leiteiro perde a água, a rosa perde o perfume, o pássaro perde o ninho. Mas na lágrima de cada triste, vive o sorriso da nova coisa possuída.

E a gargalhada explode junto com o lamento, subindo ambos, confundidos, pelas paredes frias dos edifícios dos homens. Em cada janela fica um pouco do suspiro, em cada olhar as sombras da criança grande que deixou o sorvete cair no chão.

É então que Copacabana perde Copacabana, com a dignidade do pobre que beija a nota que o vento trouxe até seus pés, com a fôrça do homem que abre a janela e pula no espaço, braços abertos, buscando o abraço do chão, da morte.

Sim, mas de vez em quando a gente tem algumas surprêsas. De vez em quando é preciso interrogar-se a si mesmo e pensar muito, sabendo, também, que nem sempre adianta. Mas é da vontade que o ser vive e estamos vivos, homens ou "boi", seja lá o que fôr.

Mas estamos vivos.

Leio, forçado por profissão e por gôsto (graças a Deus) tôdas as páginas de todos os jornais do Rio e São Paulo. Ontem, no "JB", dei de cara com isso:

Perderam-se num táxi, em Copacabana, 3a.-feira, dois pés de sapatos difirentes. Telefone 45-0532.

Perderam-se dois pés de sapatos, diferentes (ou melhor, cada um de um par diferente) dentro de um táxi.

Sim, o anúncio não explica mais nada. O anúncio obriga a gente a pensar... pensar... pensar...

A Maria

Maria, Maria, você merece um afago. Se fôsse Deus, eu daria a você o melhor dos mundos, vivos ou não. Realmente, pegaria a mais bela das nuvens e a colocaria no fundo do infinito, calmamente.

Você gosta de côr-de-rosa?

A nuvem seria côr-de-rosa. Levaria para lá todos os passarinhos (passarinhos afinados), que cantariam o dia todo pra você.

Você gosta de passarinhos?

No céu particular, apenas quatro ou cinco estrêlas, para que você pudesse contá-las sempre, sem se enganar.

E de lua, você gósta?

A lua seria confeccionada de acôrdo com o seu gôsto. Você escolheria a côr, o formato, o tamanho, tudo.

A lua também seria sua.

O sol, o grande sol, não precisaria ser grande e nem ter raios dourados. A côr também ficaria sob a sua escolha. Êle, por sinal, viria todo dia de óculos "raiban", para não queimar muito.

Está bem?

Maria, Maria, você merece tudo. Embora não a conheça, embora nem saiba se você lerá isto ou não, quero dizer que desejo lhe dar o mais carinhoso, o mais respeitável dos beijos: o beijo de filho.

Sim, beijo de filho. Sim, beijo como o do seu filho Arnaldo Barbosa de Assis (casado, 42 anos, R. Marechal Jardim, 450 apt. 305) que se desesperou e se jogou pela janela, diante de você.

Maria, Maria, não sabe você como é triste para a gente saber que a mãe viu o filho se suicidar.

Um beijo pra você, Maria. Aceite, embora eu não seja Deus.

Tarados

Renato Roosevelt Soldon (26 anos, Rua Dias Ferreira, 147) e Luís Carlos Souto (25 anos, Rua General San Martin, 1.081), viram o tempo passar, a noite morrendo, e nada do programa tão preparado.

Eram 5 horas da manhã. Vinham no carro GB 16-36-35, pela Princesa Isabel, quando viram uma mulher sòzinha.

— É bonita.

— É.

— Vem cá, beleza. Vamos dar uma volta?

— Vamos, boneca?

Nada. A mulher não respondia. Realmente, era uma senhora honesta, que apenas esperava condução para o trabalho.

— Vem cá.

— Acho que ela não vem.

— Também acho.

— O que é que a gente vai fazer?

— Vamos lá?

— Vamos.

Os dois rapazes desceram do carro e tentaram agarrar a senhora, que fêz a única coisa que podia fazer:

— Socorro!

Chegaram três soldados da PM.

Aproveitando-se da confusão, a vítima fugiu correndo, mas deixou cair sua bôlsa e ficou-se sabendo que se tratava de Zélia da Costa Silva, professôra pública, diretora do Colégio Franklin Távora. Senhora honesta.

— "Têje" prêso.

— Nós?

Saiu a maior briga. Sobrava tarado e Cosme para tudo que era lado, até que a lei venceu e os dois rapazes foram em cana. 12.º Distrito Policial.

Êles não compraram carnê, mas vão morar e comer de graça por muito tempo.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 3 de julho de 1965

Júri elegerá hoje a mais bela do Brasil

As "misses" estaduais, que estarão hoje concorrendo ao título de "Miss" Brasil, realizaram ontem os dois últimos ensaios na passarela, sob a orientação de Maria Augusta, da Socila.

As "misses" internacionais, inclusive as representantes da Venezuela, Equador e Bolívia, que chegaram atrasadas para o concurso de "Miss Beleza Internacional", também fizeram parte do ensaio, juntamente com as brasileiras, pois estarão logo mais no Maracanãzinho, em caráter não competitivo.

Preferências

Entre as candidatas ao concurso "Miss" Brasil, as que vêm despertando mais a preferência do público, são as representantes do Rio Grande do Sul, Bahia, Guanabara e Minas Gerais. No ensaio realizado na manhã de ontem, as "misses" estaduais mostravam-se bastante risonhas e a todo intervalo, aproveitavam para fazer lanches.

Maria Augusta, disse ao DC, que as "misses" estaduais já estão preparadas na passarela, prometendo uma boa apresentação, caso o nervosismo não venha a prejudicá-las durante o desfile.

Internacionais

As "misses" internacionais ensaiaram ontem, mas displicentemente. A "Miss Beleza Internacional", Srta. Sue Ann Dawnney, desfilou na passarela comendo sanduíche e as "misses" Áustria e Alemanha não acertaram o passo de maneira alguma, desfilando na base da correria, sem nenhuma elegância.

Antes do ensaio, tôdas as "misses", que concorreram ao título de "Beleza Internacional" foram homenageadas pelo IBC, que ofertou a cada uma, um jôgo de seis colheres de prata e uma xícara decoradas. A curiosidade no ensaio das "misses" internacionais, foi que, pela primeira vez, "Miss" Índia não se apresentou usando trajo típico.

"Miss" Venezuela, Srta. Maria de Las Casas, que não participou do concurso "Miss Beleza Internacional", por chegar atrasada, declarou ao DC, que lamenta não ter podido participar do concurso, mas estará desfilando hoje.

Sôbre a sua ausência, "Miss" Venezuela disse que não pôde chegar antes porque estava fazendo os exames finais do 3.º ano do Curso de Diplomacia e também, por não ter tido conhecimento da data certa do concurso "Miss Beleza Internacional".

Título

Maria de Las Casas disse que o único título de beleza que possui é o de "Miss" Venezuela, e explica como conseguiu: "Em meu país, os concursos de beleza são realizados durante as férias e nesse período, costumo ir a Europa, onde me dedico a cursos de direção artística. No ano passado, por ter que estudar nas férias, não pude ir a Europa e resolvi então, participar do concurso "Miss" Venezuela, do qual fui a eleita".

Antes de regressar, talvez no domingo, Maria de Las Casas, que está acompanhada de sua mãe, pretende passear pelo Rio, que diz conhecer através de fotografias. Declarando-se católica praticante e colecionadora de imagens de santos, "Miss" Venezuela visitará diversas igrejas do Rio, tendo muita vontade de conhecer a Igreja da Candelária.

Maria de Las Casas, morena de olhos e cabelos castanhos, com 22 anos, disse também, que possui um ateliê, e comprará pedras preciosas do Brasil, a fim de confeccionar um trajo, que, segundo ela, ficará muito bonito.

Quanto às brasileiras, que estarão hoje, concorrendo ao título de "Miss" Brasil, Maria de Las Casas não tem preferência por nenhuma, achando apenas, que a eleita irá representar muito bem o Brasil, no Concurso de "Miss Universo". Finalizou, dizendo que o júri escolheu merecidamente a Srta. Ann Dawnney, como "Miss Beleza Internacional".

A MINEIRA BERENICE

Berenice Lunardi, "Miss" Minas Gerais, aparece entre as favoritas para o título de "Miss" Brasil-65. Dividem com ela as preferências dos "experts" em mulher, as candidatas da GB, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso. Berenice tem 18 anos, 1,74 de altura, 90 de quadris e de busto, 60 de coxa e de cintura, 21,5 de tornozelo e 58 quilos de pêso

Prêmio Esso vai hoje a julgamento

Realiza-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Relações Públicas, o julgamento do Prêmio Esso de Reportagem. Concorrem 276 trabalhos publicados em jornais e revistas de todo o Brasil, bem como 71 fotografias.

O prêmio nacional compreenderá Cr$ 1 milhão em dinheiro, uma passagem de ida e volta a Nova Iorque, pela VARIG, e uma ajuda de custas de 250 dólares. A Comissão Julgadora está constituída pelos jornalistas Arnaldo Niskier ("Manchete"), Zuenir Ventura ("O Cruzeiro") e Alberto Dines ("Jornal do Brasil").

Outros prêmios

Os prêmios para a melhor reportagem esportiva e para a melhor fotografia serão de Cr$ 500 mil. O primeiro terá como julgadores os jornalistas Artur Paraíba ("Tribuna da Imprensa") e Ismael Buarque ("Correio da Manhã"). Julgarão o prêmio para fotografia os jornalistas Ernesto Santos ("Tribuna da Imprensa"), presidente da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, e Paulo Reis ("Ultima Hora").

Quatro prêmios de Cr$ 400 mil cada um serão atribuídos às melhores reportagens regionais. Um prêmio honorífico será concedido ao chefe de reportagem do jornal que apresentar maior número de trabalhos ao concurso. Os resultados do Prêmio Esso serão divulgados no próximo dia 9, sexta-feira.

Criador de Zé do Burro vai estrear falso herói da FEB

A mais recente peça de Dias Gomes (autor de «O Pagador de Promessa» — Palma de Ouro em Cannes) estreará no próximo dia 15, no Teatro Princesa Isabel, em Copacabana. «O Bêrço do Herói», dirigida por Antônio Albujamra, terá cenários de Anísio Medeiros e músicas de Edu Lôbo.

A peça conta a estória de uma cidade do interior, que prospera graças ao mito de um seu herói, o cabo Jorge, morto na luta contra os fascistas, na Itália. Porém, para consternação geral, o cabo Jorge reaparece, cheio de saúde, confessando que havia desertado. No elenco estarão Teresa Raquel, Milton Morais, Sebastião Vasconcelos, Ana Maria Nabuco, Maria Esmeralda, Ilva Nino, Marilena Carvalho, Grace Moema, Joseph Guerreiro, Clóvis Bueno e Germano Filho.

Brasileirismo

Ao lado do cabo Jorge, Dias Gomes apresenta os tipos brasileiros mais característicos: o padre do interior, o delegado de polícia e outros, destinados a permanecer na galeria dos personagens típicos famosos da ficção nacional, como Jeca Tatu e Macunaíma. Antônio Albujamra, que dirigiu «O Inoportuno» e «Electra», dois dos espetáculos mais bem sucedidos dos últimos anos, em palcos cariocas, considera êste o seu trabalho mais importante como diretor. Outra atração à parte, será a música do jovem compositor Edu Lôbo.

ACIDENTE DO "HERÓI"

O ator Milton Morais sofreu um pequeno acidente, quando filmava, em Jacarepaguá, cenas para a peça "O Bêrço do Herói". Foi socorrido pelo produtor Jorge Heier e o autor Dias Gomes

CORAÇÃO SEM POLÍTICA

Beatriz, princesa da Holanda, obteve permissão para casar com um ex-oficial nazista

Ex-nazista ganhará princesa e castelo

A princesa Beatriz, da Holanda, cujo noivado com o diplomata alemão Klauss-Georg Von Amsberg, já foi anunciado oficialmente, não marcou a data do seu casamento, mas as notícias circulantes na côrte holandesa dão conta de que o enlace deverá acontecer em maio de 1966. O casal residirá no belo castelo que a princesa ganhou, como presente de aniversário.

O noivo da princesa, alemão de Hannover, participou da última grande guerra, nas funções de tenente do exército alemão, numa Divisão "Panzer", tendo sido capturado por tropas aliadas quando em campanha na Itália.

Herança

A princêsa Beatriz, quando completou 25 anos de idade — agora está com 27 anos — teve permissão para viver sòzinha num grande castelo que lhe coube como herança de seus avós. A princêsa tem duas irmãs, uma casada e outra, ainda com 15 anos, que sofre da vista já tendo sido submetida a inúmeras intervenções cirúrgicas.

A princêsa Beatriz é — segundo a Embaixada da Holanda no Rio de Janeiro, uma criatura das mais alegres, sempre pronta a ajudar a quem precisa e de um bom humor contagiante. Conheceu o seu noivo, quando êste, em Bonn, no serviço diplomático, alemão esteve numa recepção à princêsa.

Rio convoca tetranetos

A Superintendência do IV Centenário comunica que se encerrará no dia 10 de julho o prazo para inscrição de descendentes dos primeiros povoadores da cidade, para a concentração que haverá no dia 24 de julho, no Parque do Flamengo, em local próximo ao em que Estácio de Sá, naquele dia, há 400 anos, doou terras aos dezoito primeiros povoadores do Rio.

Todos os descendentes receberão uma medalha comemorativa e um diploma alusivo. As inscrições podem ser feitas no Colégio Brasileiro de Genealogia, que está fazendo o levantamento genealógico de tôdas as famílias-troncos, na Rua Xavier da Silveira, 95 apartamento 104, em Copacabana.